



PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPUÃ

Estado de São Paulo
CNPJ. 45.128.816/0001-33



LEI Nº 2624/2018, DE 07 FEVEREIRO DE 2018.

“Institui o Plano Diretor de Turismo de Tabapuã”.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal **APROVOU** e eu **MARIA FELICIDADE PERES CAMPOS ARROYO**, Prefeita Municipal de Tabapuã, Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei, **SANCIONO E PROMULGO** a seguinte Lei, conforme Autógrafo de Lei nº. 005, de 06 de fevereiro de 2018, oriundo do Projeto de Lei nº. 005, de 02 de fevereiro de 2018.

CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE TABAPUÃ

Art. 1º - O Plano Diretor de Turismo de Tabapuã é um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político, social e sustentado do turismo no Município, visando à melhoria das condições de vida de sua população, com inclusão social e respeito ao meio ambiente.

Art. 2º - O presente Plano Diretor de Turismo de Tabapuã determina que a missão do município em relação à atividade turística será a de: “Ser um lugar de encontro com as expressões genuínas da cultura sertaneja paulista e com o modo de vida interiorano, adotando os princípios de hospitalidade e sustentabilidade”.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS, CONTEÚDO E ABRANGÊNCIA

Art. 3º - Tem como finalidade orientar a atuação da administração pública e da iniciativa privada, segundo os imperativos da democracia e da justiça social, sendo este um instrumento de implantação de atribuição da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, conforme artigo 63, da Lei Complementar 142/2017, de 20 de junho de 2017, a qual possibilita em seus incisos I a VII, planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar as atividades do Turismo, bem como providenciar os meios necessários para que as mesmas sejam realizadas.

Art. 4º - Esta lei institui o Plano Diretor de Turismo, estabelecendo, as diretrizes, programas, projetos, objetivos e prazos, na forma dos Volumes anexados I, II e III, distribuídos como segue:





PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPUÃ

Estado de São Paulo
CNPJ. 45.128.816/0001-33



- a. Volume I - Inventário da Oferta Turística;
- b. Volume II - Estudo da Demanda Real;
- c. Volume III - Plano Diretor de Turismo de Tabapuã.

Parágrafo único. O planejamento estratégico do desenvolvimento turístico de Tabapuã está descrito no Volume III, onde constam o Diagnóstico e Prognóstico Turístico, Diretrizes, Programas e Projetos.

Art. 5º - A municipalidade promoverá o desenvolvimento turístico de Tabapuã, buscando sempre, como resultado, a melhora da qualidade de vida da população e o incremento do bem-estar da comunidade.

Art. 6º - A participação da sociedade nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático das suas instituições e no processo de gestão e planejamento municipal, consolida o exercício do direito da população à cidadania, a gestão democrática da cidade e o incentivo à participação popular na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico, como expressão do exercício pleno da cidadania, obedecendo aos princípios consagrados na Lei nº 1917/2005, de 09 de novembro de 2005, alterada pela Lei 2604/2017, de 21 de setembro de 2017, que regulamenta as competências do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Art. 7º - O Plano Diretor de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município, devendo garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico compatível com a preservação do patrimônio cultural e natural do Município, e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território.

Art. 8º - O Plano Diretor de Turismo tem como área de abrangência a totalidade do território municipal, nos termos do art. 181 da Constituição do Estado de São Paulo.

Art. 9º - Quaisquer atividades turísticas, que venham a se instalar no Município, independente da origem da solicitação, ficarão sujeitas às normas dispostas neste Plano Diretor de Turismo.

Parágrafo único. O órgão responsável pela regularização da atividade poderá estabelecer de acordo com critérios determinados pela legislação Federal e o Ministério do Turismo em suas atribuições, as atividades que poderão ser consideradas turísticas e quais deverão ser regulamentadas, respeitados os princípios constitucionais, e quais estarão submetidas ainda ao cumprimento das normas previstas neste Plano Diretor de Turismo.

CAPÍTULO III DAS DIRETRIZES DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL

Art. 10 - Constituem-se diretrizes deste Plano Diretor de Turismo:





PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPUÃ

Estado de São Paulo
CNPJ. 45.128.816/0001-33



- I - Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
- II - Valorização dos Atrativos Turísticos Naturais e Histórico-Culturais;
- III - Infraestrutura Turística;
- IV - Marketing do Destino;
- V - Políticas Públicas e Legislação;
- VI - Sensibilização do Público Interno.

Parágrafo único. As diretrizes, programas, projetos, objetivos e prazos detalhados constam dos anexos, referidos no art. 4º dessa Lei.

CAPÍTULO IV DA IMPLANTAÇÃO, RECURSOS, ALTERAÇÕES E REVISÃO.

Art. 11 - O desenvolvimento turístico municipal depende do apoio, da estruturação e da implantação dos projetos estabelecidos na presente Lei, devendo ser levado em consideração todas as atividades econômicas, culturais, estruturais e científicas, relacionadas ao Turismo tendo como objetivo a expansão das atividades do setor e o fortalecimento de Tabapuã como destino turístico de projeção Estadual e Nacional.

Art. 12 - Para a viabilização do Plano Diretor de Turismo poderão ser utilizados instrumentos financeiros destinados à sua implantação, além das Leis Orçamentárias Constitucionais, as taxas, tarifas e os recursos arrecadados, aqueles criados pela Legislação Municipal ou previstos por esta Lei, a seguir discriminados:

- I - taxas e tarifas que venham a ser criadas, nos termos da Lei, somente com a aprovação do Poder Legislativo Municipal;
- II - recursos provenientes de subvenções, convênios e produtos de aplicações de créditos, celebrados com os organismos nacionais ou internacionais e aqueles oriundos do exercício do poder de polícia.

Parágrafo único. Outros instrumentos financeiros poderão ser instituídos por Lei Municipal.

Art. 13 - O Município poderá instituir por lei, incentivos fiscais para o atendimento dos objetivos e diretrizes deste Plano Diretor de Turismo, desde que esteja de acordo com o Art. 14 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

Parágrafo único. Deverão ser beneficiados pelos incentivos fiscais os projetos que se enquadrarem no âmbito do Plano Diretor de Turismo de Tabapuã.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPUÃ

Estado de São Paulo
CNPJ. 45.128.816/0001-33



Art. 14 - A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas ou projetos serão propostas pelo Poder Executivo, por meio de projeto de lei de revisão do plano ou projeto de lei específico.

Parágrafo único. A revisão do Plano Diretor de Turismo deverá ser realizada a cada três anos.

Art. 15 - As alterações do Plano Diretor, decorrentes das revisões elaboradas pelo Executivo serão, obrigatoriamente, submetidas à apreciação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, antes de serem encaminhadas à Câmara Municipal, sem prejuízo de outras modalidades de divulgação e consulta com vistas à ampla participação comunitária nas decisões concernentes a matérias de interesse local.

Parágrafo único. O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR de acordo com suas atribuições poderá encaminhar, requerer ou solicitar alterações de acordo com aprovação em suas instâncias deliberativas no rito e forma requeridos por Lei.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 16 - A implementação da Estrutura prevista nesta lei será gradualmente efetivada e regulamentada, no que couber, por meio de Decreto do Executivo.

Art. 17 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Tabapuã, aos 07 dias do mês de fevereiro de 2018.

MARIA FELICIDADE PERES CAMPOS ARROYO

Prefeita Municipal

Registrada e publicada por afixação em local de costume desta Prefeitura, na data supra.

NILTON MEIRELI

Diretor Administrativo





Estudos de Demanda Turística

Pesquisa de Demanda Real de Tabapuã (SP)

2017

Prefeitura Municipal de Tabapuã (SP)

Maria Felicidade Peres Campos Arroyo
Prefeita

Silvio Cesar Sartorello
Vice-Prefeito

Secretaria de Cultura e Turismo

Rosimeiri Krauniski Malerba
Secretária

Leal Consultores Associados

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Coordenadores do Estudo

Equipe técnica

Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Giovanna M. Bosco
Márcio Paccola Langoni
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues
Wellington Contiero

Maria Fernanda de A. Rodrigues
Supervisão de Campo

Pesquisadores

Alessandra de Assis C. Mantovani	Larissa de Senna Alexandre
Giovana Miras Bosco	Luiz Carlos Martins
Gustavo José de Andrade	Maria Ap. Franzini de A. Rodrigues
João Henrique Vechetti Mantovani	Nicholas Krauniski Malerba
	Elton Gustavo dos Santos

Agradecimentos

Aos conselheiros do COMTUR, na pessoa de
João Carlos Alberto Corrêa Ornelas - Presidente do Conselho

Créditos Capa

Foto capa: Camila Prado (Fazenda Água Milagrosa)
Fotos menores: Junior Oliveira Fotografia e Luiz Carlos Martins
Arte e projeto gráfico: Luiz Carlos Martins e Larissa de Senna Alexandre

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Tabapuã/SP, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, contratou por processo licitatório a **LEAL Consultores e Associados** para prestar assessoria técnica especializada na elaboração do Plano Diretor de Turismo do Município, bem como, para a realização do Estudo de Demanda Turística.

O estudo teve como objetivo, apresentar informações sobre o perfil e o comportamento de turistas e excursionistas que visitam o município, coletando assim, informações a serem utilizadas pelo poder público e pelas empresas privadas, as quais buscam o desenvolvimento e o fomento da atividade turística da cidade de Tabapuã – SP.

O Estudo de Demanda Turística Real, possibilita o amplo conhecimento sobre o mercado turístico local e a dinâmica em que o turista e/ou excursionista escolhe seus produtos e/ou serviços. Vale ressaltar que o turismo está em plena ascensão, dessa forma, para se obter efetividade nos resultados, a pesquisa é uma ferramenta indispensável.

A Pesquisa científica, baseou-se na Publicação Métodos e Técnicas de Pesquisa em turismo, de Ada Dencker, além de cumprir aos requisitos da Lei Complementar nº 1.261/2015 e da Resolução ST 14/2016.

Cumpre-nos ressaltar que o presente estudo, parte integrante do Plano Diretor de Turismo de Tabapuã, além de ser uma importante ferramenta para coletar informações pertinentes para o planejamento turístico do município, tem também como objetivo atender os requisitos para que Tabapuã se qualifique como Município de Interesse Turístico.

Dessa forma, apresentamos a seguir o Estudo de Demanda Real realizada no município de Tabapuã.

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Período da pesquisa.....	13
Gráfico 2 –	Residência permanente.....	13
Gráfico 3 –	Gênero.....	14
Gráfico 4 –	Origem dos visitantes.....	14
Gráfico 5 –	Local da aplicação da Entrevista.....	15
Gráfico 6 –	Faixa etária.....	16
Gráfico 7 –	Principal motivo da viagem.....	16
Gráfico 8 –	Principal motivo, se a lazer.....	17
Gráfico 9 –	Escolaridade completa.....	18
Gráfico 10 –	Renda familiar mensal.....	18
Gráfico 11 –	Fonte de Informação para a viagem.....	19
Gráfico 12 –	Está viajando.....	20
Gráfico 13 –	Pernoite na cidade.....	21
Gráfico 14 –	Quantidade de pernoites.....	21
Gráfico 15 –	Viagem organizada por agência de turismo.....	22
Gráfico 16 –	Meio de transporte utilizado.....	22
Gráfico 17 –	Meio de hospedagem no destino.....	23
Gráfico 18 –	Média de gastos.....	24
Gráfico 19 –	Pessoas com necessidades especiais.....	25
Gráfico 20 –	Avaliação sobre infraestrutura – Limpeza Urbana.....	25
Gráfico 21 –	Avaliação sobre infraestrutura – Segurança Pública.....	26
Gráfico 22 –	Avaliação sobre infraestrutura – Sinalização Turística.....	26
Gráfico 23 –	Avaliação sobre infraestrutura – Serviços de Táxi.....	27
Gráfico 24 –	Avaliação sobre infraestrutura – Telecomunicações.....	28
Gráfico 25 –	Avaliação sobre infraestrutura – Internet.....	28
Gráfico 26 –	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos - Restaurantes/Alimentação.....	29
Gráfico 27 –	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos - Hospedagem.....	30
Gráfico 28 –	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos - Atrativos Turísticos.....	30
Gráfico 29 –	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos - Diversão Noturna.....	31
Gráfico 30 –	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Preços Praticados.....	31
Gráfico 31 –	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Informações Turísticas.....	32
Gráfico 32 –	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos - Guia de Turismo	33
Gráfico 33 -	Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Passeios/City-Tour.....	33
Gráfico 34 –	Pensou em visitar outra cidade.....	34
Gráfico 35 –	O que aconteceu de melhor na viagem.....	34
Gráfico 36 –	O que aconteceu de pior na viagem	35
Gráfico 37 –	Pretende voltar ao destino.....	36

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 –	Entrevista no Centro de Tabapuã	10
Figura 2 –	Entrevista na Feira do Produtor Rural.....	11
Figura 3 –	Entrevista no Recinto de Exposições – Festa das Nações.....	12

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	03
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	04
INDICE DE FIGURAS.....	05
Sumário.....	06
Introdução.....	07
Metodologia.....	07
1 PESQUISA DE DEMANDA REAL.....	08
1.1 Resultados.....	09
1.2 Análise da pesquisa.....	36
1.3 Conclusão.....	39
2 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	44
ANEXOS.....	45

Introdução

A Prefeitura Municipal de Tabapuã, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, contratou por processo licitatório a **LEAL Consultores Associados** para prestar assessoria técnica especializada na elaboração do Plano Diretor de Turismo do município, bem como para a realização do Estudo de Demanda Turística.

A **LEAL Consultores Associados**, empresa especializada na realização de pesquisas de demanda turística, registrada no Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA-SP sob nº 12174, mobilizou sua equipe para desenvolver o Plano Diretor de Turismo e, especificamente em se tratando do tema do presente volume, para realizar o Estudo de Demanda Turística Real. O presente volume, contém os resultados das Pesquisas de Demanda Turística Real, seus gráficos e comentários.

Metodologia

A pesquisa de campo, é uma importante ferramenta para se obter informações pertinentes a natureza do estudo. O estudo baseia-se em técnica de coletas, como entrevistas e pesquisas, as quais, proporcionam respostas para o problema abordado.

Para que se possa levantar informações relevantes a natureza do estudo, é necessário definir as técnicas que serão empregadas para a análise da pesquisa.

A pesquisa de Demanda Turística Real, se refere aos visitantes presente numa destinação turística em um determinado momento, tendo como objetivo compreender os diferentes aspectos de uma determinada realidade.

Para que se possa obter referências apropriadas a natureza do estudo, o instrumento utilizado para coleta de informação teve como base, perguntas fechadas e abertas, sendo as mesmas qualitativas e quantitativas. A abordagem dos entrevistados, ocorreu de forma aleatória e os resultados estatísticos foram

observados as frequências absolutas e relativas, conforme o referencial teórico-metodológico utilizado de acordo com Dencker (2001).

A **LEAL Consultores Associados** e sua equipe realizou no ano de 2017 pesquisas englobando tanto os dias de semana como finais de semana e, gradativamente, atingiu 160 entrevistas com turistas e excursionistas no município de Tabapuã.

As pesquisas realizadas, ocorreram em diferentes períodos, dias e meses, e as entrevistas ocorreram no: Centro da cidade, Pesqueiro Chiquinho, Feira do Produtor Rural, Recinto de Exposições e Museu da Roça.

Vale ressaltar a colaboração dos empreendimentos supracitados e da Prefeitura Municipal de Tabapuã que, sob supervisão da equipe técnica do Plano Diretor de Turismo, contribuíram na articulação e no esforço para a realização das entrevistas.

Aos entrevistados, foram solicitadas informações sobre o seu perfil, tais como escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Sendo oportunizado, aos entrevistados a chance de opinar sobre o potencial turístico do município de Tabapuã.

Os dados obtidos com as pesquisas são essenciais para a segmentação da demanda turística, uma estratégia de marketing que permite atingir de maneira precisa e eficaz os consumidores, ao oferecer-lhes produtos e serviços adequados. Da mesma forma, a segmentação permite a promoção do destino de modo mais específico por meio de uma comunicação direcionada a cada segmento de público.

As informações coletadas durante o estudo, passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, permitindo, a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, onde, a geração de gráficos que, quando atualizadas, é uma ferramenta para o controle e reavaliação do Plano Diretor de Turismo.



CAPÍTULO 1

PESQUISA DE DEMANDA REAL

1.1 Resultados Pesquisa de Demanda Real

O comportamento turístico vem mudando e com isso, surgem novas motivações de viagens e expectativas que precisam ser supridas. Dessa forma, ao planejar o desenvolvimento da atividade turística organizada em uma destinação turística, é importante conhecer a chamada oferta turística do destino, para que se possa atender as exigências dos turistas e/ou excursionistas que buscam novos roteiros turísticos e que atendam às suas peculiaridades, desejos e preferencias.

Para isso, considerar as opiniões de gestores públicos, empresários e consultores especializados não é suficiente. É preciso buscar a informação junto aos turistas e excursionistas que visitam Tabapuã para avaliar quais características dos indivíduos e da destinação que proporciona uma experiência turística efetiva.

A **LEAL Consultores Associados** e sua equipe realizou em 2017 pesquisas englobando tanto dia de semana como finais de semana e, paulatinamente, atingiu 160 entrevistas realizadas com turistas e excursionistas no município de Tabapuã.

Figura 1 – Entrevista no Centro de Tabapuã



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – PDT Tabapuã 2017

Os turistas, em diferentes momentos, dias e meses, foram entrevistados no Centro da cidade, Pesqueiro Chiquinho, Feira do Produtor Rural, Recinto de Exposições e Museu da Roça.

Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre o seu perfil, tais como: escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Os dados gerados com essas entrevistas, permitiram a realização deste estudo, o qual teve como principal objetivo:

- Identificar perfis socioeconômicos dos visitantes, assim como melhorias necessárias no município, segundo a opinião dos entrevistados, para transformar o destino em um produto mais atraente para o público-alvo;
- Estimar em possíveis visitantes manifestação de interesse ou não em conhecer mais os atrativos turísticos do município de Tabapuã;
- Avaliar possíveis impactos econômicos que o turismo já traz ao município, dadas a duração prevista para a viagem e a disposição a gastar no destino, declarado pelos respondentes.

Figura 2 – Entrevista na Feira do Produtor Rural



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – PDT Tabapuã 2017

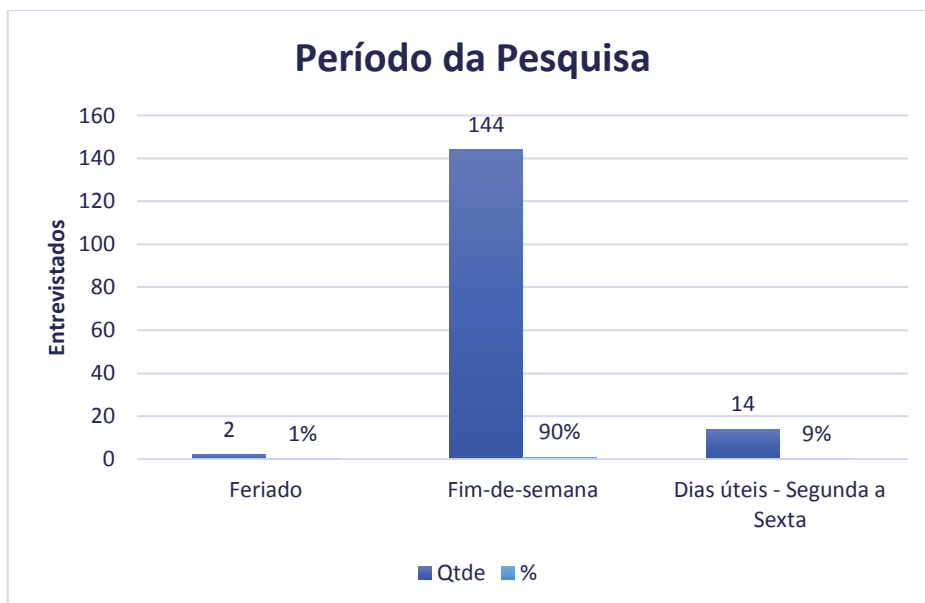
Figura 3 – Entrevista no Recinto de Exposições – Festa das Nações



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – PDT Tabapuã 2017

A seguir, será apresentado o panorama geral dos resultados acima citados por meio de gráficos que ilustram as informações coletadas.

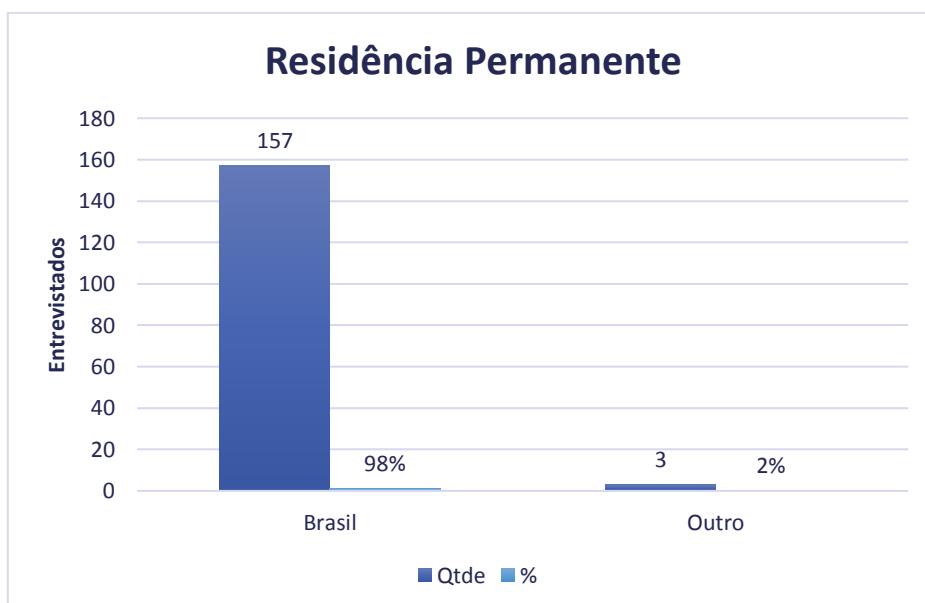
Gráfico 1 – Período da Pesquisa.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

No Gráfico 1 pode-se observar que 90% dos respondentes foram entrevistados no final de semana. 9% foi entrevistado durante a semana. Conforme segue, no Gráfico 2, observamos 98% dos entrevistados na presente pesquisa com a residência fixa permanente no território brasileiro.

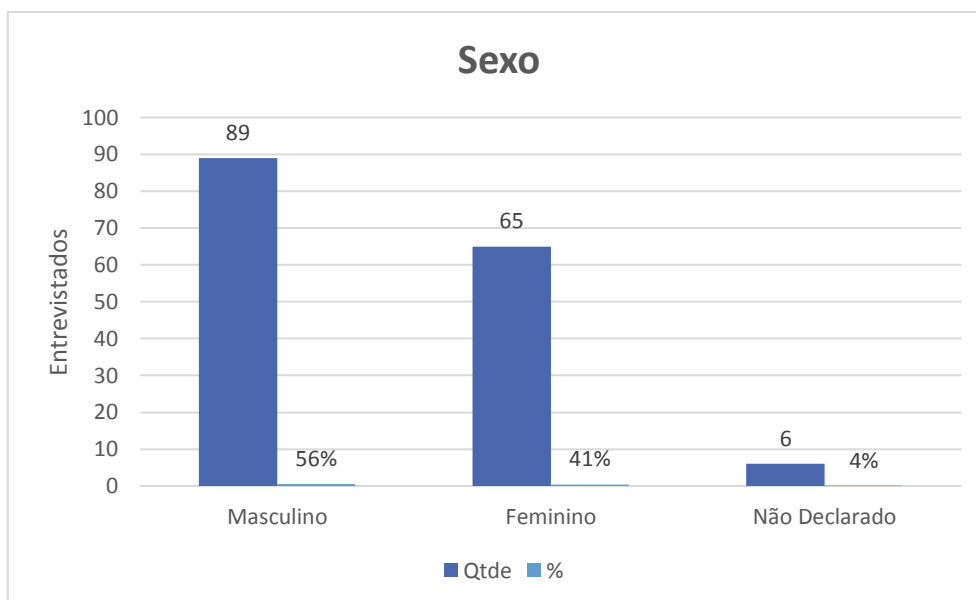
Gráfico 2 – Residência permanente.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

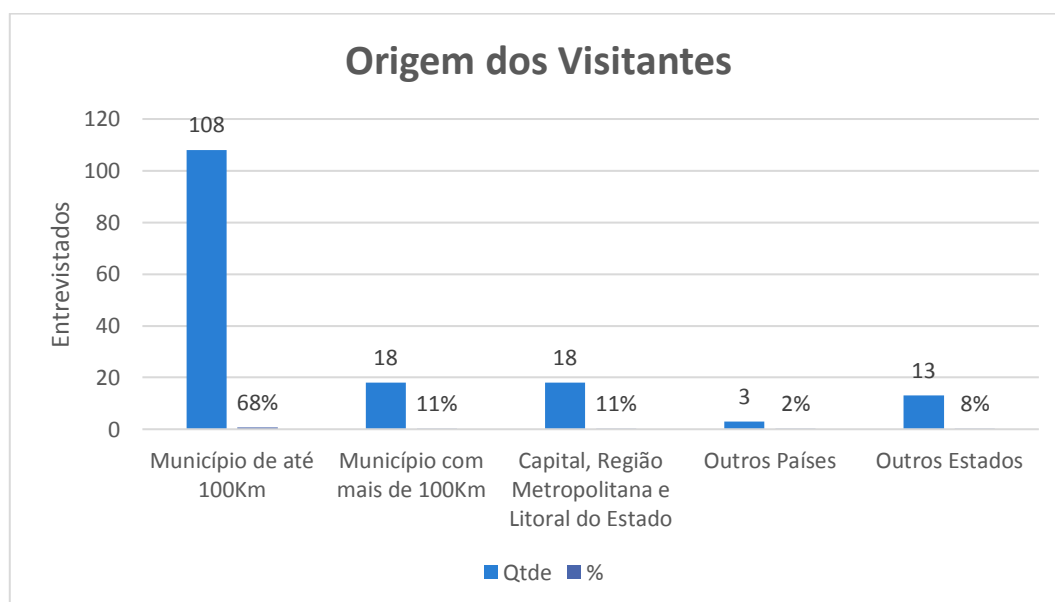
No Gráfico de número 3, a presente pesquisa observou que 41% dos entrevistados são do sexo feminino e 56% do sexo masculino. De se ressaltar que os 4% referentes a “não declarado” diz respeito à ausência de preenchimento do campo por parte do pesquisador.

Gráfico 3 – Gênero.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

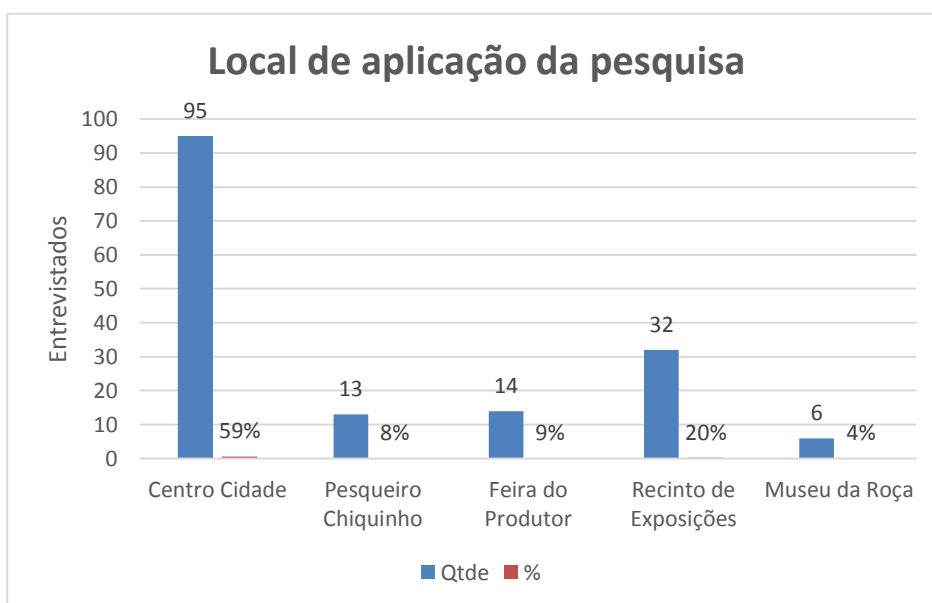
Gráfico 4 – Origem dos visitantes.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Nesta pesquisa observamos que a maior parte dos entrevistados (68%) tem origem de municípios com até 100km de distância e 11% tem origem de municípios com mais de 100km e Capitais, região metropolitana e litoral do estado. 8% apontou outros estados e 2% outros países. De acordo com o gráfico o maior percentual está em municípios com até 100km, o que contribui para o passeio de um dia e para a configuração do turismo de proximidade, também chamado turismo regional.

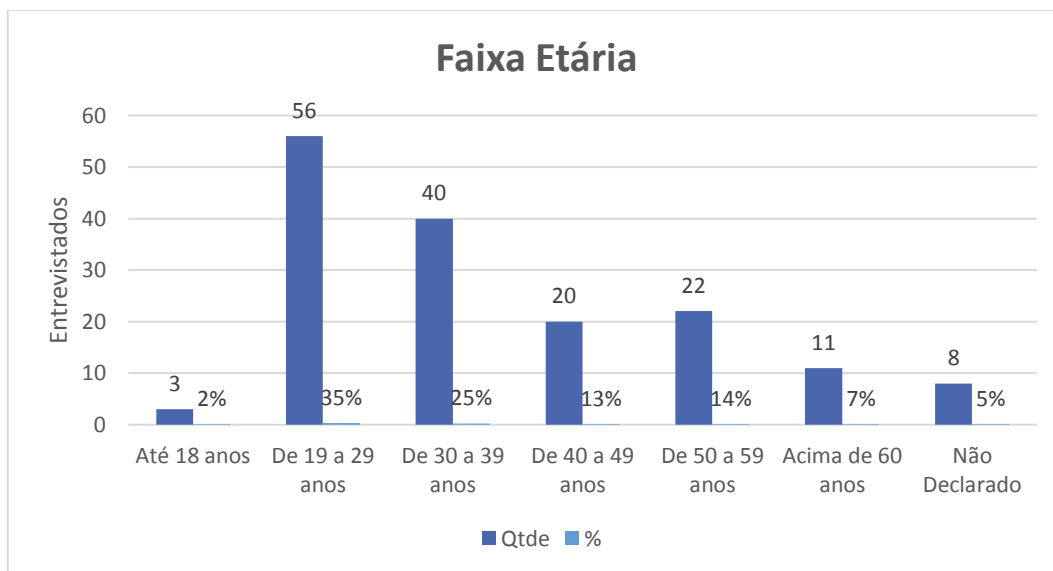
Gráfico 5 – Local de aplicação da pesquisa



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuá 2017.

Diante do Gráfico 5, podemos observar que 59% das entrevistas ocorreram no centro Histórico, 20% no recinto de exposições, 9% feira do produtor, 8% Pesqueiro Chiquinho e 4% museu da roça.

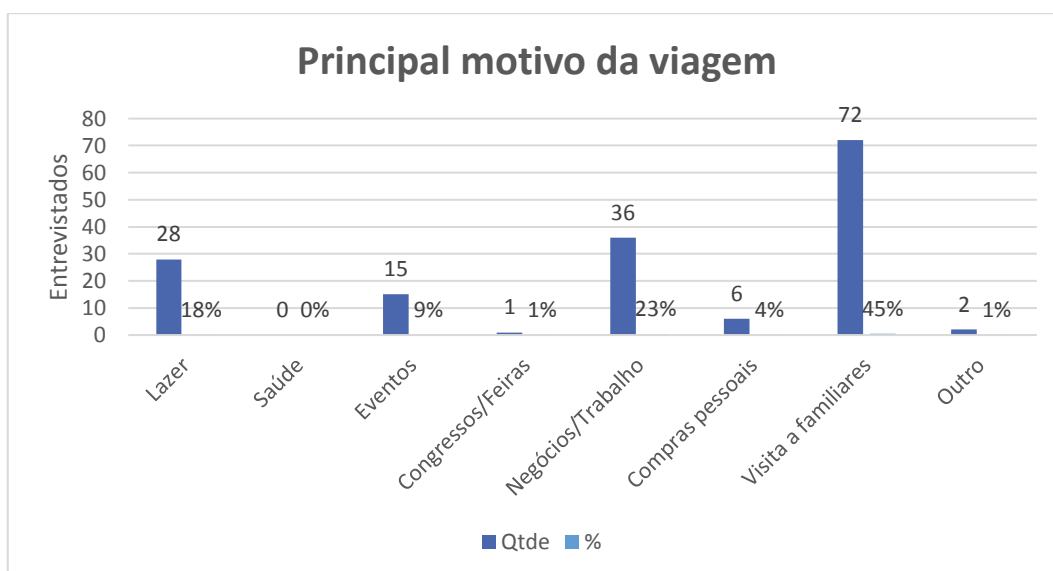
Gráfico 6 – Faixa etária.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

No Gráfico 6, a faixa etária predominante na pesquisa é dos 19 a 29 anos, representado por 35%, seguido pela faixa etária de 30 a 39 anos representado por 25%. Foi significativo o número de pessoas que estão acima de 50 anos 21%. Os que estão entre 40 a 49 anos foi representado por 13%, seguido por 2% que estão na faixa dos 18 anos. Aqueles que optaram em não responder esta questão ficou em 5%.

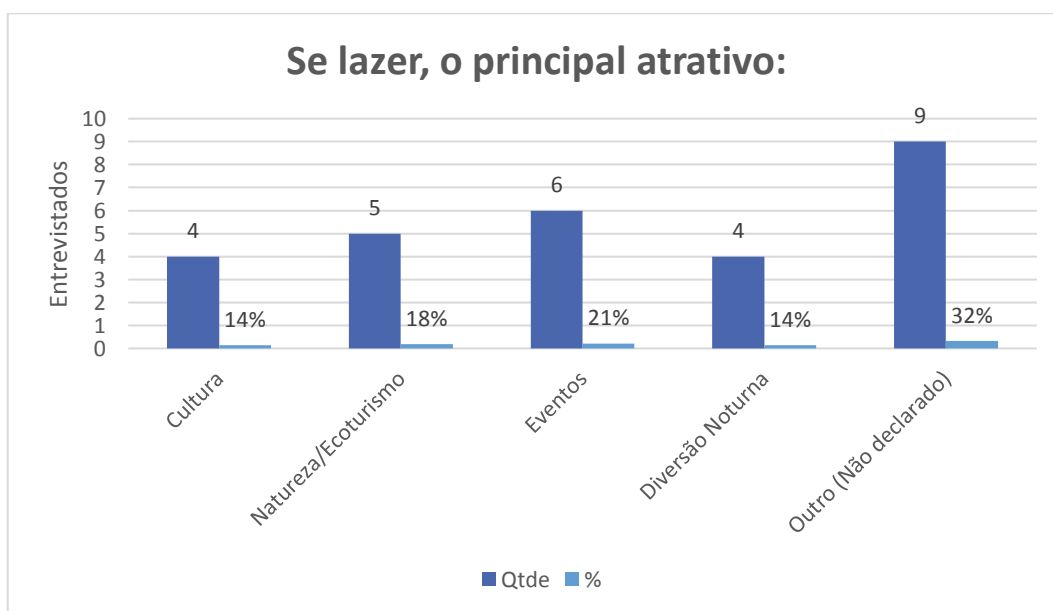
Gráfico 7 – Principal motivo da viagem.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

A maior parte dos entrevistados (45%) estava em Tabapuã em visita familiar, seguido de (23%) a trabalho/negócios, já (18%) estava a lazer na cidade. No entanto, 9% dos entrevistados, estava em Tabapuã em razões de eventos, 4% compras pessoais, 1% congressos/feiras e outros motivos não apontados.

Gráfico 8 – Principal motivo, se a lazer.

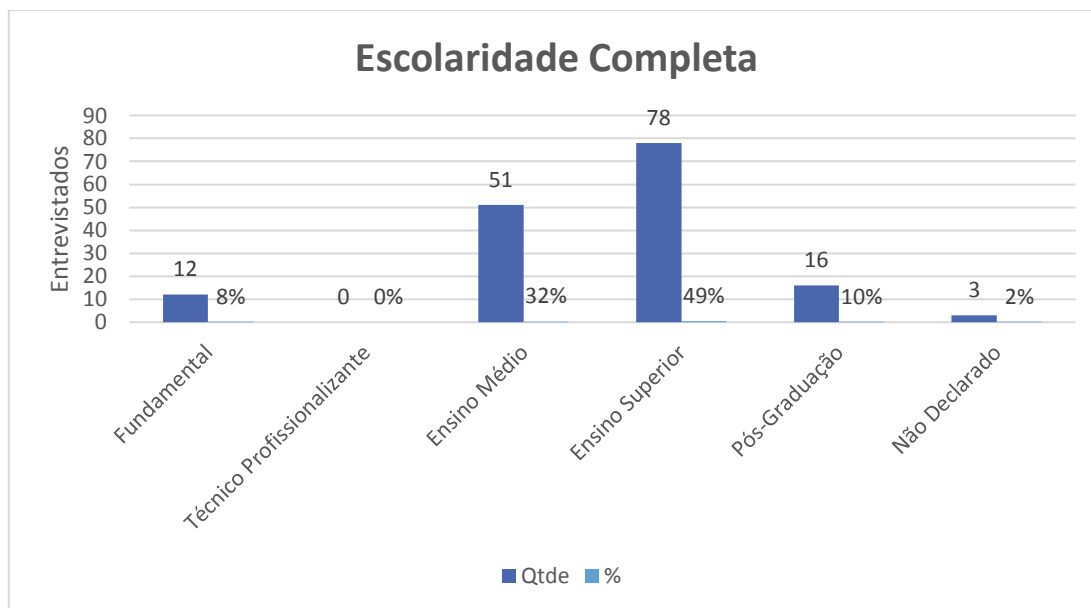


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Daqueles entrevistados que visitaram o município a lazer, 21% responderam que o principal interesse da visita foi eventos na cidade, outros 18% apontaram a natureza e o ecoturismo, 14% apontaram a cultura e diversão noturna como principal atrativo, já 32% optaram em não declarar.

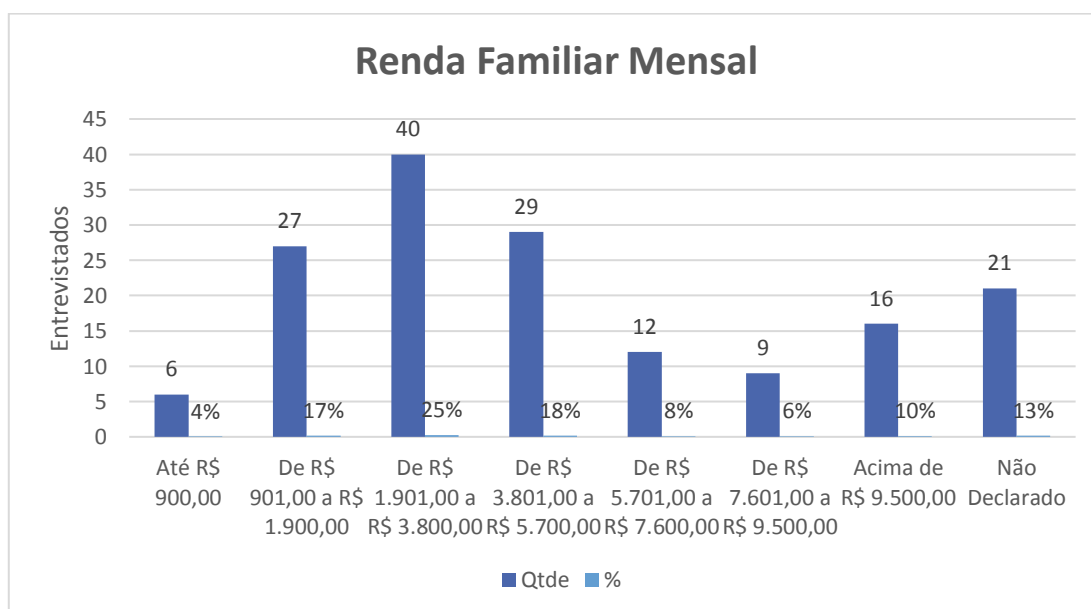
Em relação à escolaridade dos entrevistados, o Gráfico 09 informa que 49% dos entrevistados possuem ensino superior, seguido de 32% que possuem ensino médio, já 10% apontaram Pós-graduação, no entanto, 8% se enquadraram no ensino fundamental e 2% não declararam escolaridade. Diante dos dados obtidos, observa-se um grupo com um bom nível escolar.

Gráfico 9 – Escolaridade completa.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Gráfico 10 – Renda familiar mensal.

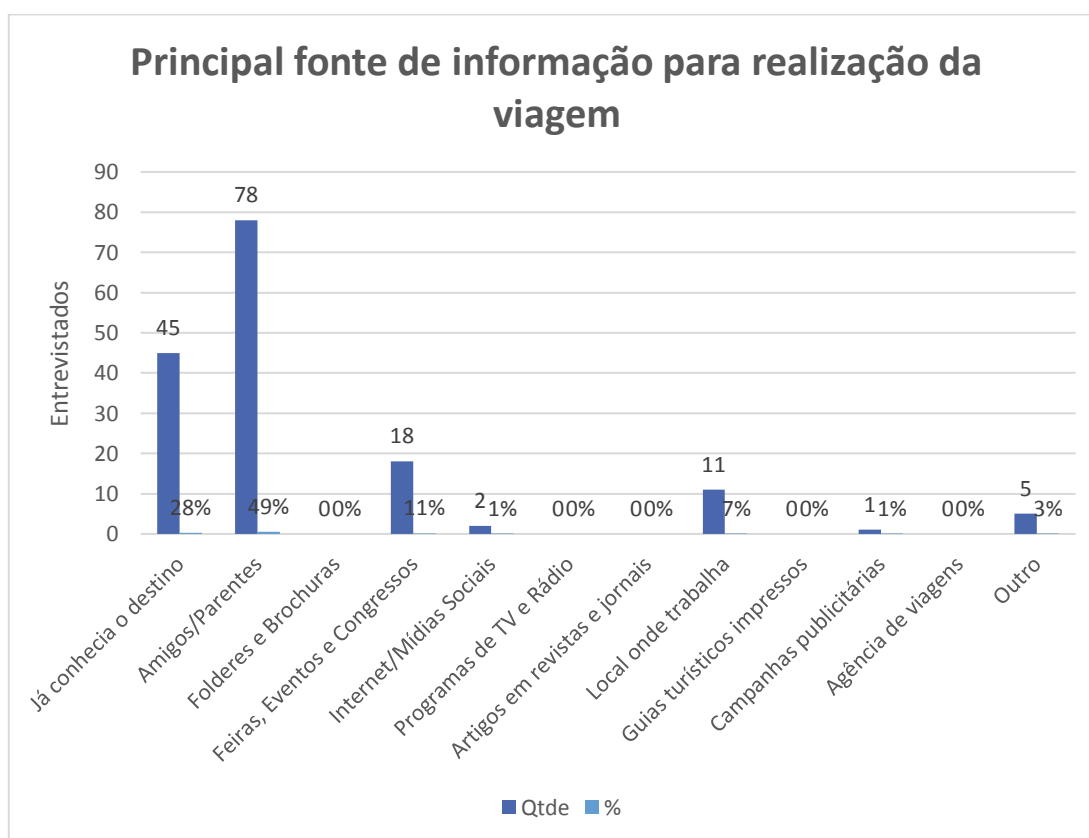


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Em relação a renda familiar, 25% dos entrevistados possuem renda familiar de R\$ 1.901,00 até R\$ 3.800,00, já 18% dos respondentes declararam possuir renda média entre R\$ 3.801,00 a R\$ 5.700,00. Outros 17% dos entrevistados possuem renda familiar entre R\$ 900,00 a R\$ 1.900,00, nível de

renda até R\$ 900,00 foi 4%, já com renda acima de R\$ 9.500,00 foi 10%, renda de R\$ 5.701,00 a R\$ 7.600,00 foi 8%, seguido de 6% os que se enquadraram em renda entre R\$ 7.601,00 a R\$ 9.500,00. O que optaram em não declarar rendimento foram 13%. Diante das informações obtidas observa-se um grupo de entrevistados com um poder aquisitivo considerável, capaz de movimentar a economia turística da cidade de Tabapuã.

Gráfico 11 – Fonte de informação para a viagem.

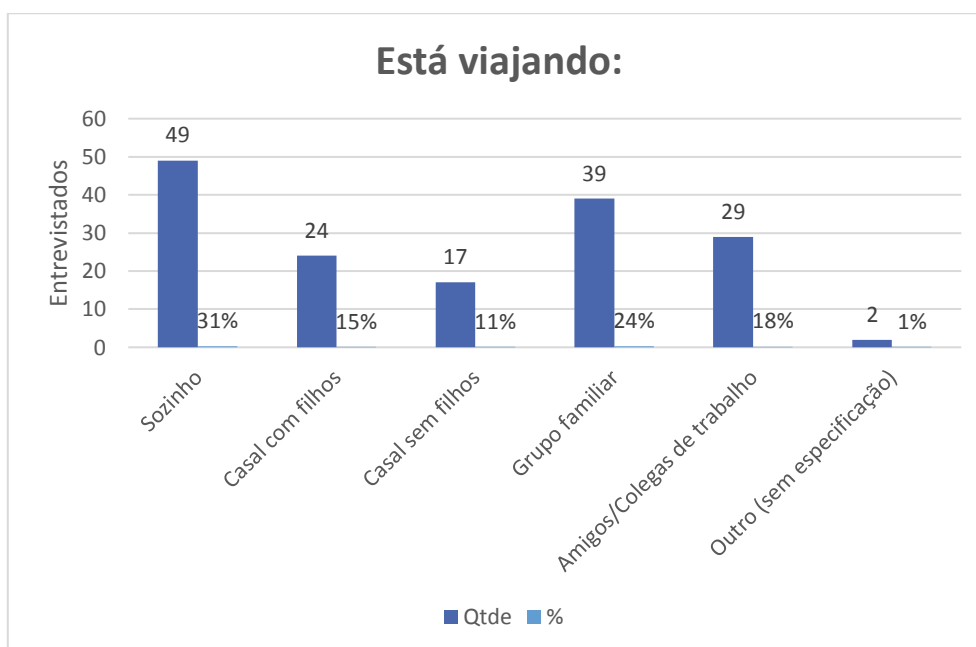


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Quanto a fonte de informação para realizar a viagem, 49% receberam recomendações de parentes e amigos, 28% já conheciam a cidade de Tabapuã, 11% obtiveram informações por meio de feiras, eventos e congressos, 7% por trabalhar no local, já 3% apontaram como outros os meios de informações para definir o destino, já 1% responderam que buscaram informações junto a companhias publicitárias e internet/mídias sociais.

Diante das informações, vale mencionar que poucos entrevistados buscaram informações por meio da internet e mídias sociais, motivo pelo qual, é necessário refletir, pois, ou o turista que visita Tabapuã não utiliza redes sociais, aplicativos e internet, ou o município ainda não tem disponível dados suficientes para que as pessoas possam obter maiores informações sobre o destino.

Gráfico 12 – Está viajando...

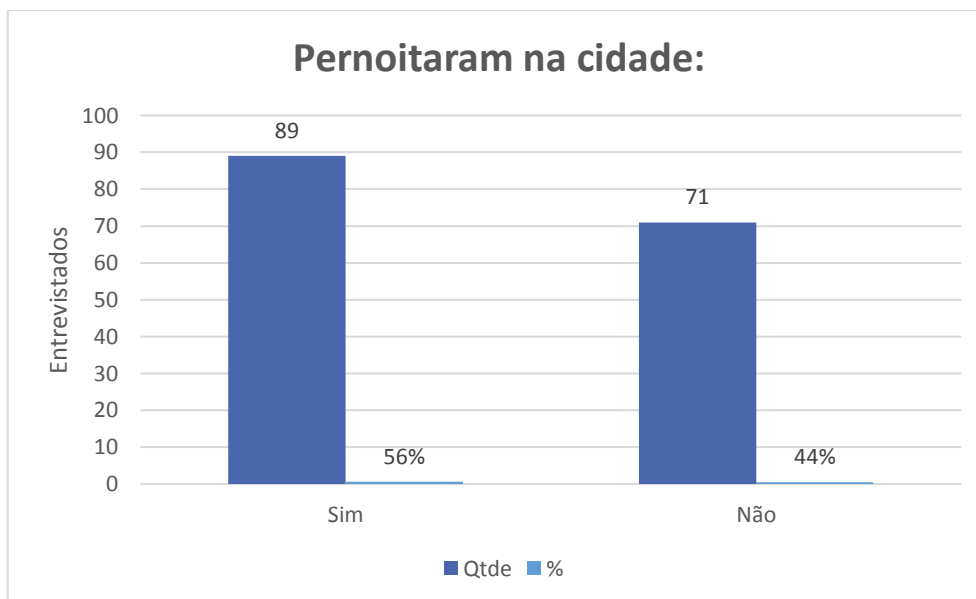


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

No gráfico acima, pode-se observar um grupo bem heterogêneo formado por 31% de pessoas que viajam sozinha, 24% com grupo familiar, 18% amigos/colega de trabalho, 15% casal com filhos, seguido de 11% casal sem filhos, já os optaram em não especificar foi 1%.

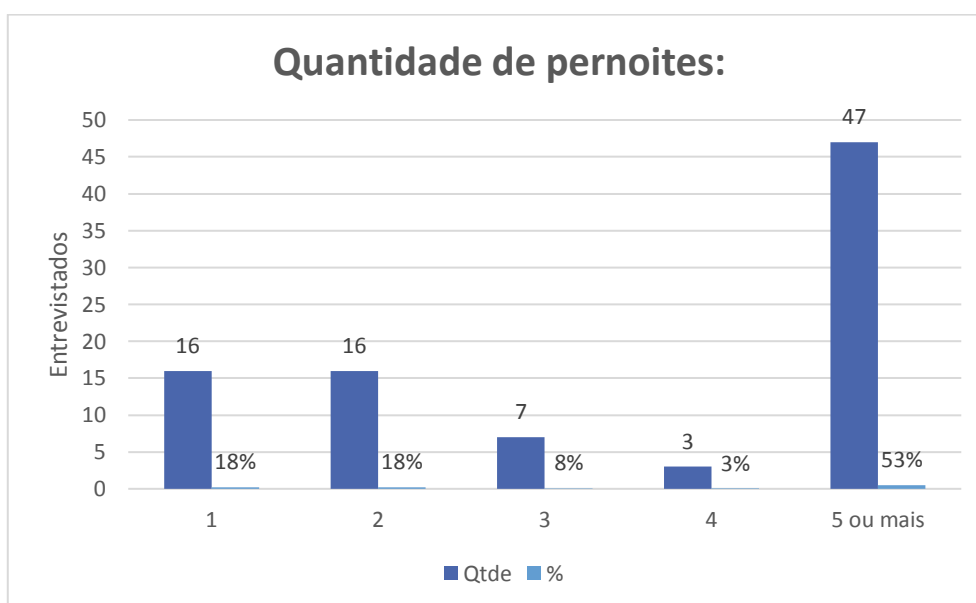
Apenas 56% dos respondentes, segundo o Gráfico 13, pernoveram em Tabapuã, no entanto 44% não pernoveram na cidade reforçando assim o turismo de proximidade, sendo a justificativa dos visitantes para não pernoverar o fato de advirem de municípios próximos.

Gráfico 13 – Pernoite na cidade.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

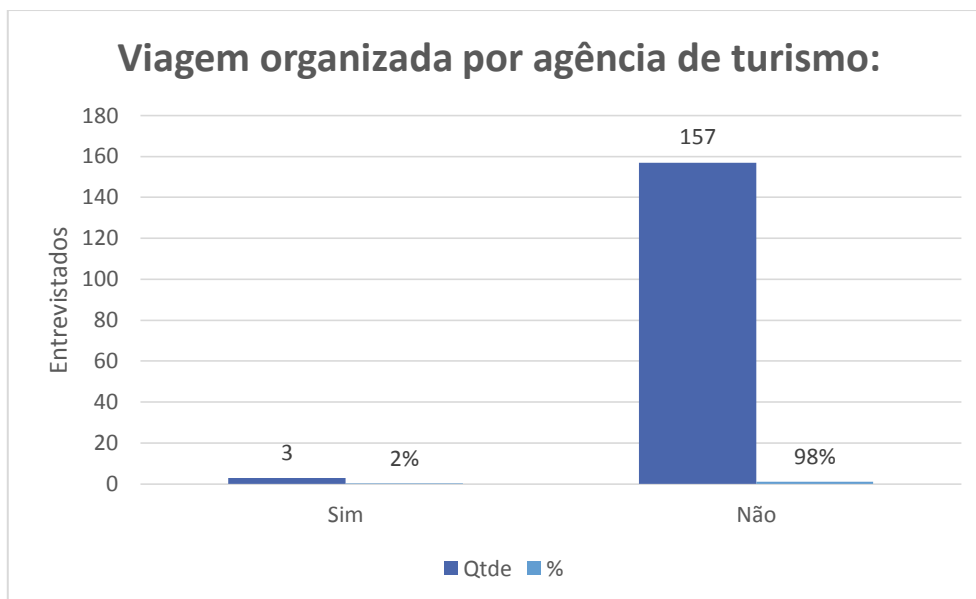
Gráfico 14 – Quantidade de pernoites.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Com base nos dados, nota-se que os turistas que pernотaram na cidade, em sua maioria 53% pernотaram por mais de 5 dias, 18% permanecem entre um a dois dias, já 8% ficou por três dias e 3% por quatro dias.

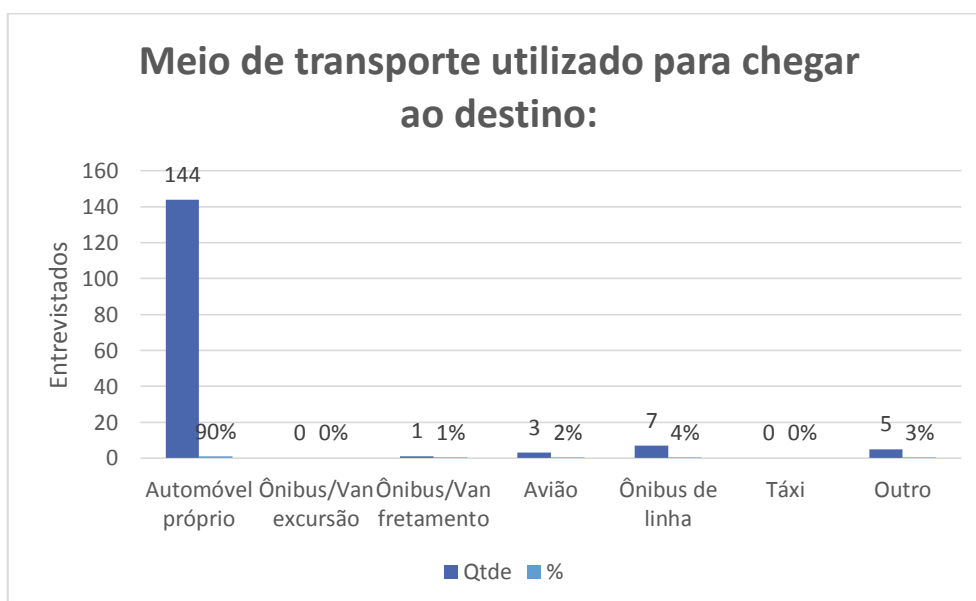
Gráfico 15 – Viagem organizada por agência de turismo.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Conforme o gráfico acima, observa-se que 98% dos entrevistados chegaram a Tabapuã por conta própria, no entanto, 2% buscaram auxílio de agências de viagem.

Gráfico 16 – Meio de transporte utilizado.

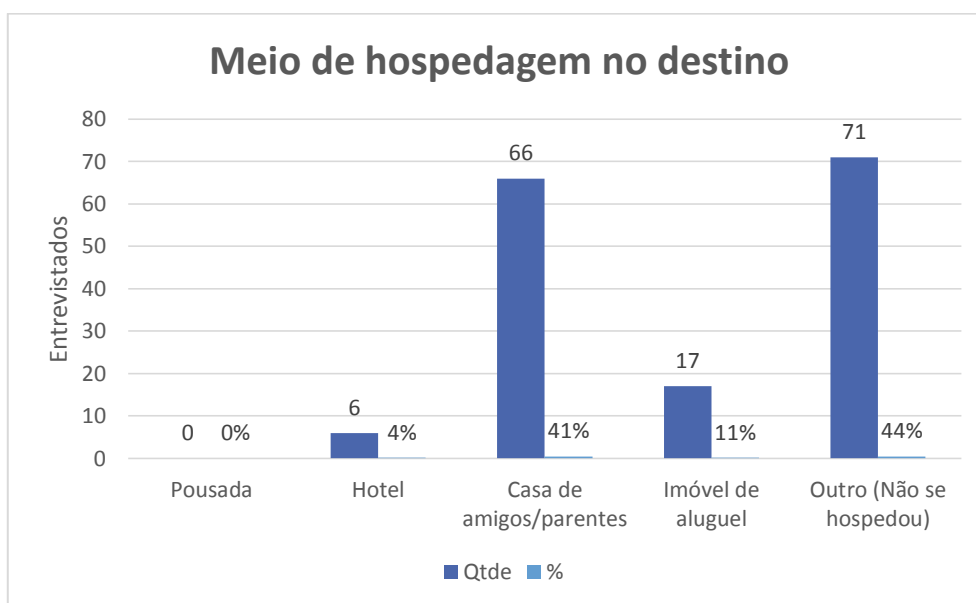


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Característica de viagem familiar às cidades próximas é o uso do próprio veículo. A liberdade e conforto de chegar e partir no momento em que desejar deixa o uso do automóvel próprio com 90% da preferência dos entrevistados desta pesquisa de demanda real.

No entanto, vale apontar que 4% utilizaram ônibus de linha, 3% apontou como outros o meio de transporte utilizado para chegar ao destino, 2% avião e 1% ônibus/van fretamento.

Gráfico 17 – Meio de hospedagem no destino.

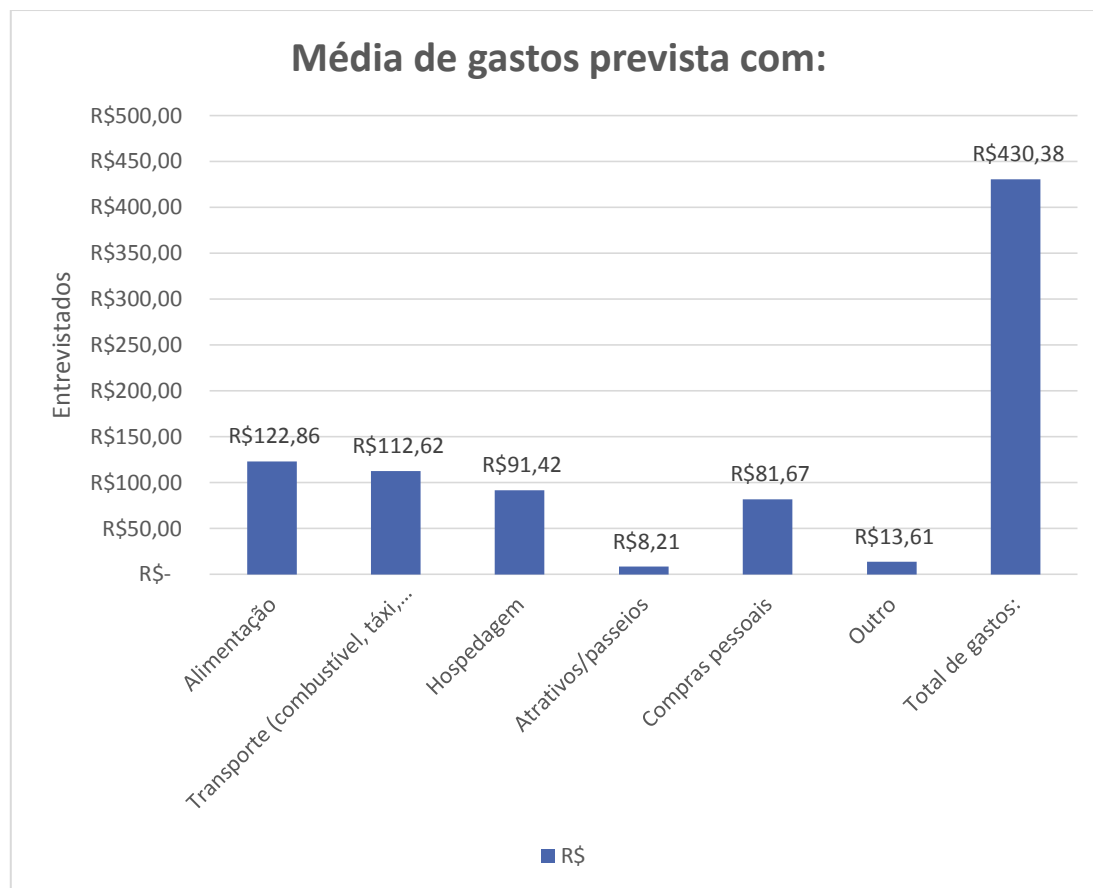


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Diante do gráfico anterior, o meio de transporte mais utilizado foi o veículo próprio, facilitando assim, a ida e vinda dos visitantes, dessa forma, 44% não se hospedou na cidade. No entanto, os entrevistados que se hospedaram na cidade de Tabapuã, (41%) se hospedaram em casa de amigos e/ou parentes, 11% alugou imóvel, 4% utilizou serviços hoteleiros.

Em relação aos gastos com alimentação, transporte, hospedagem, passeios e compras, de acordo com o Gráfico 18, os entrevistados estão dispostos a gastar em média R\$ 430,38 por viagem.

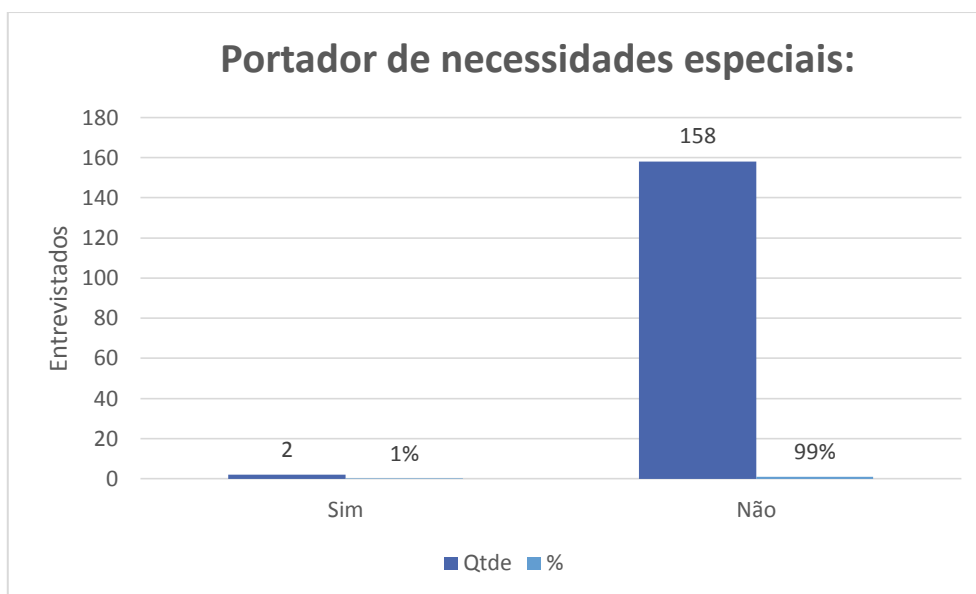
Gráfico 18 – Média de gastos.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Segundo o Gráfico 19 observa-se que apenas 1% dos entrevistados informaram possuir ou estar acompanhados de pessoas com necessidades especiais. É pertinente uma reflexão acerca deste dado, pois, muitas pessoas com alguma deficiência, permanente ou temporária, não possuem alternativas de lazer. Em muitos casos, de acordo com estudos recentes e com as informações prestadas de profissionais da área de consultoria, os empreendimentos turísticos não se posicionam como locais com adequações para receber este público e, em muitos casos, a demanda fica reprimida e o direito ao lazer e ao turismo desta parcela dos cidadãos também. Importante que as cidades e os empreendimentos da cadeia produtiva do turismo estejam adequados a receber este público. De se mencionar também que a Lei 1.261/2015 apresenta exigências para os destinos turísticos no futuro adequem-se para a acessibilidade universal.

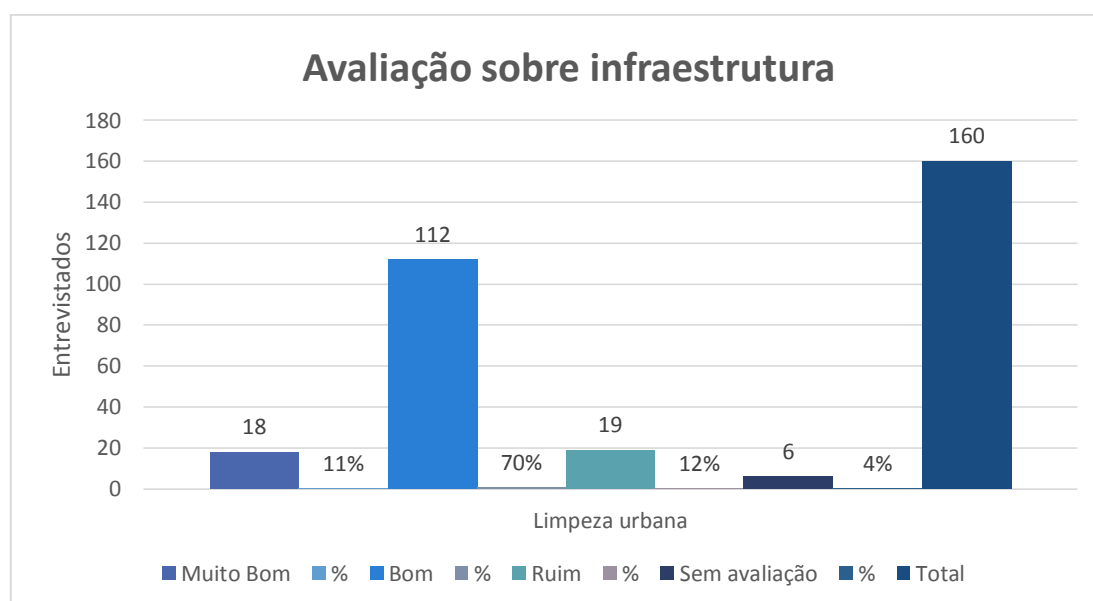
Gráfico 19 – Pessoas com necessidades especiais.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

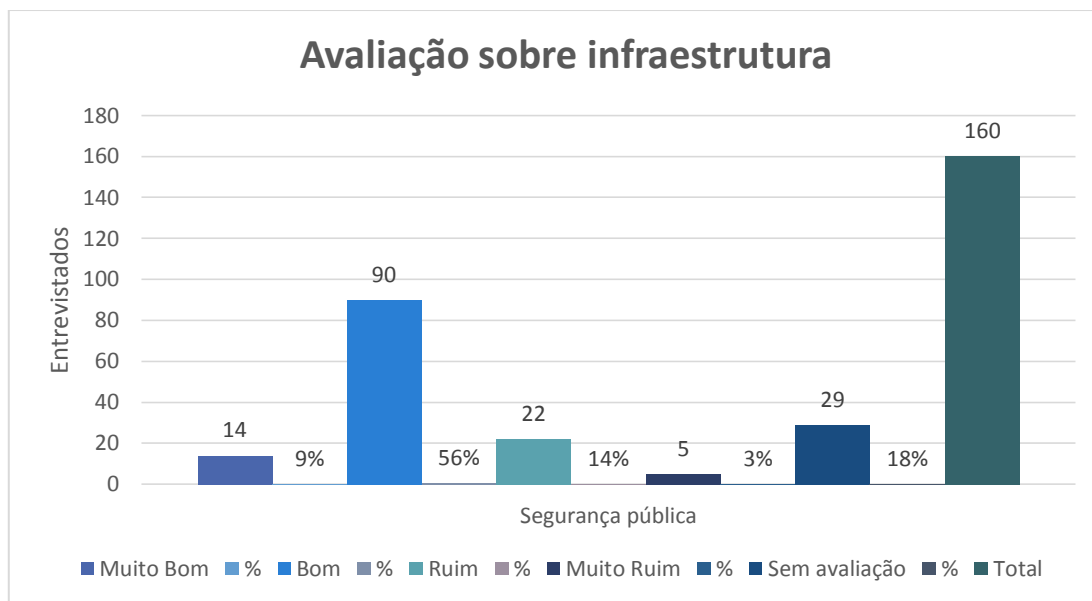
O Gráfico 20, possibilitou avaliar a infraestrutura no quesito percepção do visitante quanto a Limpeza Urbana e, conforme as informações obtidas 81% avaliaram de bom a muito bom a limpeza da cidade de Tabapuã, 12% como ruim e 4% não avaliou a limpeza da cidade.

Gráfico 20 – Avaliação sobre infraestrutura – Limpeza Urbana.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

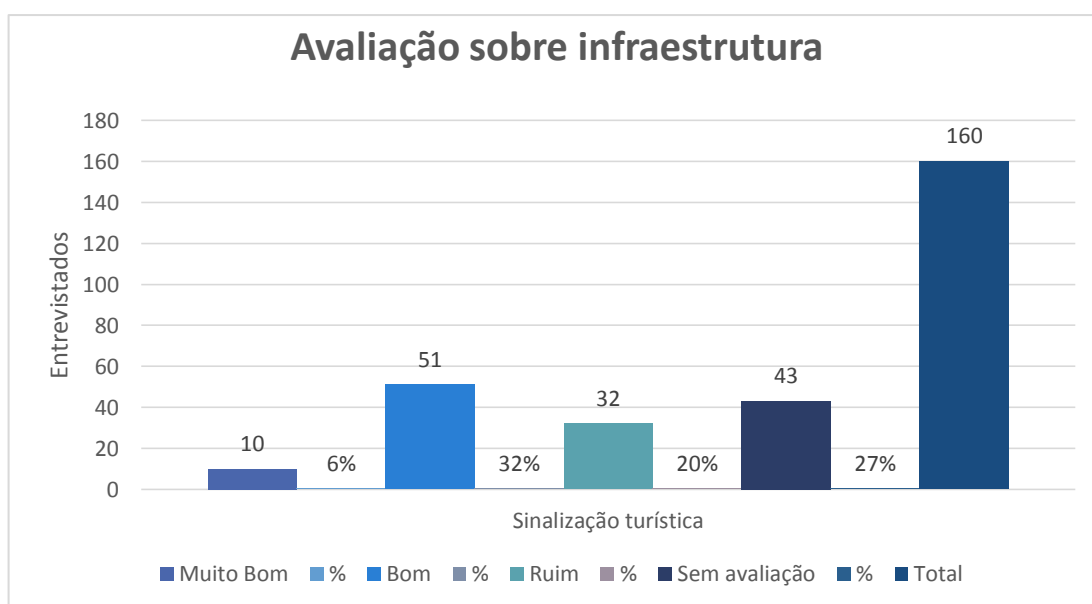
Gráfico 21 – Avaliação sobre infraestrutura – Segurança Pública.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

O Gráfico 21, mostra que 65% dos respondentes avaliaram como bom a muito bom a infraestrutura no quesito Segurança Pública. Por outro lado, 18% dos respondentes não avaliaram, 14% considerou ruim e 3% classificou como muito ruim a infraestrutura na questão Segurança Pública.

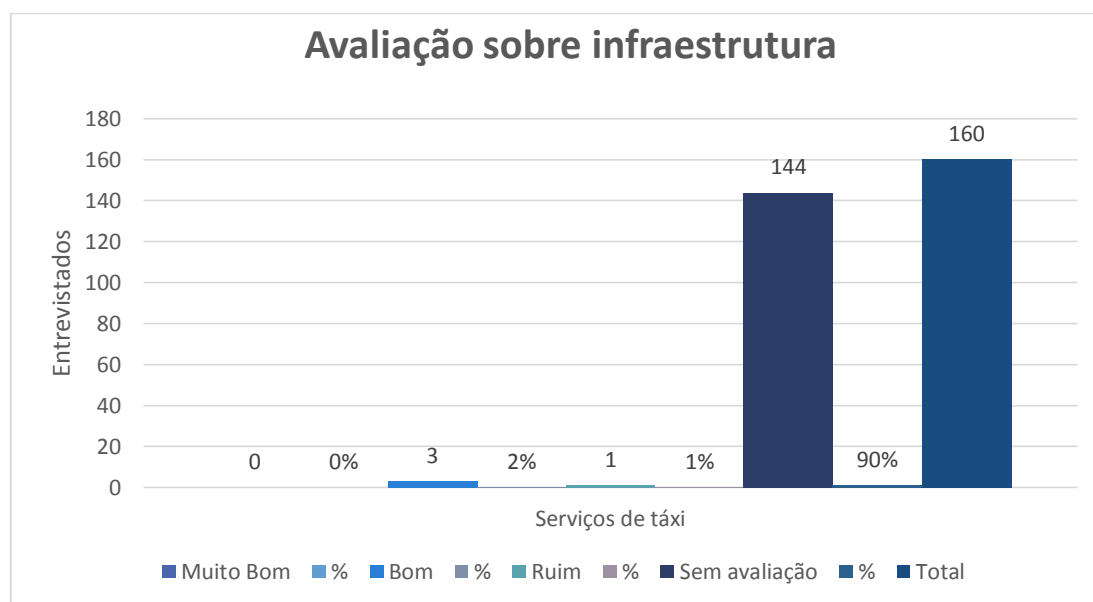
Gráfico 22 – Avaliação sobre infraestrutura – Sinalização Turística.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Gráfico 22, apresenta a avaliação sobre a infraestrutura no quesito sinalização turística, onde 38% dos respondentes avaliaram de bom a muito bom, 20% avaliou como ruim este importante item e 27% não avaliou. Diante dos resultados obtidos, este item carece de excelência segundo apuração da consultoria responsável pelo estudo.

Gráfico 23 – Avaliação sobre infraestrutura – Serviços de Táxi.



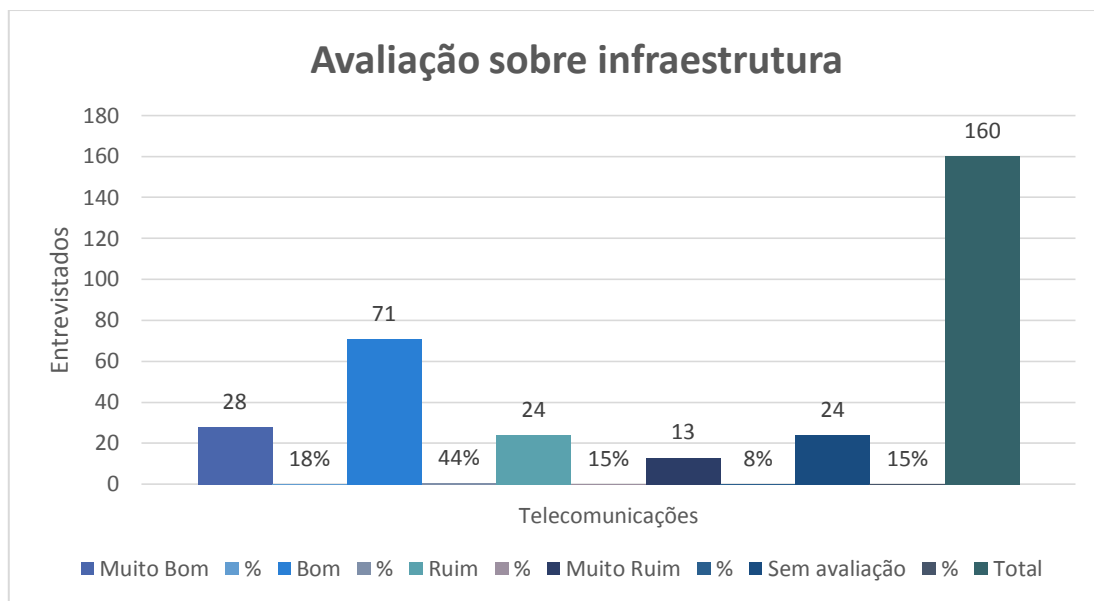
Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Continuando as análises do presente Estudo de Pesquisa de Demanda Real de Tabapuã, no caso da avaliação da infraestrutura no aspecto taxi, percebe-se que 90% não avaliou o serviço, 2% dos entrevistados avaliou como bom, já 1% avaliou como ruim. No entanto, a falta de avaliação pode se justificar devido a maioria dos visitantes terem utilizado próprio veículo para realizar a viagem.

O estudo apresentou 62% de satisfação, ou seja, pessoas que consideraram de bom a muito bom as telecomunicações (telefonia) da cidade. No entanto, 23% percentual considerável, classificou de ruim a muito ruim o serviço, e 15% não avaliou.

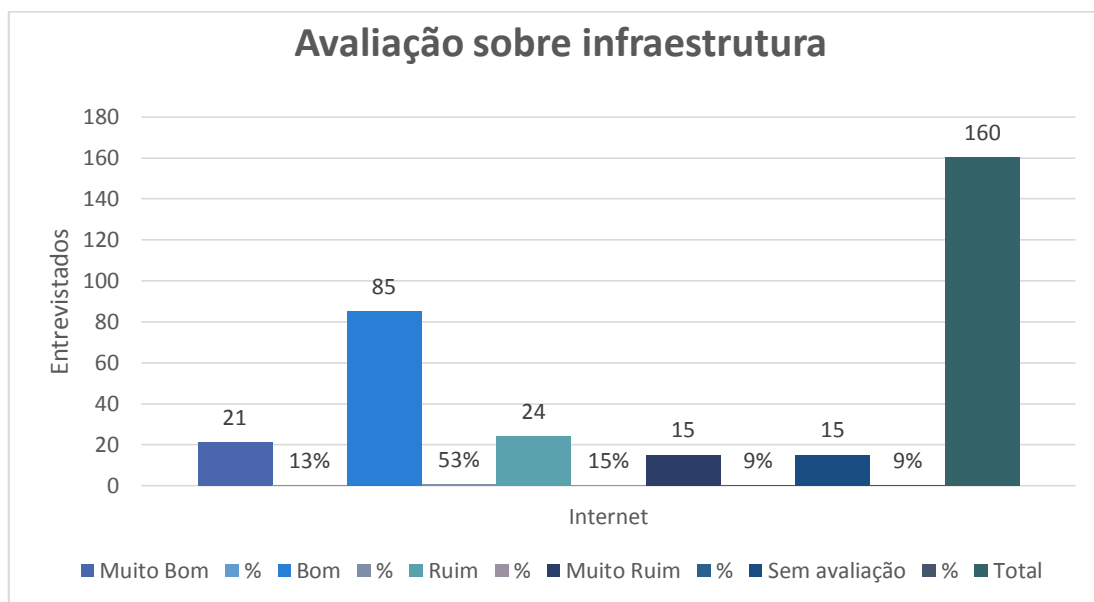
Eis abaixo os Gráficos 24 que apresentam as informações citadas acima.

Gráfico 24 – Avaliação sobre infraestrutura – Telecomunicações.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Gráfico 25 – Avaliação sobre infraestrutura – Internet.

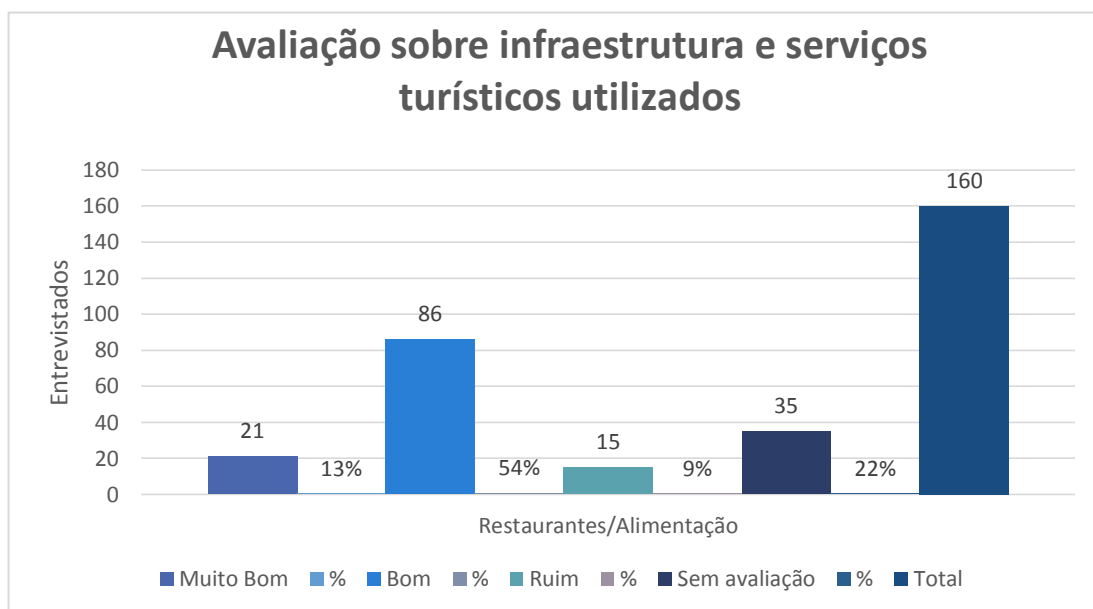


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Diante dos dados coletados e representados por meio do Gráfico 25, observa-se que 66% dos respondentes avaliaram de bom a muito bom a internet do Município. Por outro lado, 24% classificou de ruim a muito ruim e 9% não avaliou o serviço de internet.

A seguir, no Gráfico 26, observa-se que 67% dos entrevistados avaliaram de bom a muito bom os restaurantes da cidade de Tabapuã, 9% classificou como ruim e 22% não avaliou a questão abordada.

Gráfico 26 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Restaurantes/Alimentação.

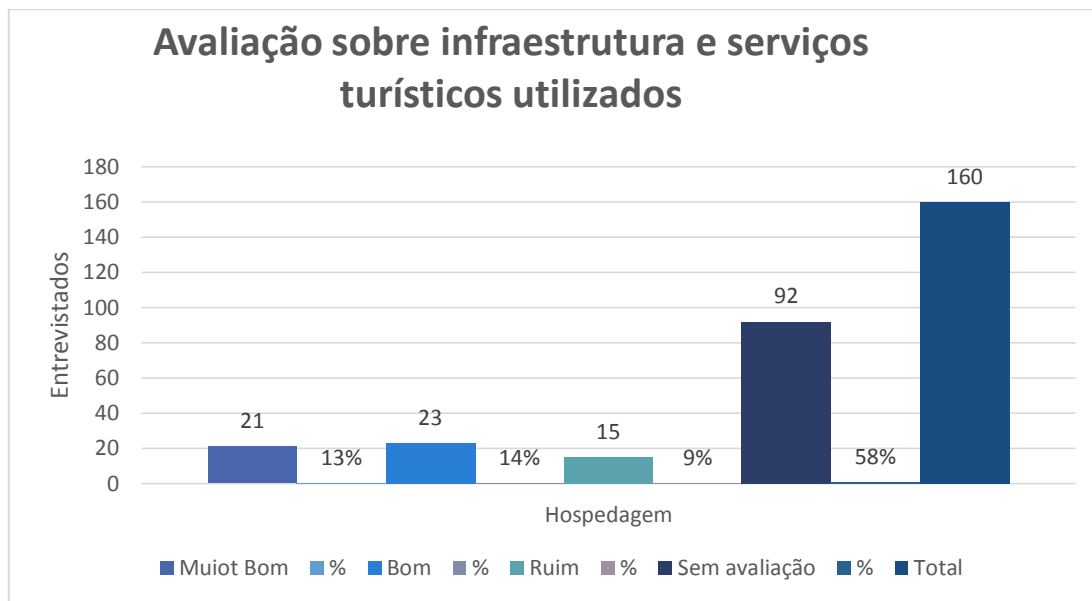


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Diante dos dados do Gráfico 27, 27% dos respondentes classificaram de bom a muito bom a infraestrutura no quesito hospedagem, já 9% considerou ruim e 58% dos respondentes não avaliou. A falta de avaliação, muito, foi em razão de não utilizar os serviços de hospedagem da cidade de Tabapuã.

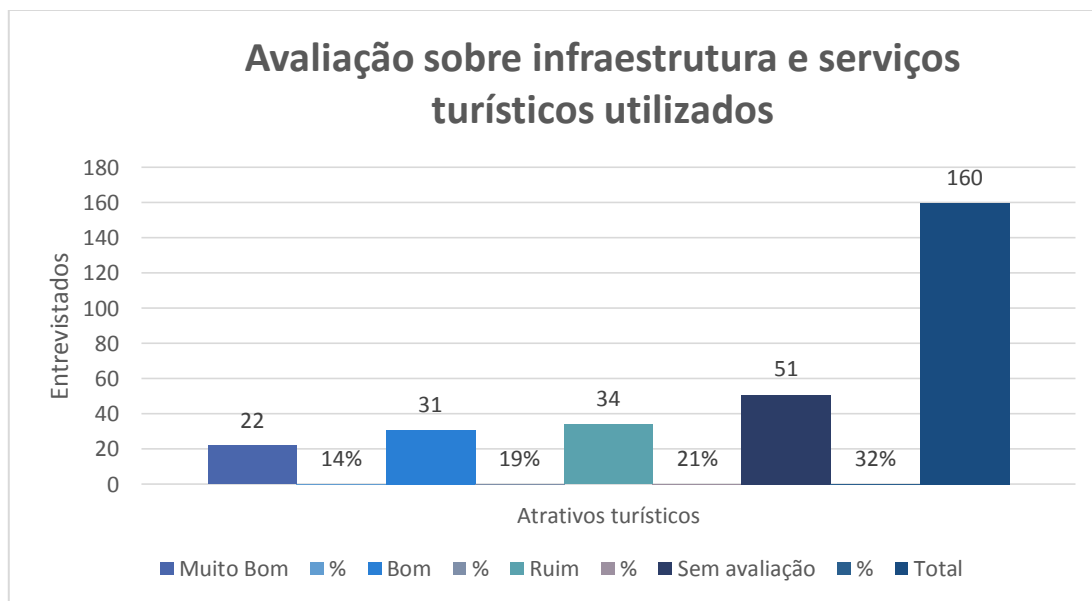
Em relação a avaliação dos atrativos turísticos conforme gráfico 28, observa-se que 23% dos respondentes classificaram de bom a muito bom os atrativos da cidade, já 21% classificou como ruim e 32% não avaliou este item.

Gráfico 27 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Hospedagem.



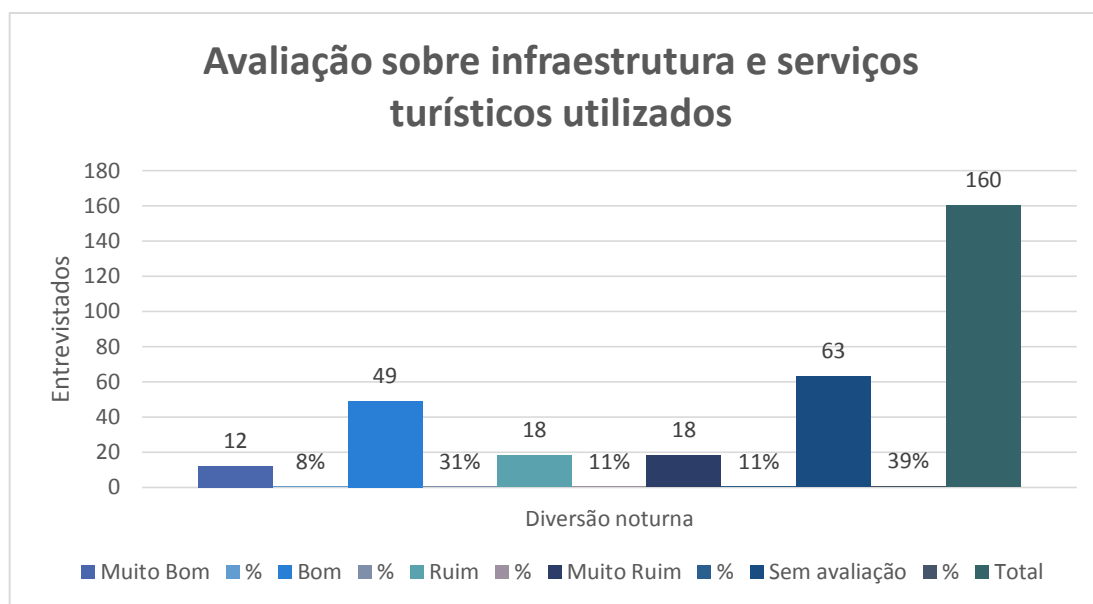
Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Gráfico 28 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Atrativos Turísticos.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

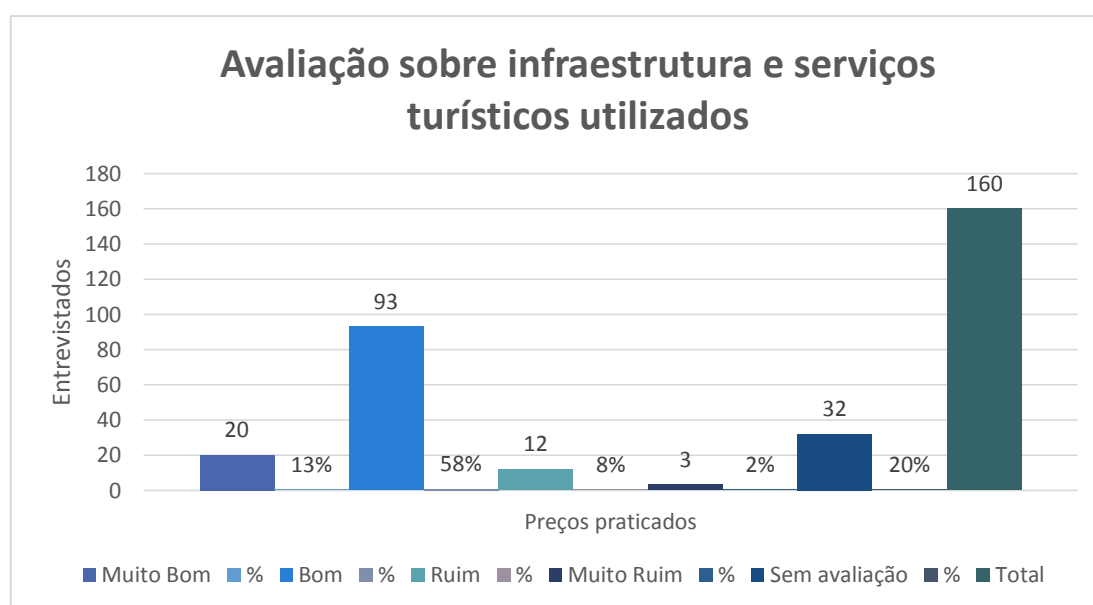
Gráfico 29 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Diversão Noturna.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Diante do gráfico acima, observa-se que 39% ficaram satisfeitos com a diversão noturna, classificando assim de bom a muito bom, já 22% classificou de ruim a muito ruim e 39% não avaliou este item.

Gráfico 30 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Preços Praticados.

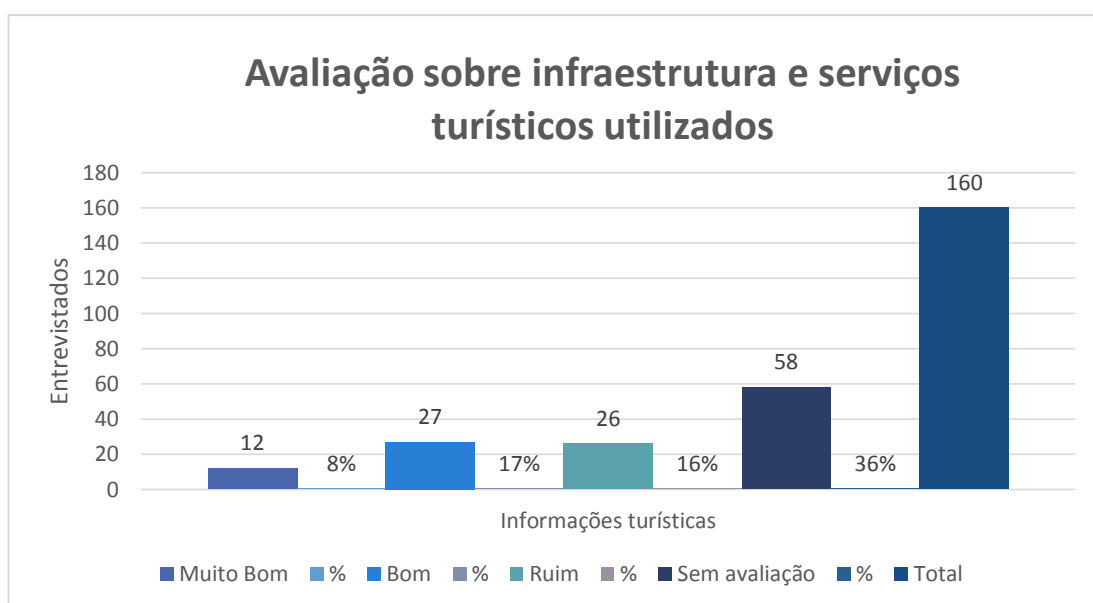


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Conforme o Gráfico 30 mostra que a maior parte dos entrevistados consideraram justos os preços praticados (61%). Apenas 10% avaliou de ruim a muito ruim e 20% não avaliou o quesito preço.

No caso de Informações turísticas, percebemos que 25% avaliou de bom a muito bom o serviço, 16% avaliou como ruim. No entanto, 36% não avaliou conforme o Gráfico 31.

Gráfico 31 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Informações turísticas.

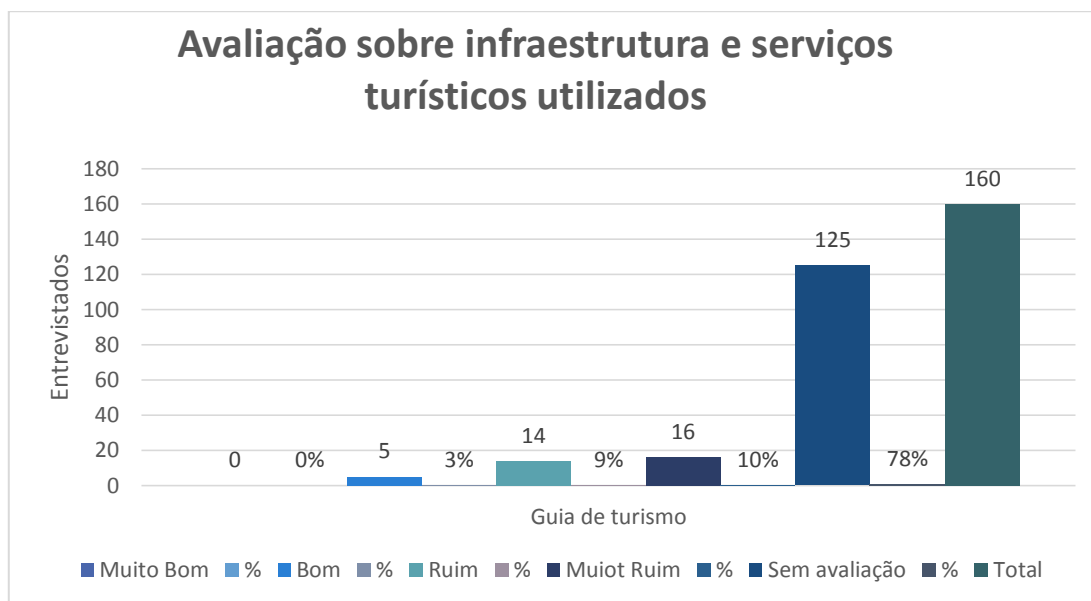


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Observa-se no gráfico 32 que 78% dos respondentes não avaliaram o Guia de turismo da cidade de Tabapuã, 19% avaliou de ruim a muito ruim e 3% avaliou como bom.

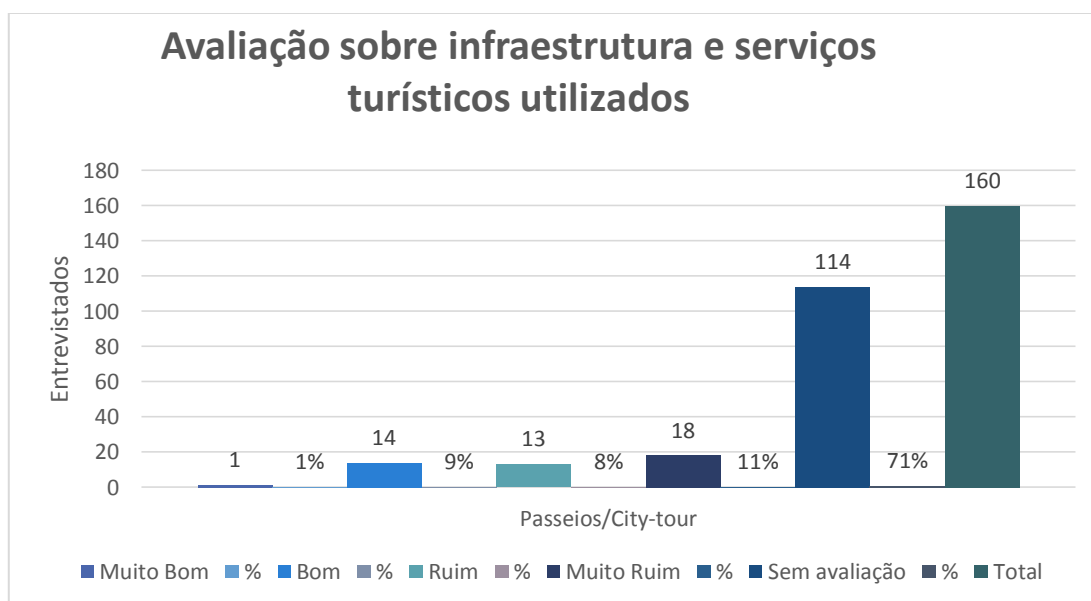
Em relação ao passeio/City-tour observa-se que 71% dos respondentes não avaliaram este item, 19% avaliaram de ruim a muito ruim este item e apenas 9% avaliou como bom, conforme segue no gráfico 33.

Gráfico 32 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Guia de Turismo.



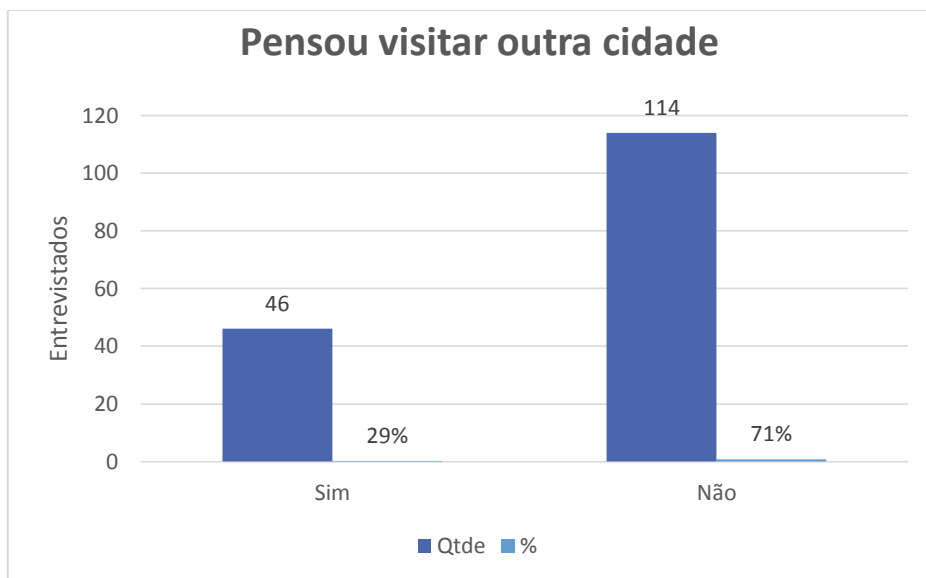
Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Gráfico 33 – Avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos – Passeios/City-tour.



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

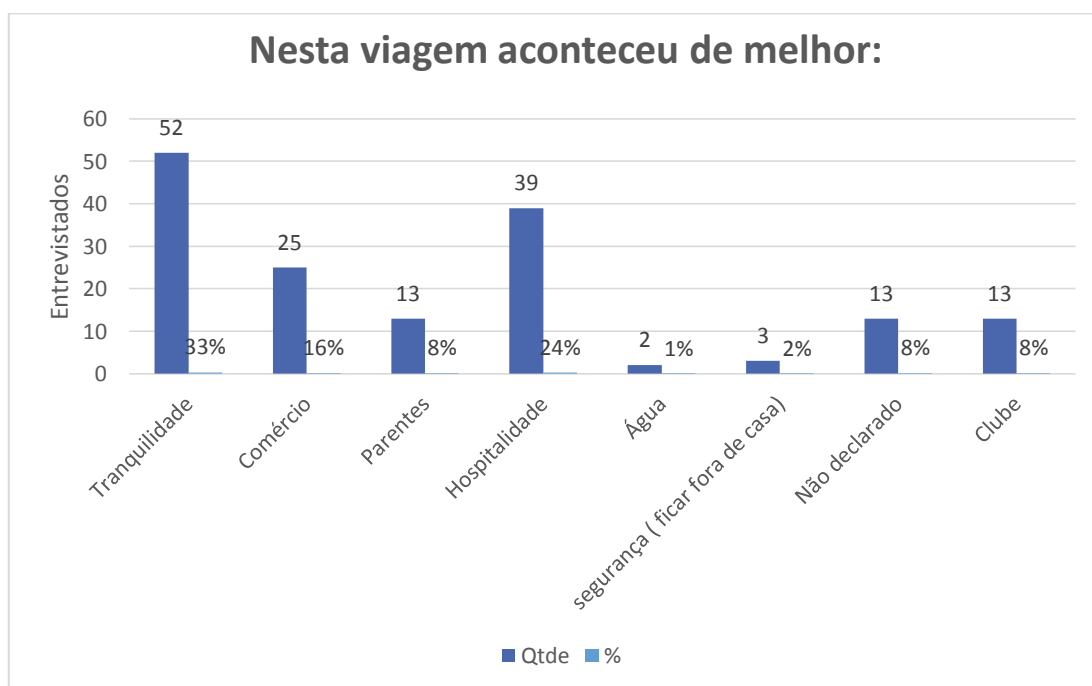
Gráfico 34 – Pensou em visitar outra cidade?



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Diante dos dados obtidos no gráfico 34, observa-se que 71% dos respondentes não pensou em outra cidade a não ser Tabapuã, já 29% dos respondentes afirmaram terem pensado em outro destino para viagem.

Gráfico 35 – O que aconteceu de melhor nesta viagem?

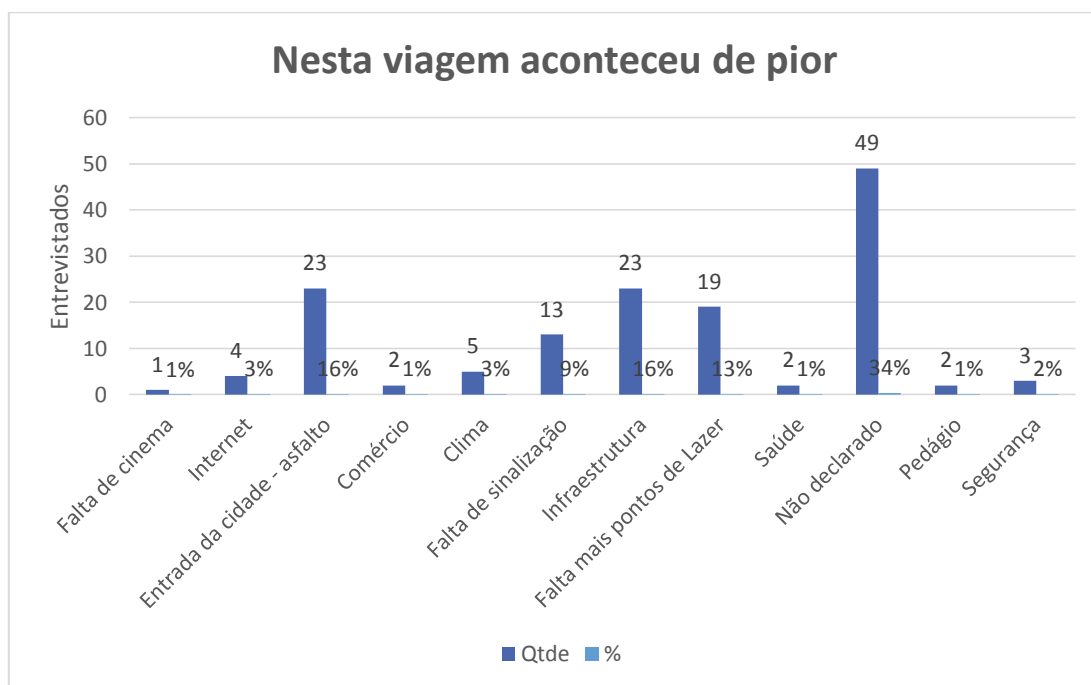


Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

O Gráfico 35, mostra que 33% dos entrevistados apontou a tranquilidade como o que aconteceu de melhor, seguido por 24% que apontou a hospitalidade. 16% dos respondentes apontou o comércio, seguido de 8% dos respondentes que citou, parentes, clube e não declarado. 2% dos entrevistados ficou satisfeito com a segurança seguido de 1% que apontou a água.

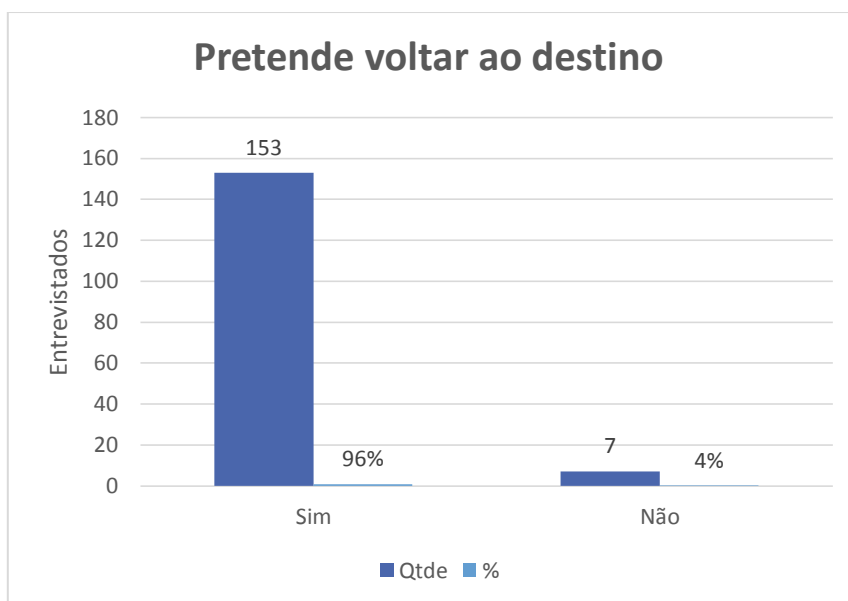
Por sua vez, o Gráfico 36 aponta o que aconteceu de pior na viagem na opinião dos turistas. Em relação a este tópico 34% não declarou, 16% avaliou de forma negativa a entrada da cidade – asfalto e infraestrutura da cidade, 13% falta de pontos de lazer, 9% questionou a falta de sinalização, 3% o serviço de internet e clima da cidade, 2% a segurança, 1% pedágio, saúde, comércio e cinema.

Gráfico 36 – O que aconteceu de pior nesta viagem?



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Gráfico 37 – Pretende voltar ao destino?



Fonte: Pesquisa de Demanda Real – Tabapuã 2017.

Apesar das insatisfações apontadas no gráfico anterior, 96% dos entrevistados, apresentou interesse em voltar ao Município de Tabapuã.

1.2 Análise da pesquisa

A seguir destacamos os índices de maior relevância que foram identificados na pesquisa e os agrupamos:

- 68% residem em municípios de até 100km de Tabapuã, o que caracteriza turismo de proximidade.
- 59% da aplicação das entrevistas ocorreram no centro de Tabapuã, seguido de 20% no recinto de exposições.
- Dentre os principais motivos da viagem, destaca-se com 45% visita a familiares, 23% negócios/trabalho seguido de 18% lazer.
- Daqueles que estava a lazer, 21% apontou eventos como principal interesse no passeio, 18% citou natureza/ecoturismo e 14% informou a cultura e diversão noturna.

- 49% possui ensino superior, seguido de 32% com ensino médio, entre nível superior e pós-graduados atingimos 59%, grupo com um bom nível de instrução.
- 43% possui renda entre R\$ 1.901,00 a R\$ 5.700,00, 14% se enquadraram em uma renda entre R\$ 5.701,00 a R\$ 9.500,00 e 10% informou possuir uma renda acima de R\$ 9.500,00.
- 49% obtiveram informações por meio de amigos/parentes, 28% já conheciam o destino, 11% feiras, eventos e congressos, 7% informou por ser local de trabalho e apenas 1% buscaram informações por meio da internet/mídias sociais.
- 31% dos respondentes, estavam viajando sozinho, 24% grupo familiar, 18% amigos/colegas de trabalho, 15% casal com filhos seguido de 11% de casais sem filhos.
- Apenas 56% dos respondentes pernoveram na cidade
- Daqueles que pernoveram na cidade de Tabapuã, 53% se hospedaram por mais de 5 dias.
- 98% dos entrevistados organizaram a viagem por conta própria, sem auxílio de agências de viagens.
- 90% dos respondentes utilizaram o próprio veículo, para chegar ao destino.
- Diante das informações obtidas anteriormente, a maior parte dos respondentes utilizaram o próprio veículo para chegar ao destino, dessa forma, 44% não se hospedou na cidade, e daqueles que se hospedaram, 41% ficou na casa de parentes, isso justifica o principal motivo da viagem, visto no gráfico 7.
- Observa-se que os gastos foram bem distribuídos entre: alimentação, transporte, hospedagem, atrativos e compras pessoais, e diante do resultado os entrevistados gastaram em média R\$ 430,38.
- Apenas 1% dos respondentes informaram possuir ou estar acompanhado de algum portador com necessidades especiais.
- 71% teve como único objetivo, visitar Tabapuã.
- 96% afirmaram que pretendem voltar a cidade de Tabapuã.

Na opinião dos respondentes, abaixo apresentamos o que de melhor aconteceu na viagem:

- 33% apontou a tranquilidade
- 24% hospitalidade
- 16% Comércio
- 8% Parentes
- 8% Clube
- 8% não declarou
- 2% Segurança
- 1% Água

A apresentação anterior, assume grande importância em nossa análise dos resultados, pois, no Gráfico 35, 33% dos respondentes ficaram satisfeitos com a tranquilidade da cidade, além de 24% que ficaram encantados com a hospitalidade, 16% apontou o comércio. Parentes, clube e aqueles que não declararam ficaram em destaque com 8% seguido de 2% que ficaram satisfeitos com a segurança e 1% que apontou a água. Os itens mencionados, são aspectos a serem valorizados na oferta turística local e para o planejamento estratégico de marketing que visam tornar Tabapuã como destinação turística.

Também na opinião dos respondentes, abaixo apresentamos o que de pior aconteceu na viagem:

- 34% optou em não declarar
- 16% entrada da cidade – asfalto
- 16% infraestrutura
- 13% falta mais pontos de lazer
- 9% falta sinalização
- 3% internet
- 3% clima
- 2% segurança

- 1% pedágio
- 1% saúde
- 1% comércio
- 1% falta cinema

Diante das informações obtidas, em relação ao que de pior aconteceu na viagem é de suma importância identificar os principais pontos que desagradam os turistas, para oportunizar novos negócios e buscar melhorias de forma contínua visando assim a satisfação dos visitantes, os quais movimentam a economia do município. Dessa forma, ao apontar o que de pior aconteceu 16% dos respondentes questionaram a entrada da cidade – asfalto ruim, 13% questionou a falta de opção para lazer, 9% apontou a falta de sinalização adequada, 3% ficaram insatisfeitos com serviço de internet e clima, seguido de 2% que apontou a segurança. 1% ficou insatisfeito devido a quantidade de pedágios, serviços de saúde, comércio e falta de cinema, conforme citado acima, como mais opção de pontos de lazer.

Com base nas informações obtidas, identificar os fatores positivos e negativos é de suma importância para que o município possa desenvolver estratégias que visam potencializar os pontos fortes e desenvolver estratégias que visam neutralizar os pontos negativos, alinhadas na busca da satisfação dos turistas e excursionistas que movimentam a economia do município.

1.3 Conclusão

Diante da análise realizada, pode-se considerar que os turistas e excursionistas que visitam Tabapuã, 68% residem em municípios de até 100km, o que caracteriza turismo de proximidade, também conhecido como turismo regional.

Muitos dos entrevistados já conheciam o destino e aqueles que não conheciam, informaram que a principal fonte de informação para chegar ao destino foi indicação de amigos e parentes, o que justifica o principal motivo da viagem, 45% visitas familiares.

A maior parte dos respondentes retornaram no mesmo dia para sua casa, não pernoitando na cidade, no entanto, os que pernoitaram, 41% dos entrevistados optaram em ficar na casa de amigos e parentes.

Dentre os entrevistados, 98% organizaram a viagem por conta própria, utilizando em sua maioria, o próprio veículo para se deslocar até o destino. A média de gastos foi bem distribuída entre: alimentação, transporte, hospedagem, compras pessoais e atrativos, diante das informações os respondentes apontaram uma média de gasto de R\$ 430,38.

As entrevistas, 90% aconteceu nos finais de semana e em sua maioria no centro histórico da cidade de Tabapuã. Dentre os entrevistados, apenas 1% informou estar acompanhado ou possuir alguma necessidade especial.

Em relação a avaliação da infraestrutura, Limpeza urbana e segurança pública teve bom nível de satisfação, já a sinalização turística, guia de turismo e passeios/city-tour teve uma boa parcela que não ficou satisfeito ou não conseguiram avaliar o serviço, dessa forma, é preciso desenvolver planos de melhorias.

Os entrevistados de forma geral, avaliaram de forma positiva o serviço de telecomunicação, internet, os restaurantes da cidade, os preços praticados, atrativos e informações turísticas, no entanto, observa-se uma parcela que não conseguiu avaliar ou consideraram ruim o serviço.

No entanto, cada um dos entrevistados mesmo com seus apontamentos, ficaram satisfeitos com o passeio e 96% dos respondentes pretendem voltar ao município, o que demonstra satisfação e interesse por conhecer melhor a cidade, mas, diante dos apontamentos levantados junto aos entrevistados, desenvolver planejamento estratégico para potencializar os expressivos atrativos turísticos da cidade de Tabapuã, é de suma importância para atender de forma eficaz os turistas e excursionistas que passam pela cidade.



**CONSIDERAÇÕES FINAIS
DOS ESTUDOS DE DEMANDA REAL**

Diante dos resultados obtidos com o estudo de demanda turística real, em conjunto com as análises e conclusões, é possível desenvolver um planejamento estratégico visando fomentar os expressivos atrativos da cidade de Tabapuã. O estudo de demanda turística real incorporados com o Plano Diretor de Turismo, proporcionam uma visão sistêmica, os quais agregam aos avanços do setor econômico da cidade, seja no desenvolvimento de Políticas públicas, seja na orientação da iniciativa privada interessada no setor de turismo.

Com base nas informações obtidas junto aos turistas e excursionistas que visitaram a cidade de Tabapuã, foram apontados como fatores positivos a tranquilidade e hospitalidade da cidade. No entanto, estes mesmos turistas/excursionistas expressaram a necessidade de melhorias na entrada da cidade, infraestrutura e mais opção de lazer, além da sinalização turística, item primordial para uma cidade que almeja atender de forma efetiva a demanda turística da região.

Vale ressaltar a importância de um entendimento entre empresários e poder público para sanar com efetividade os apontamentos realizados pelos entrevistados.

Diante dos apontamentos e informações coletadas, assume grande importância em nossas considerações finais a necessidade de atenção do município para o planejamento e execução de melhorias para os itens apontados de forma negativa pelos turistas, assim como, a devida atenção para a oportunidade do turismo de proximidade, investindo em comunicação, divulgando assim, os atrativos turísticos do município.

Com base no estudo realizado, pode-se concluir que a cidade de Tabapuã possui um grande potencial para aumentar o fluxo de visitantes e turistas, principalmente após finais de semana devido a característica do turismo de proximidade. No entanto, para isso, é preciso realizar um trabalho de promoção do destino, apresentando assim seus atrativos, uma excelente ferramenta para promoção da cidade é a internet, a qual permite grande abrangência com baixo custo.

Para se obter o título de MIT é preciso a união e esforços da equipe da prefeitura em conjunto com o COMTUR e empreendedores da cadeia produtiva,

aliados ao apoio técnico profissional, para desenvolver um planejamento estratégico que visa melhorar e preparar de acordo com as legislações vigentes a cidade de Tabapuã a almejar o título de município de interesse turístico capaz de atender as reais necessidade de seus turistas e excursionistas.

REFERÊNCIAS

DENCKER. A.F.M. Métodos e Técnicas da Pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 2001.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral*: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. acessado em 25 10 2017.

ANEXOS

INSTRUMENTO DE PESQUISA

Demanda Turística Real

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA - DEMANDA TURÍSTICA REAL					
DADOS GERAIS					
Município:		Local:		Entrevistador:	
Período da pesquisa: <input type="checkbox"/> Feriado		<input type="checkbox"/> Fim de semana		<input type="checkbox"/> Dias úteis - Segunda a Sexta	
PERFIL DO ENTREVISTADO <input type="checkbox"/> Turista <input type="checkbox"/> Excursionista					
Residência permanente:		1 - País: <input type="checkbox"/> Brasil <input type="checkbox"/> Outro:		2 - Estado:	
3. Cidade:					
4. Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino		5. Qual é a sua idade?			
6. Qual é o principal motivo da viagem: (apenas uma opção)					
<input type="checkbox"/> Lazer		<input type="checkbox"/> Negócios/trabalho		7. Se lazer, qual foi o principal atrativo?	
<input type="checkbox"/> Saúde		<input type="checkbox"/> Compras pessoais		<input type="checkbox"/> Cultura	
<input type="checkbox"/> Eventos		<input type="checkbox"/> Visita a familiares		<input type="checkbox"/> Natureza/Ecoturismo	
<input type="checkbox"/> Congressos/Feiras		<input type="checkbox"/> Outro:		<input type="checkbox"/> Eventos	
8. Renda Familiar Mensal:		<input type="checkbox"/> Até R\$ 900,00		<input type="checkbox"/> De R\$ 3.801 a R\$ 5.700	
		<input type="checkbox"/> De R\$ 901 a R\$ 1.900		<input type="checkbox"/> De R\$ 5.701 a R\$ 7.600	
		<input type="checkbox"/> De R\$ 1.901 a R\$ 3.800		<input type="checkbox"/> De R\$ 7.601 a R\$ 9.500	
				Especificar:	
9. Escolaridade completa:		<input type="checkbox"/> Fundamental		<input type="checkbox"/> Ensino Médio	
		<input type="checkbox"/> Técnico profissionalizante		<input type="checkbox"/> Ensino Superior	
CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM					
10. Qual a principal fonte de informação para a realização desta viagem? (resposta única)					
<input type="checkbox"/> Já conhecia o destino		<input type="checkbox"/> Feiras, Eventos e Congressos		<input type="checkbox"/> Artigos em revistas e jornais	
<input type="checkbox"/> Amigos/parentes		<input type="checkbox"/> Internet/Mídias Sociais		<input type="checkbox"/> Local onde trabalha	
<input type="checkbox"/> Folderes e brochuras		<input type="checkbox"/> Programas de TV e Rádio		<input type="checkbox"/> Guias turísticos impressos	
				<input type="checkbox"/> Outros:	
11. Você está viajando:					
<input type="checkbox"/> Sozinho		<input type="checkbox"/> Casal sem filhos		<input type="checkbox"/> Casal com filhos	
		<input type="checkbox"/> Grupo familiar		<input type="checkbox"/> Amigos/Colégas trabalho	
				<input type="checkbox"/> Outros	
12. Pernoitou na cidade?		<input type="checkbox"/> Sim		13. Viagem organizada por agência de turismo?	
		<input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim	
		Número de pernoites:		<input type="checkbox"/> Não	
		Horas no destino:			
14. Meios de transporte para chegar ao destino?			15. Qual o meio de hospedagem no destino?		
<input type="checkbox"/> Automóvel próprio		<input type="checkbox"/> Avião		<input type="checkbox"/> Pousada	
<input type="checkbox"/> Ônibus/Van excursão		<input type="checkbox"/> Ônibus de linha		<input type="checkbox"/> Casa de amigos/parentes	
<input type="checkbox"/> Ônibus/Van fretamento		<input type="checkbox"/> Outros:		<input type="checkbox"/> Hotel	
				<input type="checkbox"/> Imóvel aluguel	
				<input type="checkbox"/> Outros:	
DETALHAMENTO DAS DESPESAS NO MUNICÍPIO					
1. Alimentação		R\$		5. Compras pessoais	
2. Transporte (combustível, táxi, estacionamento)		R\$		6. Outros:	
3. Hospedagem		R\$		7. Total de Gastos	
4. Atrativos/passeios		R\$		R\$	
8. Contando com você, quantas pessoas estão incluídas neste gasto?					
ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS					
1. Você ou alguém que o acompanha possui alguma necessidade especial?			<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não
2. Tipo de necessidade:			<input type="checkbox"/> locomoção		<input type="checkbox"/> auditiva
			<input type="checkbox"/> visual		<input type="checkbox"/> Outras:
3. Cite as acessibilidades de que sentiu mais falta:					
4. Alguma sugestão de adequação para o destino?					
INFRAESTRUTURA					
	Muito bom	Bom	Ruim	Muito ruim	Não se aplica
					à excursionistas
1. Limpeza urbana	4	3	2	1	0
2. Segurança pública	4	3	2	1	0
3. Sinalização turística	4	3	2	1	0
4. Serviços de táxi	4	3	2	1	0
5. Telecomunicações	4	3	2	1	0
6. Internet	4	3	2	1	0
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS TURÍSTICOS (aqueles utilizados)					
	Muito bom	Bom	Ruim	Muito ruim	Não se aplica
					à excursionistas
1. Restaurantes/Alim.	4	3	2	1	0
2. Hospedagem	4	3	2	1	0
3. Atrativos turísticos	4	3	2	1	0
4. Diversão noturna	4	3	2	1	0
5. Informações tur.	4	3	2	1	0
6. Preços praticados	4	3	2	1	0
7. Guia de Turismo	4	3	2	1	0
8. Passeios/City-tour	4	3	2	1	0

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA - DEMANDA TURÍSTICA REAL										
EXPECTATIVAS										
1. Você pensou em ir a outra cidade ao invés DESTA?				<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não			
Se sim, quais? _____										
2. Nesta viagem, o que essa CIDADE tem de...		MELHOR:		PIOR:						
3. Você pretende voltar a este destino?										
<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		Motivo para não voltar:						
Seus comentários são muito importantes para melhorarmos nosso destino. Você tem alguma sugestão ou crítica adicional?										



Inventário Turístico

Tabapuã (SP)

2017

Prefeitura Municipal de Tabapuã

Maria Felicidade Peres Campos Arroyo
Prefeita Municipal

Silvio César Sartorello
Vice-Prefeito

Secretaria de Cultura e Turismo

Rosimeiri Krauniski Malerba
Secretária

Letícia da Silva
Larissa de Senna Alexandre
Luiz Carlos Martins
Estagiários

Leal Consultores Associados

Coordenadores do Estudo
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni

Equipe técnica
Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Giovana Miras Bosco
Márcio Paccola Langoni
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues
Wellington Contiero

Agradecimentos

Aos conselheiros do COMTUR, na pessoa de
João Carlos Alberto Corrêa Ornelas - Presidente do Conselho

Créditos Capa

Foto capa: Camila Prado (Fazenda Água Milagrosa)
Fotos menores: Junior Oliveira Fotografia e Luiz Carlos Martins
Arte e projeto gráfico: Luiz Carlos Martins e Larissa de Senna Alexandre
Arte e projeto gráfico: Luiz Carlos Martins e Larissa de Senna Alexandre

PALAVRA DA PREFEITA

A Prefeitura Municipal da Tabapuã, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, tem trabalhado com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para promover o turismo no município e identificar novas oportunidades para o desenvolvimento social e econômico deste setor.

A Lei Estadual nº 1.261/2015 apresenta uma oportunidade para que nosso município aprimore a sua infraestrutura turística, fortaleça um trabalho junto à iniciativa privada e sensibilize ainda mais a comunidade tabapuanense para o turismo receptivo como vetor de desenvolvimento local.

O presente Inventário da Oferta Turística é composto pela Caracterização do Município de Tabapuã e suas Ofertas Turísticas Original e Agregada. É parte integrante do Plano Diretor de Turismo, estudo que conta ainda com os Estudos de Demanda que reúne a Pesquisa de Demanda Turística Real.

Para finalizar, valendo-se de um interesse para o permanente aprendizado visando o futuro, o município de Tabapuã apresenta este Inventário Turístico com o objetivo de se conhecer melhor. Da mesma forma, este resultado servirá de base à construção do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, um planejamento estratégico que, acreditamos, será capaz de indicar os avanços necessários ao setor em nosso município para torna-lo mais competitivo.

MARIA FELICIDADE PERES CAMPOS ARROYO
Prefeita Municipal

INDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Secretarias/Departamentos em 2017.	7
Quadro 2 – Composição do Conselho Municipal de Turismo	17
Quadro 3 – Composição atualizada dos membros do Poder Público no Conselho Municipal de Turismo.	19
Quadro 4 - Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Tabapuã e no Estado.	23
Quadro 5 – Antenas de transmissão de sinal de celular/internet.	55
Quadro 6 – Horários de ônibus – Empresa Tabapuã (SP)	59
Quadro 7 – Atendimentos médicos em Tabapuã.	72
Quadro 8 – Creches e Escolas Municipais de Tabapuã.	80
Quadro 9 – Escola Estadual de Tabapuã.	81
Quadro 10 – Feiras em Tabapuã.	84
Quadro 11 – Quitandas e Mercarias em Tabapuã.	84
Quadro 12 – Mercados em Tabapuã.	85
Quadro 13 – Floriculturas em Tabapuã.	86
Quadro 14 – Lojas de artesanato.	92
Quadro 15 – Lojas de artigos fotográficos.	92
Quadro 16 – Serviços Bancários.	93
Quadro 17 – Serviços Mecânicos.	94
Quadro 18 – Postos de combustíveis.	95
Quadro 19 – Atrativos Histórico-Culturais de Tabapuã.	98
Quadro 20 – Calendário de Eventos Municipais.	133
Quadro 21 – Estabelecimentos de Alimentação.	139
Quadro 22 – Pontos de moto taxi em Tabapuã	157
Quadro 23 – Salões e espaços para festas e eventos.	158

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Orçamento da Secretaria da Cultura e Turismo.	14
Tabela 2 – Projeto de construção do Teatro Profa. Rousiris Maria Brugugnolli Sandrini.....	15
Tabela 3 – Projeto de pavimentação do Centro Municipal de Lazer, Desporto, Lazer e Turismo.....	15
Tabela 4 – Projeto de revitalização Praça Capital Horácio Antônio do Nascimento .	16
Tabela 5 – Projeto de revitalização Praça Capital Horácio Antônio do Nascimento .	16
Tabela 6 – Vereadores de Tabapuã (2017-2020).....	28
Tabela 7 – Municípios limítrofes.....	37
Tabela 8 – Distância dos principais municípios.....	37
Tabela 9 – População por Gênero.	40
Tabela 10 – Longevidade, mortalidade e fecundidade.....	43
Tabela 11 – Vulnerabilidade Social.	44
Tabela 12 – Ocorrências policiais por ano em Tabapuã (SP).....	45
Tabela 13 – Ocorrências policiais por ano em Tabapuã (SP).....	45
Tabela 14 - Produto Interno Bruto de Tabapuã (SP).	46
Tabela 15 – Farmácias e Drogarias.	75
Tabela 16 – Clinicas Odontológicas.	76
Tabela 17 – Clinicas Veterinárias e Pet Shops.....	77
Tabela 18 - Informação Geral do Hotel.....	137
Tabela 19 – Funcionamento hospedagem.	137
Tabela 20 – Características hospedagem.	138
Tabela 21 – Equipamentos de Alimentos e Bebidas.	140
Tabela 22 – Empregabilidade no setor gastronômico de Tabapuã.....	140

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da Prefeitura Municipal.....	6
Figura 2 – Visita ao Museu Municipal (15ª Semana Nacional do Museu).....	12
Figura 3 – Projeto Viagem Literária.....	12
Figura 4 – 10º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias.	13
Figura 5 – Projeto Turismo Pedagógico-Ambiental (Fazenda Água Milagrosa).....	14
Figura 6 – Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo.....	20
Figura 7 – Capa do catálogo Circuitos Turísticos Noroeste Paulista	21
Figura 8 – Bandeira do Município.....	32
Figura 9 – Brasão do Município	33
Figura 10 – Foto aérea do município de Tabapuã.....	35
Figura 11 – Localização de Tabapuã no Brasil e no Estado de São Paulo.....	36
Figura 12 – Região Administrativa de São José do Rio Preto.....	36
Figura 13 – Feira do Produtor Rural.....	48
Figura 14 – Certificado Município VerdeAzul.....	50
Figura 15 – Mapa do Sistema de abastecimento de água de Tabapuã.....	52
Figura 16 – Mapa da ETE existente no município de Tabapuã.....	53
Figura 17 – Foto aérea da Estação de Tratamento de Tabapuã.....	53
Figura 18 – Mapa Rodoviário de acesso a Tabapuã (SP).....	57
Figura 19 – Rodoviária de Tabapuã (SP).....	58
Figura 20 – Bairro Japurá (Estação Ferroviária desativada).....	60
Figura 21 – Ateliê do Luthier Marcos Padula.....	87
Figura 22 – Fachada Casa de Carnes Gandolfo.....	88
Figura 23 – Interior do Empório Santa Lucia.....	89
Figura 24 – Sede do Sítio Pau D’Alho.....	91
Figura 25 – Zebu da raça Tabapuã.....	103
Figura 26 – Licor e Geleia de Jabuticaba.....	125
Figura 27 – Festa da Padroeira de Tabapuã.....	127
Figura 28 – Festa Queima do Alho na Estancia Pau D’ Alho.....	128
Figura 29 – Carnaval de rua.....	129
Figura 30 – Festa Juninão.....	129
Figura 31 – Chico Spinoza.....	130
Figura 32 – Flávio Rangel.....	132
Figura 33 – Panorâmica da Festa do Peão de Boiadeiro.....	133
Figura 34 – Apart Hotel Avenida.....	136
Figura 35 – Área de alimentação da rodoviária de Tabapuã.....	141
Figura 36 – Ginásio Municipal de Tabapuã.....	160
Figura 37 – Posto de Informação Turística e Centro Cultural Flavio Rangel	161

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Pirâmide etária – Tabapuã (SP).....	41
Gráfico 2 – IDHM por renda, longevidade e educação – Tabapuã (SP).	42
Gráfico 3 – Representação do Produto Interno Bruto do Município.....	47
Gráfico 4 – Distribuição da população economicamente ativa e inativa – Tabapuã (SP).	49

SUMÁRIO

INDICE DE QUADROS	4
INDICE DE TABELAS	5
INDICE DE FIGURAS	6
INDICE DE GRÁFICOS	7
Introdução	1
Metodologia	1
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	5
1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
1.1 Informações gerais	6
1.1.1. Institucional	6
1.1.2 Estrutura Organizacional	7
1.1.3 Órgão oficial de turismo	10
1.1.4 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR	17
1.1.5 Circuito Turístico	20
1.1.6 Sinalização Turística	22
1.1.7 Legislação	23
1.1.8 Câmara Municipal	28
1.2 HISTÓRICO	30
1.4 ORIGEM DO NOME TABAPUÃ	31
1.5 HINO OFICIAL	31
1.6 SÍMBOLOS	32
1.6.1 Bandeira	32
1.6.2 Brasão	33
1.7 ASPECTOS GEOGRÁFICOS	35
1.7.1 Localização	35
1.7.3 Hidrografia	39
1.8 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	40
1.7.1 População	40
1.7.2 IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	41
1.8 ASPECTOS ECONÔMICOS	46
1.9 MEIO AMBIENTE	50
1.10 INFRAESTRUTURA	51
1.10.1 Água e esgoto	51

1.10.4 Telefonia celular e internet	55
MEIOS DE ACESSO	56
2 MEIOS DE ACESSO	57
2.1 RODOVIÁRIO	57
2.1.1 Serviços de transporte	58
2.2 FERROVIÁRIO	60
2.3 AEROVIÁRIO	61
2.4 AQUAVIÁRIO	61
SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	63
3 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	64
3.1 Agências postais	64
3.2 Postos telefônicos	64
3.3 Emissoras de rádio	64
3.4 Emissoras de TV	64
3.5 Jornais	65
3.6 Revistas	66
SISTEMA DE SEGURANÇA	67
4 SISTEMA DE SEGURANÇA	68
4.1 Polícia Civil	68
4.2 Polícia Militar	68
4.3 Polícia Rodoviária	68
4.4 Corpo de Bombeiros	68
4.5 Brigadas de incêndio	69
4.6 Serviços de busca e salvamento	69
4.7 Guarda Municipal	69
4.8 Defesa Civil	69
SISTEMA DE SAÚDE	71
5 SISTEMA DE SAÚDE	72
5.1. Unidade de Pronto Atendimento	74
5.2 Hospital	74
5.3 Clínicas médicas	74
5.4 Maternidade	74
5.5 Postos de Saúde	75
5.6 Centro Médico (particular)	75
5.7 Farmácias e Drogarias	75
5.8 Clínicas Odontológicas	76

5.9 Clínicas veterinárias e Pet Shops.....	77
SISTEMA EDUCACIONAL	79
6 SISTEMA EDUCACIONAL.....	80
OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO	83
7 OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO	84
7.1 Compras especiais.....	84
7.1.1 Feiras.....	84
7.1.2 Quitandas e Mercarias	84
7.1.3 Mercados	85
7.1.4 Floriculturas	86
7.1.5 Antiquário.....	86
7.1.6. Alambique	86
7.2 Comércio Turístico Diferenciado	87
7.2.1 Loja de Artesanato	92
7.2.2 Loja de artigos fotográficos	92
7.3 Serviços bancários.....	93
7.4 Serviços mecânicos	94
7.5 Postos de combustíveis	95
OFERTA TURÍSTICA ORIGINAL	96
8.2 ATRATIVOS NATURAIS.....	101
8.3 ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS.....	101
8.3.1 Fazenda Agua Milagrosa e Raça do boi Tabapuã.....	101
8.3.1 Gastronomia Típica e Preparação de Alimentos	124
8.3.1.1 Linguíça artesanal – Casa de Carnes Gandolfo	124
8.3.1.2 Macadâmia - Sítio Beija-Flor	124
8.3.1.3. Sanduiche de linguíça - Boteco do Profeta.....	125
8.3.1.4. Licor e Geleia de Jabuticaba – Sítio Pau D’ Alho	125
8.4 Artesanato.....	126
8.5 Formas de expressão.....	126
8.6 Personalidades	130
8.7 Eventos Programados.....	133
OFERTA TURÍSTICA AGREGADA	135
9 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	136
9.1 Serviços e Equipamentos de Hospedagem.....	136
9.2 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS.....	139
9.3 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGENCIAMENTO EM TURISMO.....	157

9.4 Serviços e Equipamentos de Transporte Turístico	157
9.4.1 Transportadora Turística e similares	157
9.4.2 Locadoras de veículos	157
9.4.3. Outros tipos de transporte (táxi)	157
9.5 Serviços e equipamentos de eventos	158
9.5.1 Espaços para eventos em geral	158
9.5.1.1 Salões para festas e eventos e serviços	158
9.5.1.3 Instalações esportivas para eventos e lazer	159
9.6.4 Posto de Informações Turísticas	160
9.7 Sociedade Civil Organizada	162
9.7.1 AFEACIDC – Associação de Festejos e Exposições Agropecuária, Comercial, Industrial, Desportiva e Cultural de Tabapuã	162
9.7.2 Sindicato Rural Patronal de Tabapuã	162
9.7.3 Associação Comercial e Empresarial de Tabapuã - ACE	163
9.7.4. Associação de Turismo Rural do Noroeste Paulista – ATRNP	163
CONSIDERAÇÕES FINAIS	165

Introdução

Apresentamos o Inventário da Oferta Turística de Tabapuã. Este inventário foi elaborado a partir de dados secundários e primários referentes à oferta de atrativos turísticos e recursos que tem potencial para serem transformados em atrativos, sendo que sua composição se dá a partir da Oferta Turística Original que, segundo Beni, reúne os atrativos naturais e culturais, assim como a Oferta Turística Agregada, onde encontramos os equipamentos e serviços turísticos.

O Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento dos atrativos turísticos de Tabapuã, já assim caracterizados, somados aos recursos potencialmente turísticos que podem ser transformados em atrativos. Incluem-se à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros.

Do mesmo modo, é feito um levantamento de informações sobre a infraestrutura básica da cidade que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade. Importante ressaltar que neste estudo também constam a caracterização geral do município, igualmente importante para que tenhamos conhecimento de seus atributos visando um melhor planejamento estratégico para a localidade.

Metodologia

As informações expostas no decorrer do presente Inventário foram colhidas por meio de formulários específicos para cada tipo de segmento e serviço. As coletas das informações utilizadas para inventariação foram baseadas em modelos do livro Análise Estrutural do Turismo, do Prof. Mário Carlos Beni, nos questionários oficiais de Inventário da Oferta Turística do Ministério do Turismo cuja estrutura de apresentação das informações foi respeitada. Estes referenciais teóricos e metodológicos foram também adaptados conforme a necessidade do estudo,

tornando os instrumentos mais apropriados às características do município de Tabapuã.

No decorrer do estudo, nos levantamentos dos dados, foi utilizada a estrutura de inventariação da oferta turística que extraiu informações conforme os temas que seguem abaixo:

a) Infraestrutura de apoio ao turismo

Reúnem os formulários referentes à coleta de dados de instalações e serviços, públicos e privados, que proporcionam o bem-estar dos residentes e também dos visitantes.

b) Serviços e equipamentos turísticos

Reúnem os formulários referentes à coleta de dados do conjunto de estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o visitante tenha uma boa estada.

c) Atrativos turísticos

Reúnem formulários que se referem à coleta de dados de elementos da natureza, da cultura e da sociedade - lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações - que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los.

Além da estrutura do estudo contemplar o que preconiza ao Ministério do Turismo, os formulários extraídos da publicação Análise Estrutural do Turismo continham modelos destinados a atrativos naturais, atrativos histórico-culturais, meios de hospedagem, alimentação, recreação e serviços complementares. Na estrutura do estudo estão, portanto, distribuídas todas as informações disponíveis relacionadas à infraestrutura de apoio ao turismo, aos serviços e equipamentos turísticos e aos atrativos turísticos.

O presente estudo também atende as recomendações da Resolução 14/2016 da Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Nesta publicação consta uma estrutura mínima de informações sugerida para o desenvolvimento de um Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, do qual o Inventário da Oferta Turística é parte integrante, de modo que sejam atendidas também as exigências de informações mínimas àqueles municípios postulantes a se qualificarem como MIT – Município de Interesse Turístico. Eis os itens dos principais elementos que fazem parte da oferta turística do município segundo a Resolução 14-2016:

- Atrativos Naturais;
- Atrativos Culturais;
- Eventos;
- Meios de Hospedagem;
- Alimentos e Bebidas;
- Outras estruturas turísticas – agências de viagens, agências de receptivo, transportadoras, posto de informações, espaço para eventos;
- Infraestrutura de Apoio.

A equipe técnica iniciou os trabalhos em 2017, a partir de informações fornecidas pela Sra. Rosimeiri Krauniski Malerba, Secretária Municipal de Cultura e Turismo, gestão 2017-2020. Posteriormente realizamos visitas *in loco* para aplicarmos os formulários de pesquisa supracitados divididos por: atrativos naturais, atrativos histórico-culturais, meios de hospedagem, alimentação, recreação e serviços complementares.

Importante ressaltar que a equipe de trabalho da **Leal Consultores Associados** coletou os dados por meio digital, consultas em referências bibliográficas disponíveis na localidade, setores da municipalidade, reuniões de trabalho com grupo de acompanhamento, com membros de COMTUR, memorialistas tabapuanenses e visitas *in loco* para coleta de informações diretamente com proprietários ou responsáveis pelos empreendimentos turísticos. Estas demandas exigiram grande

esforço da equipe para este trabalho de campo e para o preenchimento das informações coletadas.



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Informações gerais

1.1.1. Institucional

A Prefeitura Municipal de Tabapuã está situada à Rua Rodolfo Baldi, 817, centro - e reúne diversos setores que contribuem com o gerenciamento do município.

Figura 1 - Fachada da Prefeitura Municipal



Fonte: LEAL Consultores Associados (2017).

**Prefeitura Municipal de Tabapuã.
Av. Rodolfo Baldi, 817 - Centro.
Telefone: (17) 3562 9022.
Site: www.tabapua.sp.gov.br
CNPJ: 45.128.816/0001-33.
Prefeito: Maria Felicidade Peres Campos Arroyo.
Vice-prefeito: Silvio Cesar Sartorello.**

No subitem subsequente é apresentada a Estrutura Organizacional vigente da Prefeitura Municipal.

1.1.2 Estrutura Organizacional

O organograma atual da Prefeitura Municipal de Tabapuã, está descrito na Lei Complementar nº 142/2017 de 20 de junho de 2017, conforme segue:

Quadro 1 – Secretarias/Departamentos em 2017.

Secretaria/Departamento	
Gabinete do Prefeito	Assessoria de Gabinete
	Assessoria de Imprensa
	Guarda Municipal
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	Procuradoria Jurídica
	Assessoria Jurídica
Secretaria Municipal de Governo e Administração	Diretoria Administrativa
	Diretoria de Finanças
	Diretoria Municipal de Obras, Viação e Serviços

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Habitação	Diretoria de Habitação
Secretaria Municipal de Educação	Setor de Alimentação
Secretaria Municipal de Saúde	Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira da SMS
	Diretoria da Atenção Básica
	Setor de Vigilância em Saúde
	Diretoria da Atenção Especializada
Secretaria Municipal de Assistência Social	Proteção Social Básica
	Proteção Social Especial de Média Complexidade
	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
	Cadastro Único
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Diretoria de Cultura
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	Diretoria de Lazer e Recreação

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural	Diretoria de Agricultura
	Diretoria de Saneamento

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

No item que segue será apresentado o setor de turismo do município na gestão 2017-2020.

1.1.3 Órgão oficial de turismo

No município de Tabapuã o setor específico que gerencia o desenvolvimento de Políticas Públicas relacionadas ao turismo receptivo é a Secretaria de Cultura e Turismo, porém não há uma diretoria específica direcionada para o planejamento da atividade, contudo há um assessor de turismo.

O planejamento e desenvolvimento do turismo no município compete à Secretaria de Cultura e Turismo, conforme mencionado no artigo 63 da Lei Complementar nº142/2017. São competências da Secretaria o planejamento de atividades culturais, festividades cívicas e comemorativas, certames e eventos artísticos, literários e vocacionais; promover a coleta guarda conservação e preservação de documentos e demais peças que compõem a memória e o acervo artístico e histórico do município; supervisionar projetos voltados ao turismo, procurando promover de forma sustentável, a integração das diferentes áreas de turismo e supervisionar e elaborar projetos voltados para a conservação do patrimônio histórico, ambiental e paisagístico do município.

A Secretaria fica localizada na Avenida Floriano Peixoto, nº 841. Telefone: (17) 3562-1721. E-mail: turismo@tabapua.sp.gov.br . A Secretaria de Cultura e Turismo oferece diversos serviços com o intuito de incentivar a prática da leitura através de projetos em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente, oferece oficinas de artesanato e música, organiza eventos e outras atividades voltadas à cultura e turismo.

O atendimento administrativo da Secretaria de Cultura e Turismo está sediado na Avenida Floriano Peixoto, nº 841, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h, telefone +55 17 3562 1721.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo possui recursos humanos: um secretário municipal de cultura e turismo e um assessor de turismo. E também, são apoiados pelos funcionários do Departamento de Cultura, sendo duas bibliotecárias, um assistente administrativo responsável pelo Programa ACESSA São Paulo e, duas estagiárias.

Dentre as iniciativas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Cultura e Turismo, podemos destacar:

- **Reestruturação do COMTUR** - Visando aproximar novamente o poder público e setor privado, a prefeita da gestão atual (2017-2020) convocou uma reunião para eleição de novos membros e uma diretoria para reestruturar o Conselho Municipal de Turismo de Tabapuã.
- **Contratação de empresa especializada para elaboração do Inventário Turística, Pesquisa de Demanda Real e Plano Diretor de Turismo** – Visando cumprir os requisitos da Lei nº 1.261 de 2015 e qualificação como MIT (Município de Interesse Turístico).
- **RT Águas Sertanejas** – O município passou a integrar a Região Turística águas sertanejas, território com uma oferta turística com a qual o município de Tabapuã se identifica, fato que não ocorria na região turística que tinha como referência São José do Rio Preto.
- **Reestruturação do Museu Histórico Municipal “Izabel Margarida Lerro Ortenblad”** – Com o intuito de preparar o espaço com artigos, fotos, móveis que relatam a história de Tabapuã, foi organizada uma ação da Secretaria e funcionários para reativarem o espaço e abrirem para visita. Inicialmente iniciou a catalogação dos itens, depois limpeza do e organização do espaço e, assim no início do mês de maio o Museu Histórico, situado no Centro Cultural Flávio Rangel foi aberto ao público.
- Após a abertura, no mês de maio, realizaram a **15ª Semana Nacional do Museu**. A partir das diretrizes do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museu), dentre as atividades da programação estavam exposições de fotografias, brincadeiras antigas, como bola de gude, amarelinha; palestras e visita dos alunos da rede pública de ensino ao Centro Cultural Flávio Rangel e suas instalações. E também foi realizado a **11ª Primavera dos Museus**, a partir das diretrizes do IBRAM, no mês de setembro, contando com exposições de selos postais, moedas antigas e palestras em sua programação.

Figura 2 – Visita ao Museu Municipal (15ª Semana Nacional do Museu).



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tabapuã (2017).

Figura 3 – Projeto Viagem Literária.



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tabapuã (2017).

- **Projeto Viagem Literária** – Dividido em três módulos, infantil – infanto-juvenil e adultos, o projeto teve início em maio e finalizou em agosto de 2017. Com o intuito de estimular a leitura e os debates sobre arte, cultura e assuntos da

atualidade, com a participação de companhias de contação de histórias e autores de literatura infanto-juvenil e contemporânea.

- **Projeto Sabores da Literatura** – Com o intuito de unir a literatura e gastronomia e despertar o interesse pela leitura, o projeto foi direcionado para crianças de 12 a 14 anos, e devido ao sucesso, o mesmo foi selecionado para ser apresentado no 10º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, realizado nos dias 23 a 25 de outubro de 2017, no Centro de Convenções Rebouças em São Paulo, capital.

Figura 4 – 10º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias.



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tabapuã (2017).

- **Projeto Turismo Pedagógico-Ambiental** – Realizado em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, o projeto visa apresentar aos alunos das escolas municipais através de oficinas, palestras, brincadeiras e visitas técnicas a importância da preservação, reciclagem e conservação do meio ambiente. As atividades acontecem no Centro Cultural Flávio Rangel, todas as sextas-feiras no período da manhã e da tarde. As visitas técnicas são em espaços rurais do município, visando divulgar e promover os atrativos da área rural aos munícipes, como visita a Fazenda Água Milagrosa e no Sítio Beija-Flor.

Figura 5 – Projeto Turismo Pedagógico-Ambiental (Fazenda Água Milagrosa).



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tabapuã (2017).

Além dos projetos permanentes de oficina de música, teatro e leitura. E também projetos de leitura para jovens.

A seguir o orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Tabapuã aprovado para o exercício 2017. Os recursos da ordem de R\$ 75.000,00, conforme Tabela 01 apresentada. Importante ressaltar que estes recursos são destinados para o desenvolvimento do turismo.

Tabela 1 – Orçamento da Secretaria da Cultura e Turismo.

Setor	Ano	Orçamento 2017
Turismo	2017	R\$ 75.000,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

A seguir são listados os investimentos da municipalidade na área de Cultura e Turismo.

a) Projeto de construção do Teatro Profa. Rousiris Maria Brugugnoli Sandrini.

Tabela 2 – Projeto de construção do Teatro Profa. Rousiris Maria Brugugnoli Sandrini

Investimento	Ano de conclusão
R\$ 566.00,00	2015

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

b) Projeto de pavimentação asfáltica e urbanização no Centro Municipal de recreação, desporto, lazer e turismo.

Tabela 3 – Projeto de pavimentação do Centro Municipal de Lazer, Desporto, Lazer e Turismo

Investimento	Ano de conclusão
R\$ 225.781,04	2010

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

c) Revitalização Praça Capitão Horácio Antônio do Nascimento

Tabela 4 – Projeto de revitalização Praça Capital Horácio Antônio do Nascimento

Investimento	Ano de conclusão
R\$ 381.836,66	2014

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

d) Reforma e revitalização do Centro Municipal de Recreação, Desporto, Lazer e Turismo.

Tabela 5 – Projeto de revitalização Praça Capital Horácio Antônio do Nascimento

Investimento	Ano de conclusão
R\$ 300.000,00	2017

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

1.1.4 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo de Tabapuã foi criado pela Lei 1.917 de 09 de novembro de 2005, porém através da Lei 2.604 de 21 de setembro de 2017 alterou-se o Art 2º da Lei de criação citada. A nomeação dos conselheiros se deu por meio do Decreto Municipal nº 075 de 03 de julho de 2017, entretanto através do Decreto Municipal nº 108 de 02 de outubro de 2017 houve a inclusão de novos membros em conformidade com a Lei 2.604/2017, assinada pela então prefeita Maria Felicidade Peres Campos Arroyo.

O COMTUR conta oito representantes do Poder Público e treze da sociedade civil, sendo eles representantes indicados pelos setores de artesanato, Associações de Turismo, Entidades Comunitárias, Sindicato Rural, Associação Comercial. Segue composição do COMTUR de Tabapuã:

Quadro 2 – Composição do Conselho Municipal de Turismo

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Tabapuã		
Poder Público Municipal		
Representação	Titulares	Suplentes
Poder Executivo	Rosimeiri Krauniski Malerba	Tatiana Martins Possamai Rodrigues
Poder Legislativo	Aparecida de Fátima Spínola de Mello	Gustavo Antonietti
Diretoria Municipal de Turismo	Pedro Fernando Costa Alvares	Celina Fachin Franco
Diretoria Municipal de Cultura	Moacir Rodrigues Júnior	Valentim Figueiredo do Valle Pereira Júnior

Sociedade Civil		
Representação	Titulares	Suplentes
Sindicato Rural	Edite de Souza Luiz	Monieli Quissada Bazan
	Igor Alencar de Toledo	Luiza Piovezan Valentim
Associação Comercial e Empresarial de Tabapuã	José Antônio Carbonera	Simone Perpetua Ferreira Terciliano
	Wagner Luiz Ferrari	Adriana Albuquerque de Oliveira
Representante de Entidades e/ou Associações Culturais e/ou Turísticas	Nilson José de Souza	João Luiz Franzotti
	Valdecir Aparecido Fachini	Antônio Marcos Domingues
	João Carlos Alberto Correa Ornelas	Milton Carlos de Toledo
	Izabel Cristina de Toledo Zacarello	Carlos Ângelo Mazucato
Representantes dos Artesãos e/ou Associação de Turismo Rural	Marco Ermínio Padula	Cacilda Nogueira Bortolossi
	Maria Vitória Foroni de Toledo	Ana Aparecida Baratella Oliveira
	Sueli Aparecida da Silva Adame	Laurinda Gobbi Camargo
Entidades e/ou Associações Comunitárias	Leandro Perpétuo Baratella	Luiz Carlos Alves
	Valderes de Andrade Dieguez	José Aparecido Bortolossi

Fonte: Decreto nº 075/2017 – Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

Quadro 3 – Composição atualizada dos membros do Poder Público no Conselho Municipal de Turismo.

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Tabapuã		
Poder Público Municipal		
Representação¹	Titulares	Suplentes
Secretaria Municipal de Educação	Adriana Alves de Toledo Gonzaga	Ivone Aparecida Delcorso
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Luciano Varolo	Vanessa Perpétua de Oliveira
Polícia Civil do Estado de São Paulo	Luiz Fernando Chierato	Adão Henrique Carmona
Polícia Militar do Estado de São Paulo	Rodrigo Ronaldo Pimenta	Fabrcício Natal Baso

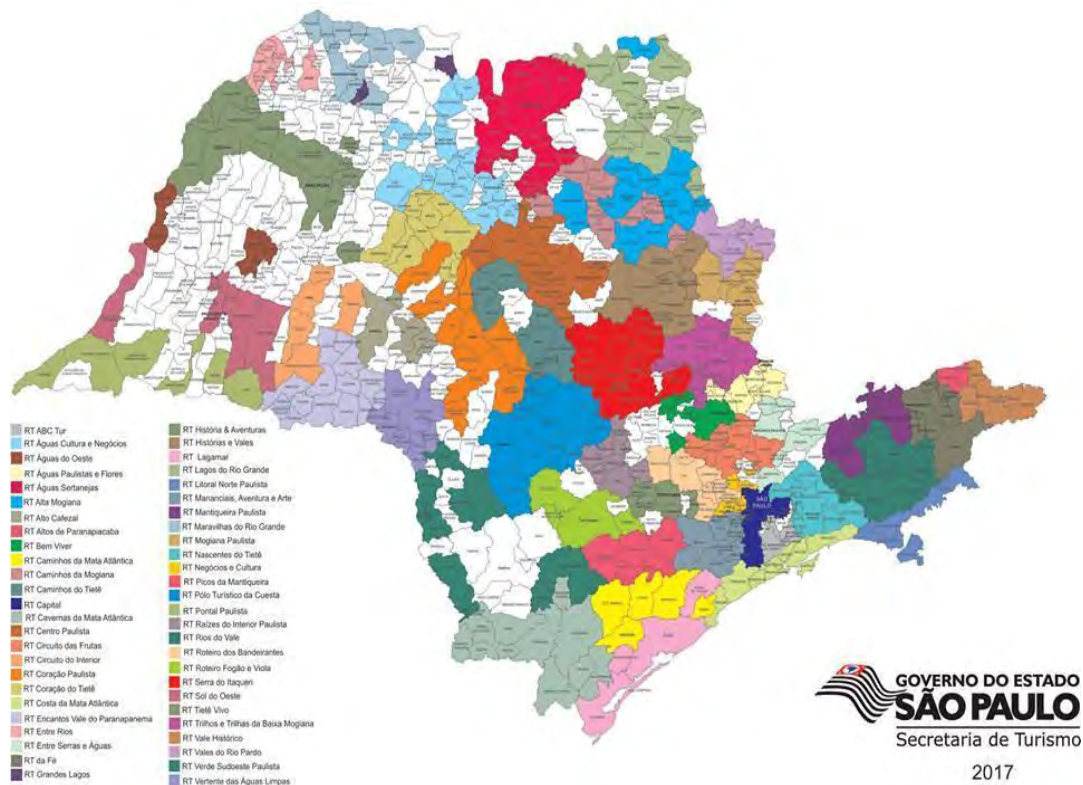
Fonte: Decreto nº 108/2017 – Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

O mandato é bienal, portanto, as lideranças e conselheiros podem se renovar a cada 02 anos. O presidente atual é o Sr. João Carlos Alberto Correa Ornelas, representante **Entidades e/ou Associações Culturais e/ou Turísticas**.

1.1.5 Circuito Turístico

O município de Tabapuã integra a Macrorregião do Noroeste Paulista da região de Aguas Sertanejas, conforme mapa das regiões turísticas da Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo.

Figura 6 – Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo.



Fonte: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (2017).

Tabapuã, também, fez parte do Circuito Turístico do Noroeste Paulista, desenvolvido pelo Sebrae SP em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

Figura 7 – Capa do catálogo Circuitos Turísticos Noroeste Paulista



Fonte: SEBRAE-SP (2017).

O objetivo do circuito é ampliar o fluxo de visitantes e contribuir para a promoção do turismo em âmbito regional, abrindo o caminho para as micro e pequenas empresas paulistas do setor turístico ampliarem seus ganhos. O programa consiste em fornecer às informações sobre o município, através de um catálogo com o mapa da região, história do município, os atrativos e oferta de serviços de alimentos e bebidas e, hospedagem.

Após a finalização da participação do SEBRAE São José do Rio Preto, o programa deveria ser gerido pela governança municipal do circuito. Contudo, atualmente, cada município desenvolve suas ações em esfera municipal.

1.1.6 Sinalização Turística

Há sinalização de trânsito em Tabapuã. Porém, não há sinalização turística no município obedecendo aos padrões internacionais, conforme preconiza o Ministério do Turismo.

Importante ressaltar que a sinalização turística é considerada auxiliar de trânsito, uma vez que, além de informar o acesso aos atrativos turísticos de uma localidade, auxilia no fluxo do trânsito em um município. É um item indispensável para um município que pretende se qualificar como MIT – Município de Interesse Turístico.

1.1.7 Legislação

No quadro a seguir alguns aspectos que merecem destaque no ambiente jurídico municipal e estadual:

Quadro 4 - Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Tabapuã e no Estado.

Lei/Decreto Executivo	Data	Referência	Descrição
Lei nº 1.580	04/Novembro/2015	COMTUR	Institui o Conselho Municipal de Turismo de Tabapuã.
Portaria nº 009	20 de janeiro de 2016	COMTUR	Nomeia os Conselheiros do COMTUR.
Lei Complementar nº 1.261	29 de abril de 2015.	SETUR-SP	<p style="text-align: center;">DISPOSIÇÕES GERAIS</p> <p>Artigo 1º - A classificação de Municípios Turísticos, assim considerados as Estâncias e os Municípios de Interesse Turístico, far-se-á por lei estadual, observadas as condições e atendidos os requisitos mínimos estabelecidos nesta lei complementar.</p> <p>Parágrafo único - Todas as Estâncias, independentemente da sua natureza ou vocação, serão classificadas por lei como Estâncias Turísticas.</p> <p style="text-align: center;">CAPÍTULO II DAS ESTÂNCIAS TURÍSTICAS</p> <p>Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística:</p> <p>I - ser destino turístico consolidado, determinante de um turismo efetivo gerador de deslocamentos e estadas de fluxo permanente de visitantes;</p> <p>II - possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos</p>

		<p>segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Turismo Social;b) Ecoturismo;c) Turismo Cultural;d) Turismo Religioso;e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio;f) Turismo de Esportes;g) Turismo de Pesca;h) Turismo Náutico;i) Turismo de Aventura;j) Turismo de Sol e Praia;k) Turismo de Negócios e Eventos;l) Turismo Rural;m) Turismo de Saúde; <p>III - dispor, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos;</p> <p>IV - dispor de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais;</p> <p>V - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos;</p> <p>VI - ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos;</p> <p>VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.</p> <p>§ 1º - O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.</p> <p>§ 2º - Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.</p> <p style="text-align: center;">SEÇÃO II DO PROJETO DE LEI REVISIONAL DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS</p>
--	--	--

			<p>Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.</p> <p>§ 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico.</p> <p>§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados:</p> <ol style="list-style-type: none">1 - fluxo turístico permanente;2 - atrativos turísticos;3 - equipamentos e serviços turísticos. <p>§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.</p> <p>§ 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.</p> <p style="text-align: center;">DISPOSIÇÕES FINAIS</p> <p>Artigo 7º - Os municípios classificados por lei como Estâncias Balneárias, Hidrominerais, Climáticas e Turísticas passam a ser</p>
--	--	--	---

		<p>classificados como Estâncias Turísticas, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades.</p> <p>Artigo 8º - Esta lei complementar e suas disposições transitórias entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971, a Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977, a Lei nº 1.563, de 28 de março de 1978, e o artigo 11 da Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989.</p> <p style="text-align: center;">CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS</p> <p>Artigo 1º - A partir da publicação desta lei complementar, serão arquivados todos os projetos de lei ainda não deliberados pelo Plenário da Assembleia Legislativa que objetivem classificar municípios como Estâncias de qualquer natureza ou como de Interesse Turístico.</p> <p>Artigo 2º - O primeiro projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos deverá ser apresentado em até 3 (três) anos após a publicação desta lei complementar, período em que os municípios classificados como Estâncias, que não atenderem aos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, deverão se adequar às suas exigências, à exceção do previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar, sob pena de perderem a sua condição de estância.</p> <p>§ 1º - Os municípios classificados como Estâncias que não atenderem ao requisito previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar deverão aplicar parte dos recursos oriundos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos de que trata o artigo 146 da Constituição do Estado em obras e serviços de infraestrutura básica, até que satisfaçam as condições estabelecidas nesta lei complementar.</p> <p>§ 2º - A comprovação do investimento previsto no § 1º deste artigo deverá ser encaminhada à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, juntamente com a documentação de que trata o §3º do artigo 6º desta lei complementar, como</p>
--	--	--

			requisito indispensável para a sua classificação como Estância Turística.
Lei nº 2509	09 de outubro de 2015	Lei do S.I.M (Sistema de Inspeção Municipal	Esta Lei fixa normas de inspeção e de fiscalização sanitária, no Município de Tabapuã/SP, para a industrialização, o beneficiamento e a comercialização de produtos de origem animal.
Lei nº 2423	25 de outubro de 2013	Lei Geral Municipal de Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual.	Institui a lei Geral para regulamentação do microempreendedor individual, as microempresas e empresas de pequeno porte.
Lei nº 030	13 de setembro de 2017	Política Municipal de Educação Ambiental	<p style="text-align: center;">CAPITULO III DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p> <p>Art. 13 - A coordenação da Política Municipal de Educação Ambiental ficará a cargo da Secretaria Municipal de Educação, auxiliado pela Secretaria do Meio Ambiente Desenvolvimento Rural.</p> <p>Art. 14 - São atribuições da Secretaria da Educação e da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, no que se refere à aplicação desta lei:</p> <p>1 - definição de diretrizes para implementação em âmbito municipal; li - articulação, coordenação e supervisão de planos, programas na área de Educação Ambiental, em âmbito municipal; · Ili - elaborar e implementar ações de ecoturismo como alternativa de desenvolvimento sustentável, identificando os benefícios que podem trazer às populações envolvidas, observando os impactos negativos que podem advir da causa de não se 1 planejar antecipada e criteriosamente a sua implantação; IV - no Espaço de Educação Ambiental, desenvolver oficinas e centros de estudos com alunos da rede municipal de ensino, abordando temas</p>

			ambientais, elaboração de projetos, maquetes, palestras e gincanas associadas aos temas em questão;
--	--	--	---

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Conforme dados fornecidos pela assessoria jurídica da Prefeitura Municipal de Tabapuã, a Lei Orgânica Municipal de 5 de novembro de 1999, não faz menção ao desenvolvimento do turismo. E ainda, informou que a lei de Acessibilidade/ Mobilidade Urbana está em fase de elaboração em conformidade com a medida provisória que alterou a Lei 12.587 de 2012, na qual foi prorrogado o prazo para os municípios elaborarem o Plano de Mobilidade Urbana.

1.1.8 Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Tabapuã possui 9 vereadores para a atual Legislatura, de 2017 a 2020. As autoridades da Câmara Municipal são apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 6 – Vereadores de Tabapuã (2017-2020).

Nome	Partido
Adilson Olívio	PR
Lincoln José Franco	SD
Tarciso do Valle Pereira	DEM
Áquiles Luiz Paulella	PSDB
Luiz Roberto Verza	PTB

Valentim F. do Valle Pereira	PTB
Leonardo Bologna	PTB
Silvia Maria S. Nespolo	PMDB
Vanderlei Franzoni	DEM

Fonte: Câmara Municipal de Tabapuã (2017).

As instalações do Legislativo Municipal situam-se na Avenida José do Valle Pereira, nº 987, telefone (17) 3562-1985, no centro da cidade de Tabapuã.

1.2 HISTÓRICO

Na segunda metade do século XIX, surgiu o povoado de Rancharia, entre os rios São Domingos e Turvo, e às margens do córrego Limeira.

Rancharia era servida pela estrada de rodagem pela qual passavam as “tropas de linha”, com destino à Mato Grosso por ocasião da Guerra do Paraguai e também para os tropeiros que, de passagem para o sertão transportavam mercadorias e faziam em Rancharia as suas pousadas para descanso das viagens exaustivas.

Com a construção da estrada imperial do Taboado, que partia de Jaboticabal, passava nas proximidades do primitivo núcleo de Rancharia e se dirigia a São José do Rio Preto, até a barranca do Rio Paraná, quase na confluência dos rios Grande e Parnaíba, o povoado deslocou-se para as margens da estrada, passando a dominar as terras de São Lourenço do Turvo e São Domingos.

O sertanejo João Maurício Ferreira é considerado o fundador da cidade pois doou 40 (quarenta) alqueires de suas terras à Diocese de São Carlos, área onde foi construída a capela pioneira de Nossa Senhora dos Remédios, padroeira da cidade e, em seu entorno surgiram os nove quarteirões iniciais, incluindo a atual Praça César Carvalho.

Em 22 de agosto de 1907, através da Lei Estadual nº 1075, foi criado o Distrito de Paz de Tabapuã, subordinado ao município de Monte Alto. Como distrito de paz, Tabapuã progrediu rapidamente, pelo grande desenvolvimento alcançado por sua lavoura, especialmente de café, cereais e cana de açúcar, e sua ampla criação de gado.

Em 1911, Tabapuã é elevada a vila. E em 27 de novembro de 1919, através da Lei Estadual nº 1662, Tabapuã é elevada à categoria de município, desmembrado do município de Monte Alto. Sua instalação ocorreu em 7 de março de 1920.

Em 1933, o município de Tabapuã era constituído de 2 distritos: Tabapuã e Ibarra.

Através do Decreto Estadual nº 9775, de 30 de dezembro de 1938, o município adquiriu o distrito de Novais, do município de Catanduva e perdeu a área do distrito de Ibarra (atual Catiguá). Em 1992 desincorporou de seu território, o distrito de Novais que passou a ser município.

Através da Lei Estadual nº 7664, de 30 de dezembro de 1991, o distrito de Novais é desmembrado do município de Tabapuã, permanecendo este apenas com o distrito sede.

1.4 ORIGEM DO NOME TABAPUÃ

Através da Lei nº 1075, de 22 de agosto de 1907, quando se criou o Distrito de Paz, foi que, por proposta do então Deputado Estadual, Dr. Plínio de Godoy, mudou-se aquele nome para Tabapuan (mais tarde adaptado à nova ortografia, eliminando-se o N e adotando-se o (~) til), nome atual, e que, segundo conhecedores da língua indígena, conserva-se a mesma significação de sua origem, isto é, Taba=casas reunidas; Puan ou Pua=palha, madeira.

1.5 HINO OFICIAL

O hino que o município apresentava como oficial foi acusado em 2010 pelo o município de Dracena de plágio. A prefeita da gestão na época, Maria Felicidade Campos Arroyo, recebeu um ofício da Prefeitura de Dracena acusando o plágio e determinou a suspensão provisória da execução do hino em escolas e festas oficiais do município e a abertura de uma sindicância para apurar a denúncia. A sindicância foi concluída no início do mês de maio de 2010 e confirmou o plágio. Com isso, a prefeita decretou a suspensão definitiva da execução do hino.

A prefeita Maria Felicidade, em 2010, se eximiu das responsabilidades sobre a escolha do hino e informou que o hino de Tabapuã foi escolhido como um dos símbolos oficiais da cidade em administrações anteriores.

Os autores do hino de Tabapuã, Cesarino Brugnolli e Áurea Musa Rondino, já faleceram. A comparação entre os hinos demonstra que até os apelidos das cidades permanecem iguais nas letras. Dracena é conhecida como “Cidade Milagre”, enquanto Tabapuã por “Cidade Jardim”. No entanto, o apelido de Dracena aparece no hino de Tabapuã.

A gestão atual informou que um dos projetos para o próximo ano é a organização de um concurso aberto aos munícipes para elaboração de um novo hino a Tabapuã. O projeto será desenvolvido pela Secretaria de Cultura e Turismo.

No próximo item do presente Inventário da Oferta Turística serão apresentados mais símbolos do município de Tabapuã.

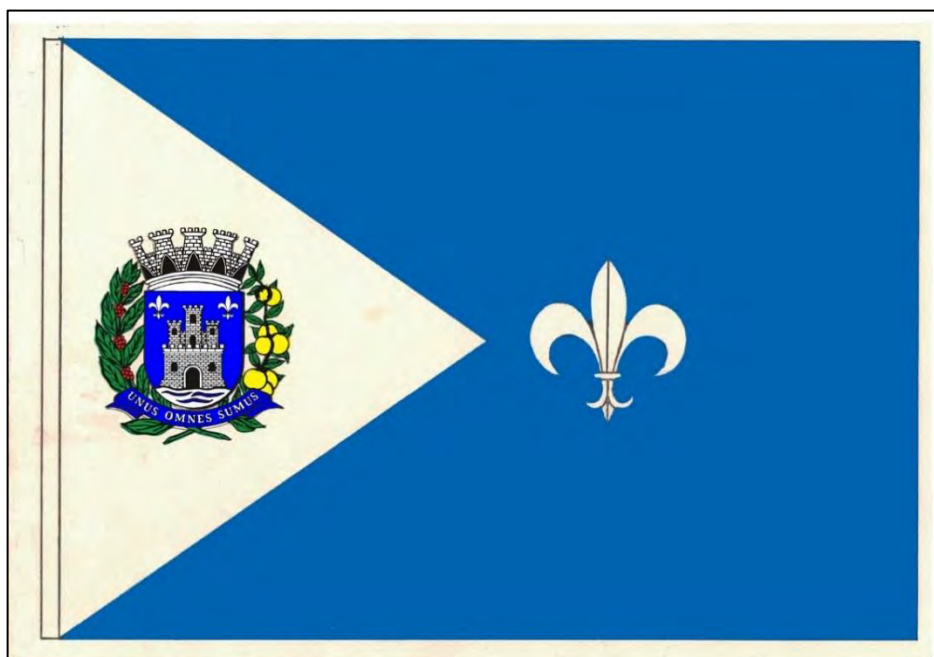
1.6 SÍMBOLOS

1.6.1 Bandeira

A Bandeira do Município de Tabapuã foi oficializada através da Lei nº 691, de 18 de outubro de 1977 e criada por Lauro Ribeiro Escobar, do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito.

A bandeira é carregada pelo Brasão de Armas adotado pelo município e da flor de Liz que simboliza Nossa Senhora, ostentado para honrar a padroeira de Tabapuã.

Figura 8 – Bandeira do Município.



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

Na bandeira foi colocado o brasão na bandeira no lado esquerdo acima do corpo da mesma como foi idealizado, não sofrendo nenhuma alteração até a presente data.

1.6.2 Brasão

O brasão de armas do município de Tabapuã está legitimado por meio da Lei nº 629 de 17 de fevereiro de 1975. Esse símbolo foi idealizado pelo Dr. Lauro Ribeiro Escobar, do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito.

Figura 9 – Brasão do Município



Fonte: Câmara Municipal de Tabapuã (2017).

Conforme descrita na lei o brasão dispõe das seguintes representações: o escudo redondo, em homenagem aos primeiros colonizadores e desbravadores de nossa Pátria, Portugal; a cor blau (azul) tem em heráldica o significado de justiça, zelo, serenidade e outros predicados fazendo referência aos administradores e munícipes; o castelo é símbolo heráldico de grandeza, proteção e segurança evocando seu primitivo topônimo Rancharia; metal prata representa a felicidade, pureza, integridade e amizade; o contra-chefe indica a riqueza hidrográfica do município; a flor-de-liz é o símbolo de Nossa Senhora, evocando a capela de Nossa Senhora dos Remédios, que presidiu a fundação do município; a coroa mural indica a emancipação política as

portas abertas de sable (preto) afirmam o caráter hospitaleiro do povo de Tabapuã; o ramo cafeeiro e o de laranjeira atestam a fertilidade das terras e por fim, no listel a divisa *UNUS OMNES SUMUS*, isto é, **TODOS SOMOS UM**, indica a união do municípios.

1.7 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

1.7.1 Localização

Tabapuã localiza-se na região noroeste do Estado de São Paulo, com acesso pela BR – 456, Rodovia Vicinal Jerônimo Inácio da Costa, Rodovia Vicinal Tabapuã-Olímpia, Antônio Ricardo de Toledo.

O município possui área total de 346,33 km² e está localizado no noroeste do Estado de São Paulo a uma latitude de 20°57'53" Sul e a uma longitude de 49 °1'42" Oeste.

Figura 10 – Foto aérea do município de Tabapuã.



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

O município de Tabapuã está a aproximadamente 416 km da capital do estado de São Paulo, na Mesorregião São José do Rio Preto e pertence à Microrregião de Catanduva.

Figura 11 – Localização de Tabapuã no Brasil e no Estado de São Paulo.



Fonte: Wikipedia (2017).

Em um dos mapas a seguir pode-se observar a concentração urbana na porção norte do município.

Figura 12 – Região Administrativa de São José do Rio Preto.



Fonte: Governo do Estado de São Paulo (2017).

Tabela 7 – Municípios limítrofes.

Município	Localização
Embaúba	Leste
Uchoa	Oeste
Catiguá	Sul
Olímpia	Norte
Novais	Leste
Cajobi	Nordeste
Catanduva	Sul

Fonte: Google Maps (2017).

Tabapuã está distante 416 km da Capital do Estado, São Paulo, 54,6 km de São José do Rio Preto e 323 km de Campinas, e 280 km de Piracicaba, importantes centros urbanos do interior.

Tabela 8 – Distância dos principais municípios

Municípios	Distância
São Paulo	416 km
Catanduva	31 km

São José do Rio Preto	54,6 km
Campinas	323 km
Piracicaba	280 km

Fonte: Google Maps (2017).

Importante ressaltar que o principal emissor de turistas da América Latina é São Paulo e sua região metropolitana.

1.7.2 Informações de relevo, clima e vegetação

O município de Tabapuã situa-se na Depressão de Rio Preto, que constitui um embaciamento de orientação nor-nordeste, com mergulho para sul-sudoeste, limitado aproximadamente a norte pelo alçamento dos basaltos na direção do Rio Grande, a oeste pelo Alto de Tanabi, a leste pelo soerguimento do substrato vulcânico e a sul pela Depressão de Queiroz, até aproximadamente a região Rio Tietê.

O relevo é plano e levemente ondulado com solo argiloso, sendo que o município possui 100% das terras mecanizáveis, com altitude média de 530m. O tipo de solo predominante é o podizolizado de Lins e Marília, com variação Marília.

Grande parte do município é coberta por vegetação secundária. Parte do município é caracterizada por ser uma área de tensão ecológica, entre Cerrado e Mata Atlântica.

O clima de Tabapuã é do tipo mesotérmico com inverno seco, na classificação climática de Köppen-Geiger. É um clima considerado favorável para a agricultura, caracterizado por uma estação chuvosa de outubro a março e uma estação mais seca de abril a setembro. A média pluviométrica anual é de 1318 mm e a temperatura média de 22,7 °C, ou seja, o município possui um grande potencial agropecuário, segundo dados da Diretoria Municipal de Agricultura.

1.7.3 Hidrografia

Tabapuã está localizada na Bacia Hidrográfica do Turvo 81 - inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia do Rio do Turvo/ Grande (UGRHI 15).

Há três rios que atravessam o município, a seguir:

- Rio Turvo - divisa entre Olímpia, Tabapuã, Catiguá e Uchoa. Nasce em Monte Alto passa por diversos municípios da região e deságua no Rio Grande.
- Rio da Onça - Divisa entre Tabapuã e Cajobi. Nasce em Monte Alto com passagem em diversos municípios e deságua no Rio Turvo.
- Rio São Domingos – Divisa entre Tabapuã, Catiguá e Uchoa. Nasce em Santa Adélia com passagem em Pindorama, Catanduva, Catiguá e Ucha.

O Córrego da Limeira, classe II, nasce no município de Tabapuã, recebe efluentes tratados da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e deságua no Rio Turvo, destaca-se pela sua importância no município.

Segundo Secretário de Meio Ambiente não há projetos específicos para proteção de nascentes, pois segundo pesquisas as nascentes estão sendo conservadas e há constante fiscalização para proteção.

1.8 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

1.7.1 População

Segundo o IBGE (2010) Tabapuã possui 11.363, com uma população estimada para 2017 de 12.251 habitantes.

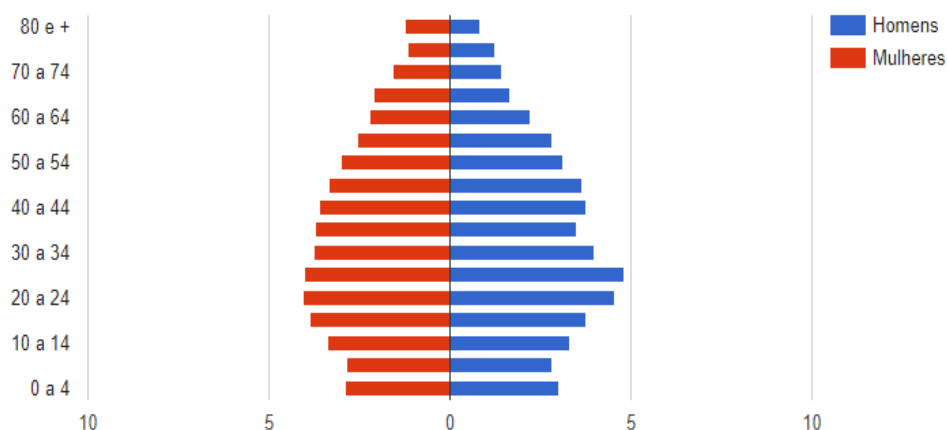
Tabela 9 – População por Gênero.

Gênero	Habitantes
Homens	5.745
Mulheres	5.618

Fonte: Censo 2010 (IBGE).

Entre 2000 e 2010, a população de Tabapuã cresceu a uma taxa média anual de 0,80%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 85,93% para 92,57%. No próximo gráfico é apresentada a pirâmide etária do município de Tabapuã, ainda segundo dados de 2010 do IBGE.

Gráfico 1 – Pirâmide etária – Tabapuã (SP).



Fonte: Censo 2010 (IBGE).

Acima nota-se a concentração maior de habitantes dentro da faixa etária entre 25 e 29 anos, 20 a 24 anos e 30 a 34 anos. Em seguida é apresentado o IDHM tabapuanense.

1.7.2 IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Tabapuã é 0,735, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,820, seguida de Renda, com índice de 0,726, e de Educação, com índice de 0,666. O IDHM passou de 0,658 em 2000 para 0,735 em 2010 - uma taxa de crescimento de 11,70%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 77,49% entre 2000 e 2010.

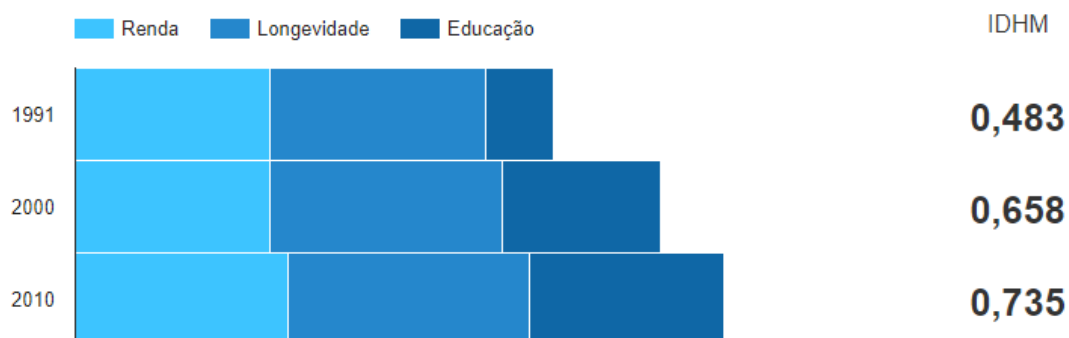
Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,123), seguida por Renda e por Longevidade. O

IDHM passou de 0,483 em 1991 para 0,658 em 2000 - uma taxa de crescimento de 36,23%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 66,15% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,312), seguida por Longevidade e por Renda.

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,483, em 1991, para 0,735, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 52,17% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,26% para o município e 53,85% para a UF.

No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,435), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Gráfico 2 – IDHM por renda, longevidade e educação – Tabapuã (SP).



Fonte: IBGE (2017).

Tabapuã ocupa a 897^a posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço). A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 18,9 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000,

para 16,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 25,3. Já na UF, a taxa era de 13,9, em 2010, de 19,4, em 2000 e 27,3, em 1991.

Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Tabela 10 – Longevidade, mortalidade e fecundidade – Tabapuã (SP).

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Tabapuã - SP

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	69,1	72,4	74,2
Mortalidade infantil	25,3	18,9	16,0
Mortalidade até 5 anos de idade	28,7	21,9	18,5
Taxa de fecundidade total	2,4	2,4	1,8

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2017).

No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 1,8 anos na última década, passando de 72,4 anos, em 2000, para 74,2 anos, em 2010. Em 1991, era de 69,1 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Como pode-se verificar na Tabela do presente estudo, o município tem se desenvolvido de forma sustentável, preservando a qualidade de vida de seus habitantes e tem se reduzido os índices de vulnerabilidade social, nos últimos anos.

Tabela 11 – Vulnerabilidade Social.

Vulnerabilidade Social - Município - Tabapuã - SP			
Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	25,31	18,90	16,00
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	72,91	51,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	24,40	1,65	1,57
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	10,84	5,28
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	3,90	2,10	3,29
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	10,77	8,22
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	6,31	7,87	12,50
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,66	1,95	1,42
% de crianças extremamente pobres	4,97	3,19	1,71
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	45,92	38,98	12,22
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	47,86	33,67
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	96,00	98,48	99,72

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2017).

Outro aspecto importante de ser destacado no município de Tabapuã diz respeito à segurança pública. Abaixo são exibidos os dados de 2017 relacionados às ocorrências criminais no município. Entre os crimes estão discriminados também os crimes graves de homicídio doloso, furto, roubo e furto e roubo de veículo, conforme as Tabelas que seguem.

A fonte é a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Eis as ocorrências no ano de 2017.

Tabela 12 – Ocorrências policiais por ano em Tabapuã (SP).

Delegacias													
DM - Tabapuã													
2017													
Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	0	0	0	2	0	1	0	0	0	3
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	0	0	0	0	1	0	0	2	0	3
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES(1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	0	0	1	0	0	9	0	1	0	11
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	1	2	3	1	3	3	2	3	1	19
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	1	3	3	1	4	3	2	4	2	23
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	0	5	1	3	7	8	7	6	3	40
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	1	7	4	4	11	12	9	9	4	61
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	4	13	7	3	9	20	14	13	7	90

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2017).

Tabela 13 – Ocorrências policiais por ano em Tabapuã (SP).

Delegacias				
DM - Tabapuã				
Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículo
2001	1	60	2	3
2002	0	50	4	2
2003	0	46	3	8
2004	1	68	1	5
2005	0	50	1	1
2006	0	49	0	1
2007	2	58	1	7
2008	2	61	3	7
2009	0	74	7	3
2010	1	77	6	6
2011	0	136	4	6
2012	1	85	5	7
2013	1	86	3	2
2014	0	98	4	9
2015	0	83	2	4
2016	2	68	7	8

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2017).

Observa-se, pelos dados oficiais de 2016 acima exibidos, que homicídios (2 ocorrências) e furtos/roubos de veículos (15 ocorrências) apresentaram queda em relação a 2015. Contudo, a incidência de furtos apresentou elevação de 68 para 83 ocorrências, algo que, contudo, não descaracteriza o ambiente interiorano do município em relação aos grandes centros urbanos do estado de São Paulo, tais como São José do Rio Preto e São Paulo.

1.8 ASPECTOS ECONÔMICOS

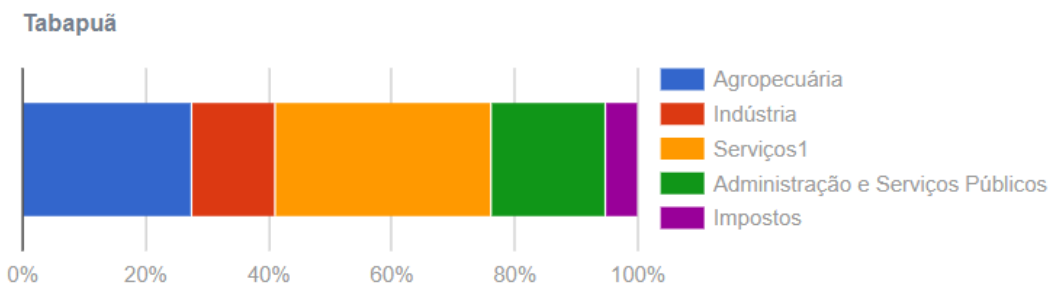
O município de Tabapuã terá seu setor produtivo apresentado no presente item, sendo que suas principais atividades econômicas estão baseadas na agricultura, pecuária, comércio e prestação de serviços onde insere-se o turismo receptivo.

Tabela 14 - Produto Interno Bruto de Tabapuã (SP).

PIB 2013	
Setor da economia	R\$
Agropecuária	59427,885
Indústria	29180,607
Serviços	75412,5
Serviços Públicos	40042,35
Impostos	11518,715

Fonte: IBGE (2013).

Gráfico 3 – Representação do Produto Interno Bruto do Município.



Fonte: IBGE (2013).

Tabapuã possui grande extensão de área rural, são 34.172 de km² de área total, sendo que, 27,57% são destinados a produções agropecuárias, 13,54% são indústria em aproximadamente de 416 empresas atuantes, 34,98% representam o setor de serviço e 18,57% administração e serviços públicos e 5,34% são impostos.

Segundo pesquisas divulgadas no site Investe São Paulo baseado em dados do Ministério do Trabalho, em Tabapuã, os setores da indústria que mais empregaram em 2015 foi a fabricação de móveis com predominância de madeira e metal; confecção de peças do vestuário e distribuição de energia elétrica. E no setor agropecuário destaca-se o cultivo de laranja, cana-de-açúcar, cultivo de cereais e atividades de apoio à agricultura. Neste setor agropecuário destaca-se o apoio municipal aos produtores e a população em geral que consome seus produtos - através da implantação da Lei nº 2.509, de 09 de outubro de 2015, que institui o Serviço de Inspeção Municipal (S.I.M).

Em Tabapuã a cana-de-açúcar é a principal atividade agrícola, visto que ocupa 58% da área, destaca-se como grande geradora de empregos no município. As pastagens ocupam a segunda maior área, onde se encontra o gado de corte, leite e ovinos. A citricultura (laranja e limão) permanece com um número reduzido de pés devido à expansão da cana-de-açúcar. A cultura da seringueira vem apresentando destaque no município com o plantio de novos talhões e com a união dos produtores numa Associação.

A valorização dos produtos produzidos no município é trabalhada atualmente através da Feira do Produtor Rural ocorre na Praça César de Carvalho, aos domingos, das 8:00 às 12:00. Nela ocorre a comercialização de produtos de produtores rurais locais, tais como hortifrúteis, além de praça com alimentos e bebidas. Estandes em bambu e identidade visual exclusiva, ação conta com apoio do SENAR/SP, Sindicato Rural de Tabapuã e Prefeitura Municipal. São 09 estandes de produtores rurais que comercializam seus produtos na feira.

Figura 13 – Feira do Produtor Rural.



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 65,93% em 2000 para 66,99% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 10,90% em 2000 para 3,35% em 2010. Em 2010, das pessoas ocupadas

na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 27,46% trabalhavam no setor agropecuário, 0,00% na indústria extrativa, 24,16% na indústria de transformação, 5,95% no setor de construção, 0,31% nos setores de utilidade pública, 11,19% no comércio e 28,92% no setor de serviços.

Gráfico 4 – Distribuição da população economicamente ativa e inativa – Tabapuã (SP).



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2017).

No município também são produzidos artesanatos, destaca-se a produção de instrumentos musicais pelo Luthier Marco Padula citado no item 7.2. O artesão confecciona instrumentos musicais em Tabapuã há mais de 10 anos e, hoje tem reconhecimento nacional e internacional.

O setor de comércio e serviços, de modo geral, é bem representativo no município, sendo um item dedicado a ACE – Associação Comercial de Tabapuã no presente estudo.

1.9 MEIO AMBIENTE

Está em andamento em Tabapuã o desenvolvendo programas e ações para preservação do meio ambiente, como políticas municipais de educação ambiental, instituída através da lei nº 30 de 13 de setembro de 2017, a participação no Conselho Municipal de Meio Ambiente, recuperação de mata ciliar e o tratamento adequado de esgoto e água.

Essas ações lhe deram o título de município VerdeAzul, classificado pela Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo. O Programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. Assim, o principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo.

Figura 14 – Certificado Município VerdeAzul.



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

O Programa Município VerdeAzul – PMVA publica anualmente o *Ranking* Ambiental dos municípios paulistas com o Indicador de Avaliação Ambiental – IAA. Tal Indicador, disponível aos agentes públicos e a toda a população, serve como instrumento auxiliar de promulgação e execução de políticas públicas ambientais, de acordo com as características locais específicas de cada município.

Em 2017 o município de Tabapuã recebeu o título de município VerdeAzul classificada em 19º lugar, subindo 99 posições no ranking do Programa comparado a anos anteriores.

Atualmente a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo do município estão desenvolvem projetos e ações, em conjunto, para educação ambiental nas escolas municipais e no Centro Cultural Flávio Rangel.

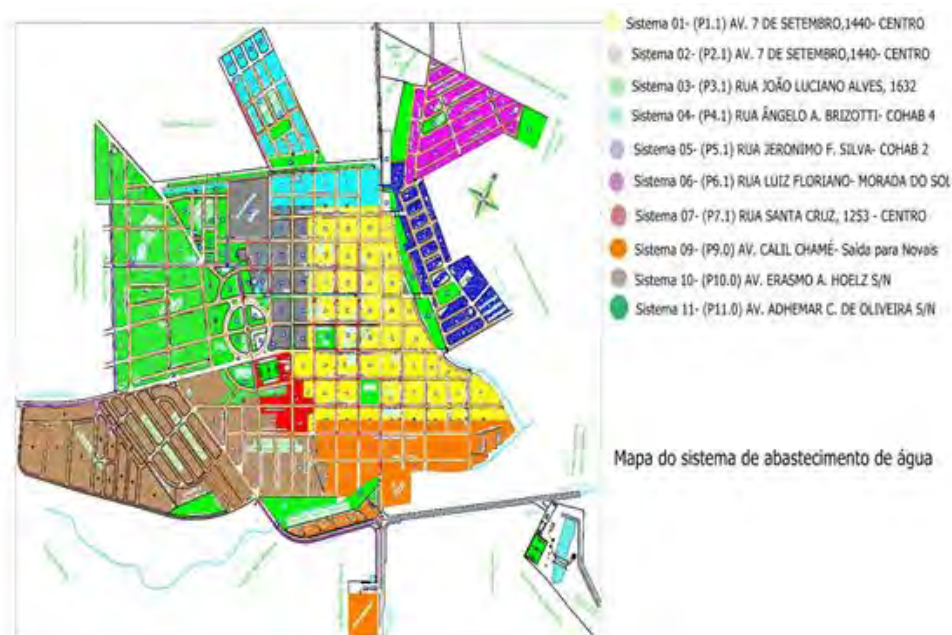
1.10 INFRAESTRUTURA

1.10.1 Água e esgoto

O sistema de abastecimento público do município de Tabapuã é operado pela Prefeitura Municipal Administração Direta. Essa administração conta com o suporte de 10 funcionários em seu quadro de colaboradores.

O processo consiste na captação de água do aquífero Adamantina através de 11 Sistemas de Abastecimento de Água. O sistema de abastecimento de água é composto por 13 reservatórios com capacidade total de 2.285m³ de reservação e distribuição de 2.217m³ diariamente por gravidade no período de estiagem, e atende 100% da malha urbana da sede do município.

Figura 15 – Mapa do Sistema de abastecimento de água de Tabapuã.

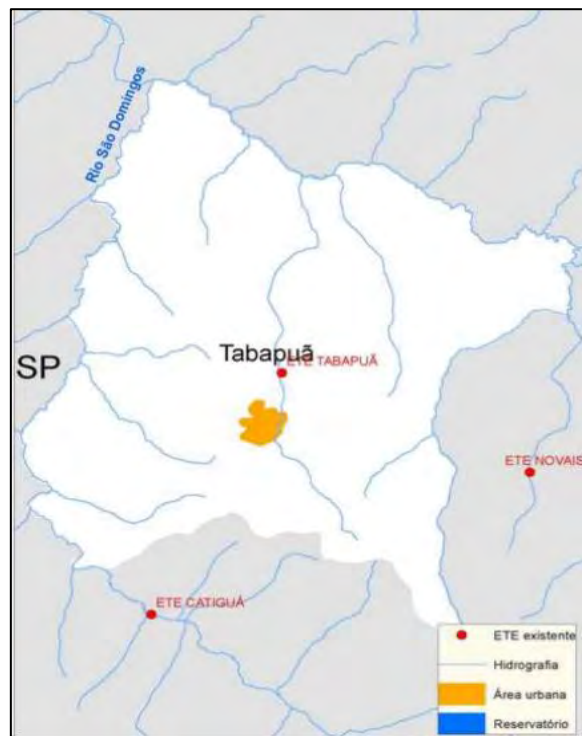


Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

A água distribuída à população é clorada e fluoretada por doadores de pulso, instalados nas saídas dos reservatórios e garantem um atendimento com mais qualidade no abastecimento de água potável à população.

Segundo dados do Ministério das Cidades, no ano de 2013, o sistema de esgotamento sanitário teve um índice de atendimento de 0,4%, sem coleta e sem tratamento, com vazão de 0,1 L/s que gerou uma carga de 2,6 Kg DBO por dia. Enquanto a parcela dos esgotos de soluções individuais eram 0,3% com vazão de 0,1 L/s com carga gerada de 1,5 Kg DBO/dia. Enquanto a parcela de esgotos com coleta e com tratamento apresentavam o índice de atendimento de 99,3% com vazão de 23,1 L/s e que geravam 593,3 Kg DBO por dia.

Figura 16 – Mapa da ETE existente no município de Tabapuã.



Fonte: Ministério das Cidades (2017).

Figura 17 – Foto aérea da Estação de Tratamento de Tabapuã.



Fonte: Google Maps (2017).

Contudo, as estimativas o ano de 2035, do Relatório de Esgotamento Sanitário Municipal do Ministério das Cidades, prevê que o índice de tratamento seja de 99,3% no atendimento das estações de tratamento e, nas soluções individuais seja de 0,7% em relação a esse índice.

1.10.2 Coleta de Resíduos Sólidos

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, a coleta dos rejeitos domésticos é executada em todas as casas em 100% do perímetro urbano e transportado para o Centro de Gerenciamento de Resíduos de Catanduva.

A coleta é realizada três vezes por semana no perímetro urbano e no bairro da Serrinha. Em 2016 foram coletados e transportados para o CGR de Catanduva 2.160 toneladas de rejeitos domésticos, segundo informa a Secretaria Municipal responsável de Tabapuã.

A coleta seletiva acontece na rede municipal de ensino em parceria com a empresa multinacional no ramo de agricultura COFCO e com a empresa de bebidas Poty.

A Prefeitura Municipal de Tabapuã prevê para 2018 a aquisição de um caminhão para coleta seletiva no município, visando atender uma das solicitações do Programa VerdeAzul e assim, subir no ranking das cidades participantes do programa.

De se ressaltar que informações mais aprofundadas, inclusive os referentes ao cumprimento dos requisitos para se tornar município VerdeAzul, podem ser obtidas no setor competente da Prefeitura Municipal.

1.10.3 Energia Elétrica

Tabapuã possui energia elétrica fornecida pela empresa CNEE (Companhia Nacional de Energia Elétrica) administrada pelo grupo Energisa, e a tensão disponível é de 110V. O percentual de atendimento da população é de 100%. O atendimento aos clientes é feito na Dr. Arthur Ortenblad, 501, centro.

Quanto a iluminação pública está presente em todas as vias públicas do município (exceto em loteamentos irregulares), sendo de responsabilidade da Prefeitura a manutenção das lâmpadas.

1.10.4 Telefonia celular e internet

O município de Tabapuã não possui internet gratuita e wi-fi gratuito para a população.

A seguir o mapeamento das 4 antenas de transmissão de sinal de celular/internet no município das operadoras Vivo, Oi, Claro e TIM.

Quadro 5 – Antenas de transmissão de sinal de celular/internet.

Antenas de transmissão de sinal de celular/internet	
<p>Operadora: VIVO Endereço: Rua Adinael Moreira - n 188 Bairro: Centro Município/UF: Tabapuã / SP</p>	<p>Operadora: TIM Endereço: Rua João Luciano Alves - s/n Bairro: Parque Industrial Município/UF: Tabapuã / SP</p>
<p>Operadora: CLARO Endereço: Rua Paschoal Mazzucato - n 2389 Bairro: Job Ulian Município/UF: Tabapuã / SP</p>	<p>Operadora: Oi Endereço: Rua Pedro Serom - s/n Bairro: Cohab I Município/UF: Tabapuã / SP</p>

Fonte: Associação Brasileira de Telecomunicações (2017).

No próximo item o estudo tratará dos meios de acesso.



MEIOS DE ACESSO

2 MEIOS DE ACESSO

2.1 RODOVIÁRIO

Tabapuã localiza-se na região noroeste do Estado de São Paulo, com acessos principais pela rodovia estadual Washington Luiz (SP 394/310), acesso por Catiguá e pela TAB 010, acesso por Olímpia, TAB 020 acesso por Novais e TAB 030 acesso por Uchoa.

Outros acessos secundários são utilizados para se chegar a Tabapuã, a citar: Estrada Municipal TAB 253 e TAB 410.

A seguir é apresentado o mapa rodoviário do DER com os acessos ao município a Tabapuã.

Figura 18 – Mapa Rodoviário de acesso a Tabapuã (SP).



Fonte: Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de São Paulo (2017).

2.1.1 Serviços de transporte

No item serviços de transporte apresentamos a linha de ônibus intermunicipal que atuam no município.

Os passageiros desembarcam em Tabapuã por meio do Terminal Rodoviário “Aessio Pompeu” (Figura), localizado na Avenida José do Valle Pereira, número 1.699. O local funciona diariamente das 8h às 18h.

O município é atendido por uma empresa de ônibus intermunicipal, Empresa Tabapuã, que oferece uma linha com destino a Catiguá e Catanduva.

Figura 19 – Rodoviária de Tabapuã (SP).



Fonte: LEAL Consultores Associados (2017).

A seguir são apresentados o itinerário, horários e periodicidade do transporte rodoviário intermunicipal de Tabapuã operados pela empresa citada¹.

¹ Nota: O itinerário e horário de qualquer linha estão sujeitos a modificações. (NOV/2017)

Quadro 6 – Horários de ônibus – Empresa Tabapuã (SP)

Empresa Tabapuã		
Itinerário	Dia	Horário
Tabapuã – Catiguá - Catanduva	Segunda a Sexta-Feira	5:30 – 6:30 – 7:30 – 8:30 – 10:30 – 11:30 – 12:30 – 14:30 – 16:45 – 17:30 – 21:30
Tabapuã – Catiguá - Catanduva	Sábado	5:30 – 6:30 – 7:30 – 8:30 – 10:30 – 11:30 – 12:30 – 16:39 – 17:30 – 21:30
Tabapuã – Catiguá - Catanduva	Domingo e Feriados	7:30 – 10:30 – 12:30 – 16:30 – 21:30
Catanduva – Catiguá - Tabapuã	Segunda a Sexta-Feira	6:30 – 7:30 – 8:30 – 10:30 – 11:30 – 12:30 – 14:30 – 15:15 – 16:30 – 17:30 – 18:15 – 19:30 – 22:30
Catanduva – Catiguá - Tabapuã	Sábado	6:30 – 7:30 – 8:30 – 10:30 – 11:30 – 12:30 – 14:30 – 15:15 – 16:30 – 17:30 – 19:30 – 22:30
Catanduva – Catiguá - Tabapuã	Domingo e Feriados	6:30 – 8:30 – 11:30 – 17:30 – 22:30

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tabapuã (2017).

A seguir serão prestadas informações relacionadas ao transporte ferroviário no município.

2.2 FERROVIÁRIO

O município de Tabapuã possui uma linha férrea situada no bairro Japurá, localizada 19 km do centro da cidade.

A estação ferroviária do Japurá encontra-se desativada para transporte de passageiros, sendo assim somente utilizada para transporte de carga.

Conta com 5km de malha ferroviária e administrada pela Companhia Ferroviária “Rumo Logística”. O transporte da carga sai de Rondonópolis (MT) a Santos (SP) e, também, retorna de Santos a Rondonópolis.

Figura 20 – Bairro Japurá (Estação Ferroviária desativada).



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tabapuã (2017)

Atualmente não é possível acessar a cidade por meio de ferrovia e não existem passeios de natureza turística.

2.3 AEROVIÁRIO

Tabapuã não possui aeródromo ou aeroporto. Quando necessário o município pode ser servido pelo aeroporto de São Paulo, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, que operam voos comerciais regulares. Enquanto os municípios de Barretos e Catanduva, operam voos particulares.

O transporte de passageiros para a região é abastecido principalmente por meio dos seguintes aeroportos:

- **Aeroporto Estadual Professor Eriberto Manoel Reino:** Av. dos Estudantes, nº 3505, Jardim Novo Aeroporto. São José do Rio Preto. Distância até Tabapuã: 60,7 km;
- **Aeroporto Chafei Ansei:** Av. Pedro Vicentini, s/n. Barretos. Distância até Tabapuã: 82 km;
- **Aeroporto Estadual Doutor Leite Lopes:** Av. Thomaz Alberto Whatelu, s/n, Vila Terginia. Ribeirão Preto. Distância até Tabapuã: 168 km;
- **Aeroporto João Caparroz:** Rua Tatu, nº 40, Jardim Amêndoa. Catanduva. Distância até Tabapuã: 29km;
- **Aeroporto de Congonhas:** Av. Washington Luiz s/nº, São Paulo - SP. Administração: INFRAERO. Distância até Tabapuã: 119 km;
- **Aeroporto Internacional de Guarulhos:** Rodovia Hélio Smidt s/nº, Guarulhos - SP. Administração: INFRAERO e Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. (Invepar e Acsa). Distância até Tabapuã: 149 km.

2.4 AQUAVIÁRIO

Tabapuã não possui hidrovía ou porto intermodal. Quanto ao acesso por via marítima, o Porto de Santos, localizado na cidade homônima do litoral paulista, é o mais próximo ao município, a uma distância de aproximadamente 192 km. O Porto,

administrado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, está situado à Av. Rodrigues Alves, s/n, em Santos - SP.



SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

3 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

3.1 Agências postais

O município dispõe de uma agência postal da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, responsável pela distribuição de todas as correspondências que chegam e saem do município. O prédio está situado na Avenida Floriano Peixoto, 819 - Centro. CEP: 15880-000. Telefone: (17) 3562-1683.

3.2 Postos telefônicos

O município de Tabapuã não possui postos especificamente de telefonia. Contudo, é importante ressaltar que há operações de telefonia fixa e móvel, já apresentadas no item 1.10 Infraestrutura do presente Inventário da Oferta Turística.

3.3 Emissoras de rádio

A cidade conta com uma emissora de rádio local, denominada União FM 104,9. A rádio situa-se na Avenida Erasmo Alberto Hoelz, 1241, Residencial Ypês, telefone (17) 3562-1922.

3.4 Emissoras de TV

Não há emissoras de televisão no município, contudo as principais emissoras possuem sinais de transmissão para Tabapuã.

Quatro emissoras regionais são filiadas à Rede Globo, SBT, Record e Bandeirantes, a citar:

- **TV TEM São J. Rio Preto (Afilhada Rede Globo)** - Av. Jornalista Roberto Marinho, nº 997 - Jardim Yolanda. Telefone: (17) 3221-1000.

- **SBT INTERIOR (Afiliada SBT)** – R. Floriano Peixoto, nº 2233 - Boa Vista. Telefone: (17) 3214.5030.
- **Record São J. do Rio Preto (Afiliada RecordTV)** – Rod. Washington Luiz, nº 436 - Jockey Club. Telefone: (17) 2139-1250.
- **Bandeirantes (Afiliada Band Paulista)** – Rua 15 de Novembro, nº 3057 – s-701 – Centro. Telefone (17) 3234-3900.

Há sinal de televisão via satélite, por assinatura, a citar: Sky HDTV, Claro HDTV, Vivo TV, Oi HDTV. Contudo as mesmas não possuem base na cidade.

3.5 Jornais

O tabapuanense conta com quatro meios de comunicação escrita, contudo nenhum destes meios produzidos em Tabapuã. A seguir os meios de comunicação que abrangem o município.

- **O Regional** atende os municípios de Catanduva, Santa Adélia, Palmares Paulista, Pindorama, Irapuã, Novo Horizonte, Ibirá, Catiguá, Embaúba, Paraíso, Marapoama, Cajobi, Ariranha, Sales, Urupês, Pirangi, Elisiário, Novais, Uchôa, Tabapuã, Itajobi, Olímpia e São José do Rio Preto. Sua circulação é através de assinatura, mensal, anual ou avulsa ou venda direta em bancas dos munícipes citados. Sua tiragem é de 50.000 exemplares por edição.
- **Diário da Região**, compreende todos os municípios que abrange o jornal O Regional, porém como sua sede é em São José do Rio Preto, atende outros municípios da microrregião rio pretense. Sua distribuição é na forma de venda direta em bancas ou através de assinaturas mensais e anuais. Tem uma tiragem de 75.000 mil exemplares.
- **Folha Caipira** produzido no município de Catiguá, sua tiragem é de 10.000 mil exemplares. Sua venda é através das bancas ou por assinaturas mensais e

anuais. Compreende os municípios de Catanduva, Novais, Catiguá, Tabapuã e São José do Rio Preto.

- **Jornal Gazeta Interior** atende os municípios de Potirendaba, Nova Aliança, Baby Bassitt, Cedral, Tabapuã, Catiguá, Novais, Elisiário, Uchôa, Urupês, Ibirá e Guapiaçu. O jornal tem tiragem mensal de 6 mil exemplares. Sua venda é direta através de bancas, lojas de conveniência e vendedores da Gazeta que comercializam em alguns municípios.

3.6 Revistas

Há uma revista que atinge o município, a revista Top Catanduva, revista é de iniciativa privada. Seu conteúdo, é principalmente sobre entretenimento e eventos sociais da região.

A revista atinge os municípios de Catanduva, Santa Adélia, Palmares Paulista, Pidorama, Irapuã, Novo Horizonte, Ibirá, Catiguá, Embaúba, Paraíso, Marapoama, Cajobi, Ariranha, Sales, Urupês, Pirangi, Elisário, Novais, Uchôa, Tabapuã, Itajobi, Olímpia e São José do Rio Preto.

Sua distribuição é gratuita e tem tiragem de 30.000 mil exemplares que são distribuídas para seus patrocinadores.



SISTEMA DE SEGURANÇA

4 SISTEMA DE SEGURANÇA

4.1 Polícia Civil

A Delegacia da Polícia Civil está localizada no centro da cidade, na Rua Eugênio Ullian, nº 1435. A equipe da Delegacia é composta por 01 Delegado e mais 05 servidores policiais. O horário de atendimento é das 9h às 18h30. Não foi informada a frota de viaturas. Telefone: (17) 3562-1114.

4.2 Polícia Militar

Há uma base no município de Tabapuã situada à Avenida Dr. José do Valle Pereira, nº 1012 – Centro. Telefone: (17) 3562-1690. O atendimento administrativo é de segunda a sexta-feira no período das 9h às 18h pelo Sargento. E também há atendimento 24h através da radio-patrolhamento.

No município existe um efetivo de 09 Policiais Militares, entre Sargento, Cabos e Soldados. Contam com 02 viaturas.

4.3 Polícia Rodoviária

Tabapuã não possui dentro de sua área municipal uma Base Operacional de Policiamento Rodoviário. Contudo, a base operacional de Catanduva atende o município. A 3ª Cia. do 3º BPRv de Catanduva localiza-se na Rodovia Washington Luís KM 344,300.

Segundo a assessoria de comunicação da corporação, a referida companhia conta com um efetivo operacional de 12 policiais rodoviários.

4.4 Corpo de Bombeiros

Tabapuã não possui Corpo de Bombeiros, quando necessário utiliza-se do presente serviço acionando a corporação em Catanduva. Av. Eng. José Nelson Machado, 693 – Prq Iracema, Catanduva – SP, Telefone: (17) 3522-2244.

4.5 Brigadas de incêndio

Há brigadas de incêndio em cobertura vegetal, treinada em conformidade com a nota de serviço CBB – 006/211/10, apta da Diretiva nº 3 e 8 da Resolução da Secretaria do Meio Ambiente nº 9 de 04 de fevereiro de 2013.

4.6 Serviços de busca e salvamento

Tabapuã não conta com unidades de busca e salvamento. Segundo informações colhidas junto à Prefeitura Municipal, quando há alguma ocorrência é acionada a Guarda Municipal, Polícia Militar e Civil, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e, se necessário há também o suporte do SAMU e do Corpo de Bombeiros, ambos de Catanduva.

4.7 Guarda Municipal

O município possui Guarda Municipal. O efetivo é formado por 7 integrantes entre homens e mulheres. A Guarda Municipal que realiza além do atendimento de ocorrências, realizam patrulhamentos preventivos em todo o perímetro urbano do município.

A sede da guarda se localiza no centro da cidade, na Rua Eugênio Ulian, nº 1160. O atendimento é via telefone (17) 3562-1494 e (17) 991114840.

4.8 Defesa Civil

O município possui uma Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) criada através da Lei nº 2.389 em 23 de março de 2013.

No ano de 2017 através do Decreto Municipal nº 061 de 22 de maio de 2017 foram nomeados os membros atuais da COMPDEC. A coordenadoria é formada por 14 membros, entre representantes do órgão público municipal e estadual e representante de entidades comunitárias.

O protocolo de atendimento segue a seguinte ordem: atendimento da ocorrência e lançamento do relatório no Sistema Integrado de Defesa Civil do Estado de São Paulo.



SISTEMA DE SAÚDE

5 SISTEMA DE SAÚDE

De acordo com a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Tabapuã o atendimento da saúde do município é caracterizado com a capacidade instalada de 01 (uma) Unidade de Saúde, que oferece atendimento médico, na área de pediatria, psiquiatra, clinico geral, cardiologista, ginecologista, oftalmologista, e em outras especialidades como odontologia e nutrição. Além de atendimento para aferição de pressão, curativos, e outros procedimentos de enfermagem.

Além dos atendimentos presenciais na unidade de saúde há atendimentos domiciliares para grupos de gestantes, hipertensos, diabéticos e anticoagulados.

A seguir um retrato mensal de atendimentos no mês de dezembro de 2017, na UBS e no Hospital Maria do Valle Pereira.

Quadro 7 – Atendimentos médicos em Tabapuã.

Relatório Atendimento Serviços Prestados – Dezembro de 2017		
	Mês da medição	Dezembro
	Atendimento	Total
Pronto Atendimento	Atendimento Consultas Médicas 24h (HOMAVAPE)	1134
Procedimento de enfermagem 24h	Curativo	407
	Inalação	102
	Medicação	1336
	Aferição Pressão	2742
	Glicemia Capilar	156
	Atendimento Domiciliar	9
	Remoção	77
	Retirada de Pontos	36

	Retirada Corpo Estranho	01
	Observação	442
	Sutura	33
	Eletrocardiograma	57
Ambulatório Especialidades	Cardiologia	157
	Endocrinologia	-
	Vascular	-
	Ginecologia	158
	Oftalmologia	78
	Urologia	73
	Pneumologia	-
	Neurologia	-
	Ortopedista	-
	Psiquiatria	30
Odontologia	Atendimento Odontológico	223
	Total	7251

Fonte: Hospital Maria do Valle Pereira e Secretaria Municipal de Saúde de Tabapuã (2017).

O município conta ainda com um Centro de Reabilitação “Irineu Gandolfo”, que oferece atendimento nas seguintes especialidades: psicologia, pedagogia, terapia ocupacional e fisioterapia.

A unidade básica localiza-se na Rua Paulo Guzzo, nº 1684, centro e atende no período das 7h às 19h de segunda a sexta-feira.

5.1. Unidade de Pronto Atendimento

O atendimento de emergência no município é realizado através do convênio da Prefeitura Municipal de Tabapuã com a Associação Beneficente de Tabapuã, mantenedora do Hospital Maria do Valle Pereira, que possui um pronto atendimento 24h.

Sendo este um suporte básico, após o atendimento, se necessário, o paciente é encaminhado ao hospital referência em Catanduva, o Hospital Padre Albino, via central de regulação do SAMU regional.

5.2 Hospital

Tabapuã conta com uma unidade hospitalar, o Hospital Maria do Valle Pereira, que pertence a Associação Beneficente de Tabapuã, entidade sem fins lucrativos.

O quadro de funcionários é formado por 40 profissionais, que trabalham em regime de plantão.

O município disponibiliza pronto atendimento 24h, além de leitos para internações clínicas, cirúrgicas, pediátrica e obstétrica e ainda, atendimento em procedimentos de baixa e média complexidade.

O Hospital localiza-se na rua Adinael Moreira, nº 1683. Telefone (17) 3562-1811.

5.3 Clínicas médicas

Há uma clínica médica no município, a Clínica Santa Julia, sendo que a mesma está situada à Rua Adinael Moreira, nº 30. Centro.

5.4 Maternidade

Em Tabapuã não há Maternidade.

Contudo, quando necessário e se o paciente optar pela cirurgia no município, o Hospital Maria do Valle Pereira, possui infraestrutura e equipe para realizar o procedimento cirúrgico.

5.5 Postos de Saúde

Já descrita no texto introdutório do presente Capítulo, o município possui 01 Unidade de Saúde.

5.6 Centro Médico (particular)

Não há centro médico no município.

5.7 Farmácias e Drogarias

Em Tabapuã estão estabelecidas 05 farmácias e drogarias.

Tabela 15 – Farmácias e Drogarias.

Farmácia e Drogarias	Endereço	Telefone
FarmaVida	Rua Octávio de Sá Moreira, 1543	(17) 3562-1000
Drogaria Modelo	Rua Arthur Ortenblad, 1292	(17) 3562-1655
Drogaria Tabapuã	Av. José do Valle Pereira, 1181	(17) 3562-1645

Drogaria Total/Nova Era	Av. Arthur Ortenblad, 1369	(17) 3562-1577
DrogaCenter	Av. Dr. Arthur Ortenblad, 1162	(17) 3562-1753

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).
O município de Tabapuã não possui farmácia com atendimento 24 horas.

5.8 Clínicas Odontológicas

Em Tabapuã são 08 as clínicas odontológicas assim caracterizadas, estabelecidas e que atendem o público em geral, a saber:

Tabela 16 – Clínicas Odontológicas.

Clínicas Odontológicas	Endereço	Telefone
Antonio Carlos de Oliveira	Rua Adinael Moreira, nº 1496	(17) 3562-1515
Adriano José Baratella	Avenida José do Valle Pereira Dr, nº 811	(17) 3562-1676
João Roberto Peres Campos	Rua Eugenio Ulian, nº 1462	(17) 3562-1605
Fabiano Peres Gandolfo	Avenida José do Valle Pereira Dr, nº 1113	(17) 3562-1861
Natalia Aparecida Manzano Pin	Rua Eugenio Ulian, nº 1497	(17) 3562-0730

Pablo Monzani Nogueira	Avenida José do Valle Pereira Dr, nº 889	(17) 99120-2262
Danilo Ruiz Ianez Fernanda Ferreira Calseverini Ianez	Rua Paulo Guzzo, nº 1263	(17) 3562-1597
Poliana Martins Silva	Rua Adnael Moreira, nº 1522	(17) 3562-7526

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

5.9 Clínicas veterinárias e Pet Shops

Existem 08 estabelecimentos no município que oferecem esse serviço, citadas a seguir no presente estudo.

Tabela 17 – Clínicas Veterinárias e Pet Shops

Clínicas Veterinárias	Endereço	Telefone
Dr. Gregório	Rua Arthur Ortenblad, 1160	(17) 3562-0691
Vila do Bichos	Rua Santa Cruz, 1160	(17) 99102 7734.
MDF – Pet Shop e Rações	Rua Antônio Decrescenzo, 1382	(17) 3562 1427

Hort Agro	Rua Dr. Arthur Ortenblad, 1041	(17) 3562 1339
Pet Shop Mania de Bicho	Rua Octaviano Costa, 673	(17) 99163 3639
Agrolongo	Rua Arthur Ortenblad, 1442	(17) 3562 1015
Campmil	Av. Arthur Spinola de Melo, 835	(17) 3562 0660
Sítios e Quintais	Rua Arthur Ortenblad, 1220	(17) 3562 1886

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).



SISTEMA EDUCACIONAL

6 SISTEMA EDUCACIONAL

Tabapuã conta com 07 unidades escolares, sendo 06 escolas municipais e 1 escola estadual. Não há no município escolas de ensino particular.

Quadro 8 – Creches e Escolas Municipais de Tabapuã.

Creches e Escolas Municipais de Tabapuã	
Escola:	Cesira Baratella Toledo Emei
Endereço:	Avenida Waldomiro Cassiano Santana, 1001
Bairro:	Centro
CEP:	15880000
Telefone:	(17) 35621172
Zona:	Urbana
Escola:	Izilda Do Carmo Calseverini De Oliveira Profa CMEI
Endereço:	Rua Hugo Campos, 775
Bairro:	Cohab II
CEP:	15880000
Telefone:	(17) 35622001
Zona:	Urbana
Escola:	Joanna Uhl Costa Emei
Endereço:	Rua Mayr Cerqueira, 1322
Bairro:	Cohab
CEP:	15880000
Telefone:	(17) 35621066
Zona:	Urbana
Escola:	Joao Baptista Spinola De Mello Professor Emef
Endereço:	Rua Mayr Cerqueira, 1352
Bairro:	Cohab II
CEP:	15880000
Telefone:	(17) 3562-1109
Zona:	Urbana

Escola:	Joao Telho Monsenhor Emef
Endereço:	Avenida Waldomiro Cassiano Santana, 1130
Bairro:	Centro
CEP:	15880000
Telefone:	(17) 35621155
Zona:	Urbana
Escola:	Zilda Soares Baldi Professora Emef
Endereço:	Rua Mayr Cerqueira, 1382
Bairro:	Cohab II
CEP:	1588000
Telefone:	(17) 3562-1109
Zona:	Urbana

Fonte: Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (2017).

Quadro 9 – Escola Estadual de Tabapuã.

Escola Estadual de Tabapuã	
Escola:	Horácio Antônio Do Nascimento Capitão
Endereço:	Avenida Doutor Jose Do Valle Pereira, 1475
Bairro:	Centro
CEP:	15880000
Telefone:	(17) 35621144
Zona:	Urbana

Fonte: Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (2017).

Importante registrar o número de alunos matriculados por tipo de escola. Segundo dados da Secretaria de Educação, em 2017, são 1.676 alunos na rede municipal de ensino, sendo 213 na creche municipal, 297 na Pré-escola e 1.165 no ensino fundamental. Enquanto na rede estadual de ensino há 127 alunos no Ensino Fundamental e 352 no Ensino Médio, no total de 479 estudantes.

Há 23 veículos municipais para transporte de estudantes.

Em relação ao ensino superior o município é atendido pelas seguintes instituições:

- São José do Rio Preto: FATEC, UNIRP (Centro Universitário de Rio Preto), UNITERP (Colégio Técnico), UNORP (Centro Universitário do Norte Paulista), UNOPAR (Universidade À Distância);
- Catanduva: FIPA (Faculdades Integradas Padre Albino), IMES (Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva);
- Araras: UNIARARAS (Centro Universitário Hermínio Ometto).

Não foi mapeado no estudo nenhuma instituição de ensino particular no município.



OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

7 OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

7.1 Compras especiais

7.1.1 Feiras

O município de Tabapuã conta com duas feiras no município, sendo uma voltada para comercialização de produtos rurais e a segunda para venda de artesanato local.

Quadro 10 – Feiras em Tabapuã.

Nome	Local	Dia da Semana/Horário
Feira do Produtor Rural	Praça Cesar de Carvalho	Aos domingos das 8h às 12h
Feira de Artesanato	Praça Cesar de Carvalho	2º domingo do mês 8h às 12h

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

7.1.2 Quitandas e Mercarias

A seguir são listadas as quitandas e mercarias do município de Tabapuã.

Quadro 11 – Quitandas e Mercarias em Tabapuã.

Nome	Endereço	Telefone
Guilherme Rocha Esteves	Rua João Luciano Alves, 1571	(17) 99745-5710

Mercearia Brother	Rua Paschoal Mazzucato, 2127	(17) 3562-1110
Mercearia do Saguí	Av. Floriano Peixoto, 1475	-
Antônio João de Oliveira	Rua José do Valle Pereira, 1271	-
Daniela Fernanda Derenzi Joaquim	Rua João Luciano Alvez, 1863	(17) 99746-5850
Empório Santa Lúcia	Rua Dr. Arthur Ortenblad, 1524	-
Mercearia Santo Antônio	Rua Paulo Guzzo, 1873	(17) 99263-4384
Sandra Cristina Martins Mercearia	Rua Armando Seron, 927	(17) 3562-0575
Valdemar Neves Mercearia	Av. João Mauricio, 1222	(17) 99704-9069

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

7.1.3 Mercados

No município existem quatro mercados que oferecem produtos diversificados. São eles:

Quadro 12 – Mercados em Tabapuã.

Nome	Endereço	Telefone
Mercado Tend Tudo	Rua Octavio de Sa Moreira, 1543	(17) 3562-0003562-1853
Supermercado Varollo (loja 1)	Av. Benjamin Constant, 1355	(17) 99777-7900

Supermercado Varollo (loja 2)	Rua: Floriano Peixoto, Nº 871	(17) 3562-0575
Supermercado Redemais	Av: José do Valle Pereira, Nº1332	(17) 3562-1348

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

7.1.4 Floriculturas

Há duas floriculturas no município de Tabapuã, citadas abaixo:

Quadro 13 – Floriculturas em Tabapuã.

Nome	Endereço	Telefone
Floricultura Flor do Campo	Rua Eugenio Ulian, 1352	(17) 3562-1055
Floricultura do Belo	Rua Dr. Arthur Ortenblad, 1900	(17) 99739 7898

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

7.1.5 Antiquário

Não há antiquário no município.

7.1.6. Alambique

No município não há alambiques.

7.2 Comércio Turístico Diferenciado

Em Tabapuã identificamos quatro produtos que são produzidos exclusivamente em Tabapuã e se destacam como um comércio com potencial turístico diferenciado, listados a seguir.

- **Luthier Marco Padula**

O Luthier tabapuanense confecciona instrumentos musicais há 14 anos em sua oficina localizada em sua residência.

O Sr. Marco Padula ganhou grande destaque por ser o responsável pela confecção dos instrumentos do famoso violeiro Almir Sater. E atualmente recebe encomendas de artistas.

Figura 21 – Ateliê do Luthier Marcos Padula.



Fonte: LEAL Consultores Associados (2017).

O atendimento é personalizado, através do telefone, facebook ou presencial em seu ateliê. O cliente pode escolher a cor da madeira, os fios, parafusos, cor da caixa, tecido, modelo e formas do instrumento. A produção de um instrumento demora em média de 2 a 3 meses para confecção.

Seus instrumentos são entregues para todo o país e exterior, foram enviados para o Estados Unidos e Europa.

O ateliê localiza-se na Rua Olinda Lopes Machado, 546, Cohab II e, atendimento pelo telefone (17) 991898659 ou 3562-7510.

- **Casa de Carnes Gandolfo**

A tradicional casa de carnes de Tabapuã é administrada pela família Gandolfo desde 1977. Além dos produtos tradicionais da casa de carnes, seu produto de destaque é a linguiça de pernil de porco artesanal feita baseada na receita tradicional da família.

Figura 22 – Fachada Casa de Carnes Gandolfo.



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tabapuã (2017).

Segundo relata a família o diferencial da linguiça é que durante a produção do produto não há adição de conservantes e utilizam a quantidade exata de temperos, listada na receita original da família, garantindo assim o sabor e a qualidade do produto.

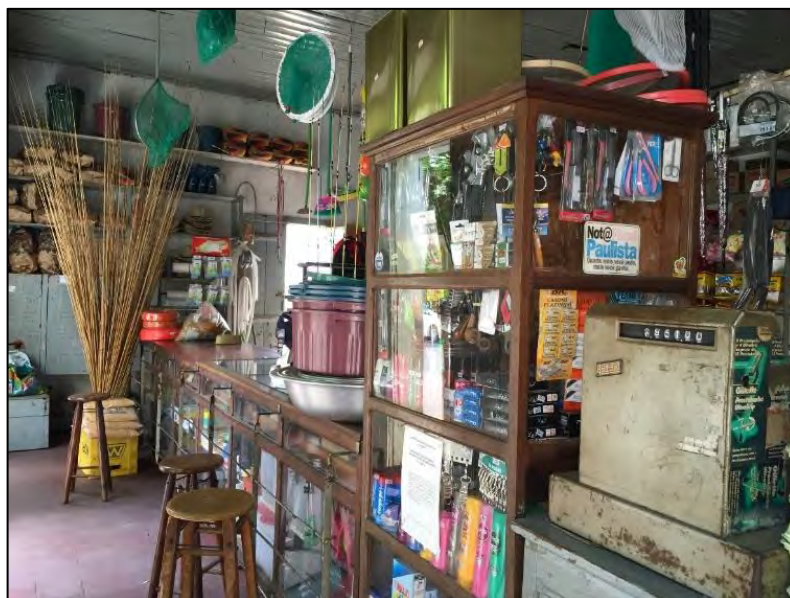
A cada de carnes está aberta nos seguintes horários: terça a sábado atende das 8h às 12h e das 13h30 às 18h30 e aos domingos das 8h às 12h. Situado na Avenida Dr José do Valle Pereira, nº 1087 – telefone (17) 3562-1228 e 99148-8715.

É possível consumir a linguiça no tradicional lanche comercializado no Bar do Profeta, localizado na rodoviária de Tabapuã, e mencionado no item de oferta de alimentos e bebidas.

- **Empório Santa Lucia - “Venda do Polidoro”**

O empório Santa Lucia é conhecido em Tabapuã por “venda do Polidoro” devido a primeira família proprietária do estabelecimento em 1943.

Figura 23 – Interior do Empório Santa Lucia.



Fonte: LEAL Consultores Associados (2017).

Em 1982 o empório foi comprado pelo atual proprietário que, ainda mantém o mesmo modelo de administração da família. A nova administração conta em seu quadro de funcionário com 6 colaboradores.

A venda de “secos e molhados” ainda é realizada da maneira antiga, onde a compra de cada família é anotada em uma caderneta que no final do mês paga o montante. Os produtos comercializados são diversos, como vassoura de palha, doces caseiros, artigos de armarinho, itens de higiene pessoal, material de limpeza.

A fachada e o interior do empório permanecem o mesmo desde 1943. A arquitetura característica de empórios típico de cidades do interior atrai a atenção de turistas que passam pela rua do centro de Tabapuã.

Localizado na Avenida João Mauricio, nº 7722 – Aberto todos os dias das 8h às 18h.

- **Licor de Jabuticaba**

No ano de 1925 a família Alves de Toledo iniciou a plantação de jabuticaba no pomar de sua propriedade rural. Com a grande quantidade produzida no ano de 1930, a senhora Jordelina Alves de Toledo desenvolveu um licor de jabuticaba que era degustado somente pela família, após as refeições e servido para amigos.

Em 2010, seu neto, o senhor José Antônio Carbonera, encontrou a receita criada pela avó e começou a reproduzir e, engarrafar para degustação de sua família e também para presentear amigos.

Porém com a grande aceitação e elogios, o senhor José Antônio passou a produzir em maior escala. O processo de fabricação e engarrafamento é realizado de modo artesanal pelo senhor João Antônio e sua esposa.

O Sítio Pau D’Alho possui atualmente 22 pés de jabuticaba. A safra das frutas ocorre nos meses de outubro e novembro. E produz, em média, 120 garrafas de licor anualmente.

Figura 24 – Sede do Sítio Pau D’Alho.



Fonte: LEAL Consultores Associados (2017).

Atualmente o licor pode ser encontrado: Casa de carnes Gandolfo (Rua Dr. José do Valle Pereira, nº 1087, centro); Feira do Produtor Rural (aos domingos das 8h às 12h na Praça César de Carvalho); loja de bebidas Malte & Whisky (rua Silva Jardim, 2708, centro, São José do Rio Preto) e no Sítio Pau D’Alho (Vicinal Tabapuã/ Uchoa KM 1 (entrada à direita) ou pela Vicinal Tabapuã/ Estrela KM 4,5 (entrada à direita) + 1km).

7.2.1 Loja de Artesanato

Há no município duas lojas de artesanato, a seguir:

Quadro 14 – Lojas de artesanato.

Nome	Endereço	Telefone
Bazar Santa Rita	Rua Dr. Arthur Ortenblad, 1338	(17) 3562-1838
Cheiro de Arte	Rua Dr. Arthur Ortenblad, 1471	(17) 3562 1948
Arte e Talento	Rua Arthur Ortenblad, 1581	(17) 99636 2546

Fonte Inventário da Oferta Turística (2017).

7.2.2 Loja de artigos fotográficos

Os estabelecimentos de artigos fotográficos de Tabapuã são citados a seguir:

Quadro 15 – Lojas de artigos fotográficos.

Nome	Endereço	Telefone
Junior Oliveira Fotografia	Rua Vicente Cruz, 945	(17) 3562-1656/ 99606 1042
Foto Brasil – Studio Digital	Rua Arthur Ortenblad, 1138	(17) 3562-1733

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

7.3 Serviços bancários

Tabapuã conta com 06 estabelecimentos que prestam serviços bancários.

Quadro 16 – Serviços Bancários.

Nome	Endereço	Telefone
Banco Bradesco	Rua Arthur Ortenblad, 1172	(17) 3562-1254
Banco do Brasil	Avenida Rodolfo Baldi, 1006	-
	Avenida Rodolfo Baldi, 812	(17) 3562-1290
Banco Santander	Rua Arthur Ortenblad, 1194	(17) 3562-9004
Cred Center	Rua Arthurs Ortenblad, 1364	(17) 3562-1612
Casa Lotérica	Rua Floriano Peixoto, 881	(17) 3562-1888
Correios	Rua Floriano Peixoto, 819	(17) 3562-1683

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

7.4 Serviços mecânicos

Na tabela a seguir são apresentados os serviços mecânicos do município de Tabapuã.

Quadro 17 – Serviços Mecânicos.

Nome	Endereço
Oficina do Guina	Av Benjamim Constant, 631
Oficina ASA	Av Antenor Angelon, 2565
Oficina do Mariotto	Av Octaviano Costa, 643
Oficina do Gil	Av Floriano Peixoto, 1429
Vagner Aparecido Braga	Rua Natal Polidoro, 1408
Zé do Ferro	Rua Elpídio da Graça, 1907
JC Freios e Mecanica	Rua Belmiro Calseverini, 11357
Oficina do Ferrugem	Rua Dr. Arthur Ortenblad, 1794
Oficina do Ratinho	Rua Manoel Felipe da Conceição, 1921
Aquiles Luiz Paulela	Av Delfino Thomaz Ferreira, 1665
Trator Krau	Rua Celso Donizeti Luciano Pereira, 1756
Andreazi	Rua Celso Donizeti Luciano Pereira, 1768
JM Motos Mecânica	Av. Octaviano Costa, 485
Oficina Mecânica do Alemão	Rua Santa Cruz, 1363

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

7.5 Postos de combustíveis

Há 03 postos de combustível estabelecidos em Tabapuã que atuam na comercialização de combustíveis, troca de óleos lubrificantes e lavagem de veículos. A seguir:

Quadro 18 – Postos de combustíveis.

Nome	Endereço	Telefone
Auto Posto Tangará	Avenida José do Valle Dr., 1582	(17) 3562-1955
Auto Posto Fortaleza	Rua Angelino Fabio de Oliveira, 1369	(17) 3562-1403
Soncini & Cia	Rua Antonio Decrescenzo, 1535	-

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).



OFERTA TURÍSTICA ORIGINAL

8 OFERTA TURÍSTICA ORIGINAL

As informações expostas no decorrer do presente Inventário foram colhidas por meio de formulários específicos para cada tipo de segmento e serviço. A coleta das informações utilizadas para inventariação foi baseada em modelos do livro Análise Estrutural do Turismo, do Professor Mário Carlos Beni, nos questionários oficiais de Inventário da Oferta Turística do Ministério do Turismo cuja estrutura de apresentação das informações foi respeitada. Estes referenciais teóricos e metodológicos foram também adaptados conforme necessidade, tornando os instrumentos mais apropriados às características do município de Tabapuã.

Além da estrutura do estudo obedecer ao que preconiza ao Ministério do Turismo, a Lei Estadual nº 1.261/2015 e Resolução 14/2016, os formulários extraídos da publicação Análise Estrutural do Turismo continham modelos destinados a atrativos naturais, atrativos históricos-culturais, meios de hospedagem, alimentação, recreação e serviços complementares.

Importante ressaltar que a equipe de trabalho da **Leal Consultores Associados** coletou os dados por meio digital, consultas em referências bibliográficas, setores da municipalidade, reuniões de trabalho com o setor de turismo, contato com memorialistas, com membros de COMTUR e visitas *in loco* para coleta de informações diretamente com proprietários ou responsáveis pelos empreendimentos turísticos, o que exigiu grande esforço da equipe para este trabalho de campo e para o preenchimento das informações.

Para efeitos de metodologia a coleta de dados foi dividida em: **atrativos naturais; atrativos histórico-culturais; equipamentos de lazer, manifestações e usos tradicionais e populares; e realizações técnicas e científicas contemporâneas.**

Com relação aos atrativos turísticos histórico-culturais especificamente inventariados, aqueles em que constar um (P) são considerados atrativos potenciais, portanto não abertos à visitação ou ainda não preparados para recepção de fluxos turísticos. Os atrativos em que não constar esta restrição são considerados turísticos, ou seja, aptos a receber fluxos turísticos, embora alguns mereçam revitalização. De se esclarecer que, na metodologia do presente trabalho, a equipe técnica não adotou

a obrigatoriedade de fichar todos os atrativos potenciais do município, uma vez que muitos desses espaços ainda não estão abertos para visitação, não planejam, em um curto prazo, abertura para visitação turística e alguns dos locais visitados optaram por não fornecer informações.

Outra questão que merece elucidação diz respeito a diferenciação entre atrativos e pontos turísticos. Pontos turísticos não oferecem atividades programadas, e os atrativos turísticos as oferecem.

Quadro 19 – Atrativos Histórico-Culturais de Tabapuã.

ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS CULTURAIS – REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Histórico-culturais (Turismo Cultural, Rural, Religioso, Negócios e Eventos)	
	Fazenda �gua Milagrosa
	Recinto Clube do Peão/ Festa do Peão
	Museu da Roça

	<p>Museu do Café (P)</p>
	<p>Sítio Beija-Flor</p>
	<p>Estância Pau D'Alho</p>
	<p>Sítio São Luiz (P)</p>
	<p>Alambique do Pérsio (P)</p>
	<p>Bar do Klube</p>
	<p>Boteco do Profeta</p>
<p>-</p>	<p>Casa de Carnes Gandolfo</p>
	<p>Bairro Japurá (P)</p>
	<p>Empório Santa Lucia (P)</p>
	<p>Venda da Estrela (P)</p>

	<p>Luthier Marco Padula</p>
	<p>Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios e Praça Capitão Horácio Antônio do Nascimento</p>
	<p>Centro Cultural Flávio Rangel</p>
	<p>Praça César de Carvalho e Pérgola Vitto Montini Netto</p>
	<p>Museu Histórico Municipal Izabel Margarida Lerro Ortenblad</p>
	<p>Biblioteca Municipal Professor Manoel Pereira do Vale</p>
	<p>Teatro Profa. Rousiris Maria Brugugnolli Sandrini</p>
	<p>Juninão</p>
	<p>Quermesse da Serrinha</p>
	<p>Festa Queima do Alho</p>

8.2 ATRATIVOS NATURAIS

Apesar do município de Tabapuã apresentar as características de cidades interioranas, como a tranquilidade da atmosfera campestre, em sua área não urbana existem inúmeros sítios e fazendas, muitos dos quais com potencialidade para o desenvolvimento do turismo. Porém, a equipe técnica diagnosticou a ausência de áreas e recursos naturais significativos com potencialidade turística no município. Toda a área não urbana no município é vastamente coberta por produções rurais com destaque para o cultivo da cana-de-açúcar.

Assim são apresentados a seguir os atrativos histórico-culturais e outras formas de lazer turístico do município.

8.3 ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS

O município de Tabapuã também possui uma variedade de potenciais atrativos turísticos, assim como atrativos turísticos já consolidados, dentro da abrangência histórico-cultural.

Porém, destacamos, respeitando um olhar isento e técnico, a história associada à ruralidade e o ambiente campestre na presente inventariação. Estes atributos serão amplamente apresentados na Oferta Turística Original. Muitos foram os empreendimentos visitados pela equipe técnica em trabalho de campo, muitos deles já recebem visitantes, outros apresentam potencial para desenvolverem-se dentro do segmento turístico.

A seguir apresentamos os atrativos turísticos histórico-culturais e outras formas de lazer.

8.3.1 Fazenda Água Milagrosa e Raça do boi Tabapuã

Um importante atrativo que merece destaque devido sua importância e reconhecimento no país é a Fazenda Água Milagrosa, originário do boi da raça Tabapuã, caracterizada na ficha técnica apresentada neste capítulo.

A Fazenda foi adquirida, no final do século XIX, pelo engenheiro dinamarquês Charles Arthur Edwin Ortenblad, que trabalhava na empresa São Paulo *Railways*, estrada de ferro que deu origem à Fepasa.

O nome Água Milagrosa se deu devido a um poço de água sulfurosa, localizado a 500m da sede da Fazenda, que era procurado por pessoas com reumatismo. Após o banho com a água sentiam-se melhoras em suas enfermidades e assim a nomearam de “água milagrosa”.

A Fazenda possui 3.501 hectares de área. Começou com a monocultura cafeeira e foi implantando, aos poucos, novas atividades, como o plantio de laranja, seringueira e cana-de-açúcar. Sua produção de laranja é do tipo Hamlin, Pera Rio, Valência, Natal e Folha Murcha em escala comercial. A Fazenda foi pioneira no plantio de seringueira no estado de São Paulo, em 1944, sendo responsável por boa parte da produção e entrega das sementes do estado. Enquanto a produção de cana de açúcar, também se destacou na região. Em 2005, os seringais foram substituídos por plantações de laranjais.

Em 1940 a Fazenda recebeu de presente um bezerro, sem raça definida, que provavelmente nasceu do cruzamento de Nelore e Guzerá. Três anos depois, esse bezerro tornou-se um mocho perfeito, com boa pigmentação, ótima carcaça e cupim bem implantado.

O boi Tabapuã é um zebu mocho que, além de ser um excelente ganhador de peso, é precoce e dócil. A habilidade maternal e fertilidade são características próprias da raça, e apresentam alta herdabilidade.

Essa raça apresenta como uma de suas características o rendimento da carcaça que chega a 55,66%. Contudo, as características naturais e diferenciadoras do Tabapuã levaram a raça ao topo de competições de ganho de peso e das primeiras pistas de julgamento.

No ano de 2005, a Fazenda Água Milagrosa foi vendida ao Sr. Fabio Zuchi Rodas, presidente da Montecitrus, um dos maiores produtores de laranja do Brasil.

Figura 25 – Zebu da raça Tabapuã



Fonte: Fazenda Água Milagrosa (2017).

A história do Tabapuã está profundamente enraizada nas terras da Fazenda Água Milagrosa. Desde o touro T-0, a Fazenda investe na repercussão da raça e de suas qualidades genéticas. Os resultados bem-sucedidos dos primeiros cruzamentos são herdados, até hoje, nos rebanhos da Fazenda (e de todo país), e passam de geração para geração. Hoje a raça Tabapuã está presente em todo território brasileiro e em vários países. Por isso, a Fazenda Água Milagrosa é o principal berço genético da seleção de Tabapuã.

Assim o grupo Junqueira Rodas assumiu o compromisso junto a família Ortenblad de preservar as tradições da fazenda. Entre essas a geração de emprego, bem-estar social, respeito ao meio ambiente, a função social da terra e aos contratos e parcerias estabelecidos. E, principalmente assumiram o compromisso de preservar a raça Tabapuã.



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Fazenda Água Milagrosa

Endereço: Avenida Calil Chame – 3

Telefone: (17) 3562-1711

Horário de funcionamento: Visitas mediante a agendamento em horário comercial do setor administrativo da Fazenda.

Atividades: Criação de gado Tabapuã, estudos na área de agropecuária, agronomia, zootecnia e veterinária. Cultivo de cana-de-açúcar e laranja.

Acessibilidade: não

ACESSO

Distância do centro: 1 km

Tipo de acesso: Terrestre

Modais: carro, bicicleta, motocicleta, cavalo, a pé

Tipo de via: urbana

Condições da via: pavimentada

Pavimentação do acesso: asfáltica

Sinalização: não, somente na entrada da Fazenda.

CARACTERIZAÇÃO

Fundada no final do século XIX pelo engenheiro dinamarquês Charles Arthur Edwin Ortenblad, que trabalhava na São Paulo Railways, estrada de ferro que deu origem à Fepasa.

O nome Água Milagrosa vem do século passado, devido a um poço de água sulfurosa, localizado a 500m da sede da Fazenda, procurado por pessoas com reumatismo que após o banho com água sentiam um conforto e melhora nomearam de “água milagrosa”. Atualmente, a fazenda se destaca na criação do gado tabapuã e estudos na área de agropecuária e agronomia. E também na produção de cana-de-açúcar e laranja.

A Fazenda possui 3.501 hectares de área. Começou com a monocultura cafeeira e foi implantando, aos poucos, novas atividades, como o plantio de laranja e cana-de-açúcar. Sua produção de laranja é do tipo Hamlin, Pera Rio, Valência, Natal e Folha Murcha em escala comercial. Enquanto a cana de açúcar se destaca na região. A fazenda foi pioneira no estado de São Paulo no plantio de seringueira em 1944.

INFRAESTRUTURA

- Casa sede (fechada para visita, somente utilizada pela família)
- Prédio administrativos (sala de troféus, sala de reuniões, copa, escritório para recepção)
- Casa de funcionários
- Ruínas da escola antiga dos funcionários (A escola foi a primeira casa da família Ortenblad e posteriormente transformada em escola para os filhos dos funcionários)
- Pastagem
- Galpões de armazenamentos

SERVIÇOS

- Leilão de gado;
- Pesquisas

- Cultivo de cana-de-açúcar, laranja
- Visitas agendadas



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Centro Cultural “Flavio Rangel”

Biblioteca Municipal Professor Manoel Pereira do Vale

Museu Histórico Municipal Izabel Margarida Lerro Ortenblad

Endereço: Rua Floriano Peixoto, nº 841

Telefone: (17) 3562-1721

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira das 9h às 17h

Atividades: Espaço para atividades culturais, acesso à internet, cursos de música, teatro e artesanato.

Acessibilidade: há rampa na entrada do centro cultural, e há um banheiro adaptado.

ACESSO

Distância do centro: No centro da cidade.

Tipo de acesso: Terrestre.

Modais: Carro, bicicleta, ônibus e a pé.

Tipo de via: Urbana.

Condições da via: Pavimentada.

Pavimentação do acesso: Asfáltica.

Sinalização: sim, em frente ao prédio.

CARACTERIZAÇÃO

Construído por Adib João Háuy, comerciante influente no cenário tabapuanense na primeira metade do século XX para servir de residência a sua família. Depois foi construído um prédio para sediar um comércio, que posteriormente foi vendido para o Banco do Vale do Paraíba S/A, servindo ao uso bancário por alguns anos. Dia 1º de julho de 1975 foi adaptado para Prefeitura Municipal de Tabapuã, na gestão do prefeito Faud Ghannage, após essa aquisição foi instalada a Câmara dos Vereadores.

Em 12 de julho de 1986 foi inaugurada a Casa da Cultura Flavio Rangel, onde juntamente instalou-se o Museu Histórico Municipal, a Biblioteca Municipal e a Brinquedoteca. Assim a Câmara ficou instalada no anexo do centro, e a Casa da Cultura no prédio construído para a residência.

O prédio foi preservado e a disposição interna original da residência, com poucas adaptações realizadas para a nova necessidade, em 27 de novembro de 1999 é inaugurada ali a Biblioteca Municipal Professor Manoel Pereira do Valle, complementando a biblioteca que já existia, e ocupando o anexo que antes fora câmara.

Hoje, o prédio continua a abrigar o setor de cultura de Tabapuã. E seu acervo histórico, artístico e didático, se tornou um ícone representativo das artes e cultura para toda a população.

INFRAESTRUTURA

- Sala administrativa;
- Sala do programa ACESSA São Paulo;
- Sala para educação ambiental;
- Biblioteca Municipal Professor Manoel Pereira do Vale – 13 mil títulos catalogados, incluindo obras raras dos séculos XVII e XVIII;
- Museu Histórico Municipal Izabel Margarida Lerro Ortenblad – Abriga fotografias, impressos e manuscritos, equipamentos e peças de vestuário entre outros itens históricos – (há três salas destinadas ao museu);

- Sala Madalena Olivastro;
- Área para aula de canto e sala de estudos;
- Sala para aulas de teatro, violão e violino;
- Banheiros: 1 adaptado na parte de cima do Centro e outros 2 (feminino e masculino) na parte de baixo onde está localizado o Museu.

SERVIÇOS

- São ofertados cursos de artesanato;
- Grupos de leitura;
- Contação de histórias;
- Aulas de música;
- Oficina de teatro;
- Museu.



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Igreja da Matriz (Paróquia Nossa Senhora dos Remédios) e Praça.

Endereço: Praça Capitão Horácio Antônio do Nascimento, s/n

Telefone: (17) 3562-1585

Horário de funcionamento:

Atendimentos: terça-feira à sexta-feira das 8h às 11h e das 13h às 17h. Aos sábados das 8h às 11h.

Atividades: Missas, casamentos e batizados.

Acessibilidade: Possui rampa de acesso à igreja.

ACESSO

Distância do centro: No centro da cidade.

Tipo de acesso: Terrestre.

Modais: A pé, bicicleta, onibus ou carro.

Tipo de via: Urbana.

Condições da via: Pavimentada.

Pavimentação do acesso: Asfáltica.

Sinalização: não

CARACTERIZAÇÃO

Em 1906 foi erigida a primeira capela em Tabapuã, dedica à Nossa Senhora dos Remédios, padroeira do município. Em 1910 a pequena capela é elevada à paróquia, para atender a demanda da vila. Para a instalação da paróquia era preciso um novo prédio para atender toda a comunidade e, então iniciou a construção da nova matriz. A construção envolveu toda a sociedade da época. A construção é de arquitetura neo-gótica, possui uma planta cruciforme, ou seja, provem do formato da cruz. Seu interior é adornado com pinturas que, em sua maioria retratam a vida de Nossa Senhora. O pintor responsável foi Theodósio Morescalchi. Porém, com as reformas e adaptações sofridas ao longo do tempo muito do original se perdeu.

Ao lado há uma Gruta: construída para celebração do terço todos os dias, liderado por um grupo de mulheres, que devido a doença da matriarca da família acabaram se afastaram e pararam com a celebração. Atualmente a gruta é mantida por uma senhora que faz a manutenção voluntariamente.

INFRAESTRUTURA

- Secretaria;
- Sala para catequese;
- Sala administração;
- Capacidade para 358 pessoas;
- Quadro de funcionários; 2 faxineiros; 2 funcionários e 1 voluntário;
- Serviço de limpeza;
- Espaço para eventos (salão ao lado);
- Há estacionamento na praça;
- Gruta.

SERVIÇOS

- Entrada franca;
- Não necessidade de agendamento para atendimento;
- Missas:
Quarta-feira – 19h (exceto na última missa do mês as 19h30);

1ª sexta-feira do mês – 18h30;

Sábado – 19h;

Domingo – 7h, 9h e 19h;

*Durante a Quaresma há missa penitencial as 5h;

- Organiza eventos:

Janeiro – Festa de São Sebastião;

Julho – Festa de São Cristóvão;

Outubro – Festa da Padroeira.

- Atendem: Capela São José (Serrinha), Capela São Benedito (Cohab) e Capela São João Batista (Japurá)



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Museu da Roça Professor Mario Testuliano Jardim Ornellas

Endereço: Rua Santa Cruz, 1374 – Centro

Telefone: (17) 3562-0706/ 99777-9899

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h.

Atividades: Exposição de acervos do ambiente rural – utensílios, quadros e móveis.

Acessibilidade: atende parcialmente

ACESSO

Distância do centro: No centro da cidade.

Tipo de acesso: Terrestre.

Modais: A pé, ônibus, bicicleta ou carro.

Tipo de via: Urbana.

Condições da via: Pavimentada.

Pavimentação do acesso: Asfáltica.

Sinalização: Não há

CARACTERIZAÇÃO

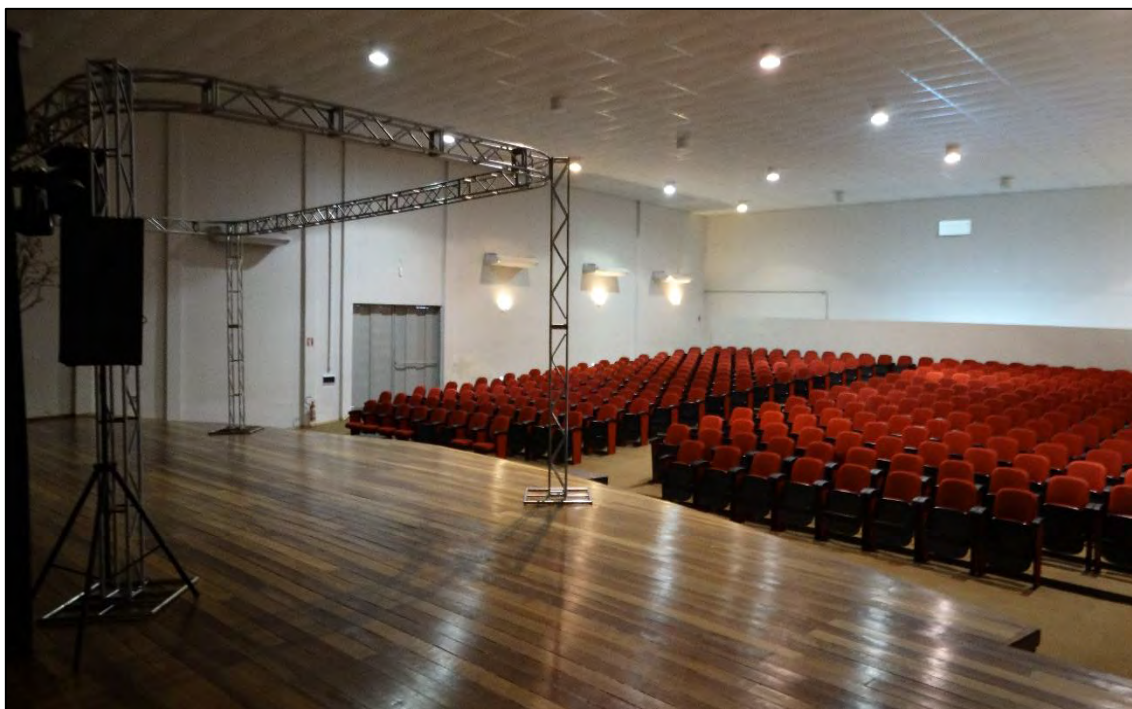
Museu da Roça é de iniciativa privada. Caracterizado para que o visitante se sinta ambientado na roça, através de fragmentos, utensílios, moveis, figuras e ambientes que remetem a vida no campo. O propósito é transmitir uma reflexão do passado através da análise de como é a vida no campo. O artesanato, as iniciativas coletivas (associativismo), o enfrentamento da monocultura da cana, isto é, buscam repensar e o reinventar as coisas da roça para o visitante.

INFRAESTRUTURA

- Galpão para exposição;
- Banheiros.

SERVIÇOS

- Exposição de moveis, utensílios e imagem do ambiente rural.



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Teatro Profa. Rousiris Maria Brugugnolli Sandrini (Teatro Gigi)

Endereço: Rua Paulo Guzo, 1494, Centro

Telefone: (17) 3562-1109 (Secretaria Municipal de Educação)

Horário de funcionamento: Funciona em todos os períodos, porém somente com agendamento.

Atividades: Eventos, Reuniões, Cursos, Apresentações, Palestras.

Acessibilidade: Guias rebaixadas nas calçadas, saídas de emergências, rampas de acesso a plateia e ao palco, banheiros adaptados e lugares reservados na plateia para portadores de necessidades especiais.

ACESSO

Distância do centro: 500 metros

Tipo de acesso: Terrestre

Modais: a pé, bicicleta, motocicleta, carro, ônibus

Tipo de via: urbana

Condições da via: boa

Pavimentação do acesso: asfáltica

Sinalização: Não

CARACTERIZAÇÃO

Inaugurado em 2015, o teatro Gigi é um espaço utilizado para eventos do setor público.

A gestão do prédio é da Secretaria de Educação Municipal.

INFRAESTRUTURA

Tem capacidade para 354 pessoas;

Há 350 poltronas reclináveis, sendo 4 espaços adaptados para portadores de necessidade especiais.

Possui 2 vestiários, 10 banheiros de uso comum e 2 banheiros adaptados;

Ambiente climatizado – conta com 10 aparelhos de ar condicionado;

Há uma sala, no piso superior, equipada com 11 mesas e 46 cadeiras.

SERVIÇOS

- Não possui um calendário de atividades próprio;
- O espaço só pode ser locado por instituições públicas.



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Recinto de Exposições Clube do Peão - Associação de Festejos e Exposições Agropecuária, Comercial, Industrial, Desportiva e Cultural de Tabapuã (AFEACIDC)

Endereço: Av. João Maurício, 1484

Telefone: (17) 3562-1848

Horário de funcionamento: -

Atividades: Eventos, leilões, exposições agropecuárias.

Acessibilidade: atende parcialmente

ACESSO

Distância do centro: 1km

Tipo de acesso: Terrestre

Modais: carro, bicicleta, a pé, ônibus

Tipo de via: Urbana

Condições da via: boa

Pavimentação do acesso: asfáltica

Sinalização: não

CARACTERIZAÇÃO

Associação de Festejos e Exposições Agropecuária, Comercial, Industrial, Desportiva e Cultural de Tabapuã (AFEACIDC) foi fundada em 1975 para organização de eventos no município.

O objetivo da Associação é a promoção de festividades ligadas a atividade “peão de boiadeiro”, exposições, agropecuária, comerciais, industriais, shows, bailes, comemorações e demais eventos ligados a cultura e tradições da região. E ainda buscam, alinhar os objetivos da Associação com a proteção do meio ambiente, atividades desportivas e filantrópicas.

O recinto possui todos os requisitos para funcionamento: alvarás do corpo de bombeiros, vigilância sanitária e brigada de incêndio.

E também, realiza e apoia diversos eventos com a Prefeitura Municipal de Tabapuã.

INFRAESTRUTURA

- 7.289,15m² de arena;
- Barraca com 2 banheiros (feminino e masculino com acessibilidade);
- Banheiros na parte externa (feminino e masculino);
- Alojamento com via asfaltada para passeio
- Estrutura fixa em ferro e concreto;
- Arquibancada fixa

SERVIÇOS

Eventos: Festa do Peão de Boiadeiros, Leilão de gado em prol do Hospital do Câncer e do Hospital Maria do Valle Pereira, Rodeio Caça Talentos, Shows, Encontro de Cowboys, Cavalgadas, Leilão de animais, bailes.



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Sítio Beija-Flor

Endereço: Vicinal Tabapuã/ Uchoa KM 1 entrada à direita para vicinal Tabapuã/ Estrela + 300m

Telefone: (17) 3562-1389

Horário de funcionamento: Atendimento - Terça, Quarta, Quinta das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Visitação somente com agendamento.

Atividades: Passeio pela produção de látex e macadâmia. E vivência do modo de vida do campo, através da visita monitorada pelo sítio e acervo de utensílios e moveis antigos.

Acessibilidade: -

ACESSO

Distância do centro: 4km

Tipo de acesso: terrestre

Modais: carro, motocicleta, ônibus

Tipo de via: estrada vicinal - rural

Condições da via: boa

Pavimentação do acesso: asfáltica + 500m de estrada de terra
Sinalização: sim, na estrada indicando a entrada do Sítio.
CARACTERIZAÇÃO
Fazenda do Sr. Carlos Ângelo Mazucato, que possui plantação e produz macadâmia e látex. A comercialização da macadâmia é vendida para a região de São José do Rio Preto, em lojas e restaurantes. Além da produção e comercialização da macadâmia, o sítio recebe visitas agendadas de escolas.
INFRAESTRUTURA
<ul style="list-style-type: none">- Casa família;- Área de lazer (piscina e quiosque);- Gruta em homenagem a família;- Casa-Museu com moveis e objetos antigos;- Galpão de produção da macadâmia;- Área de plantio.
SERVIÇOS
<ul style="list-style-type: none">- Venda de macadâmia para restaurantes e estabelecimentos;- Visitas monitoradas para escolas para vivencia do estilo de vida no campo e sobre a produção do látex e macadâmia. Todas as visitas são agendadas e monitoradas pelo senhor Carlos.



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome: Estância Pau D' Alho

Pesqueiro Chiquinho Ricardo (P)

Endereço: Vicinal Tabapuã/ Uchoa km 1 (entrada à direita para Vicinal) para Tabapuã/ Estrela KM 4,5 (entrada à direita) + 1km

Telefone: (17) 9613-1624/ 9628-2824

Horário de funcionamento: Todos os dias 7h as 19h para pesca de barranco (exceto as terças-feiras).

As demais atividades devem ser agendadas.

Atividades: Pesca esportiva, restaurante, caminhada, andar a cavalo ou charrete, museu boca do sertão e eventos programados.

Acessibilidade: não

ACESSO

Distância do centro: 9 km do centro

Tipo de acesso: terrestre

Modais: carro, motocicleta, ônibus

Tipo de via: estrada vicinal – rural

Condições da via: boa

Pavimentação do acesso: asfáltica + estrada de terra

Sinalização: sim, na estrada vicinal na entrada para a estrada de terra.

CARACTERIZAÇÃO

Sítio que oferece atividades para lazer, como pesca, caminhada a cavalo e contato com a natureza.

Além da organização e festa tradicionais no município, como Queima do Alho, Folia de Reis, Missa Sertaneja e turismo pedagógico com escolas públicas e privadas.

Exposição de artesanato e serviço de restaurante e bar.

INFRAESTRUTURA

- Cozinha;
- Represa para pesca esportiva;
- Museu Boca do Sertão;
- Salão para festas;
- Banheiros (adaptados);
- Área de descanso;
- Armazém de artesanato;
- Recepção;
- Artesanato;
- Guarda-volumes;
- Estacionamento.

SERVIÇOS

Pesca esportiva, restaurante e bar, venda de artesanato, organização de eventos, visitas monitoradas, turismo pedagógico.

***OBSERVAÇÃO:** Até o fechamento da pesquisa para elaboração do Inventário Turístico de Tabapuã, o Pesqueiro Chiquinho Ricardo não estava funcionando. Pois estava em processo de reforma para voltar as suas atividades no ano de 2018.

Além dos atrativos mencionados, podemos destacar em Tabapuã dentro da oferta de atrativos o Centro de Lazer, um espaço público administrado pela Prefeitura Municipal. O espaço oferece salão para festas, playground, campo de futebol, represa para pesca, pista de motocross e pista de caminhada. Porém atualmente sua infraestrutura não está adequada para receber visitantes. Contudo é importante ressaltar sua importância para o turismo no município, como espaço de lazer e convivência para atividades ao ar livre. O Centro de Lazer está localizado no km 1 da estrada vicinal Tabapuã-Olímpia. Segundo a equipe técnica apurou a gestão 2017-2020 pretende revitalizar o espaço e colocá-lo novamente em condições de uso para tabapuanenses e turistas.

Importante mencionar, também, a quantidade de fazendas e sítios que há no território de Tabapuã, inclusive sua variedade de produção rural. Há locais que apresentam potencial para o desenvolvimento da atividade turística, e podem ser explorados para prática da atividade.

Destaca-se a Fazenda São Luiz, pioneira no cultivo de cacau na região noroeste do estado e, que atualmente cultiva 7 variações de cacau e já recebem visita de pesquisadores e estudantes de universidades do Brasil.

E também, importante mencionar a potencialidade do Museu do Café, localizado na área rural do município, devido sua importância histórica, acervo e estrutura para o desenvolvimento da atividade. Atualmente o atrativo não está formatado para receber visitantes.

8.3.1 Gastronomia Típica e Preparação de Alimentos

Embora não haja em Tabapuã uma gastronomia exclusiva produzida no município, a equipe técnica relatou os seguintes itens de gastronomia e preparação de alimentos que podem ser considerados típicos, conforme segue:

8.3.1.1 Linguiça artesanal – Casa de Carnes Gandolfo

Conforme apresentado no item 7.2 referente a comércio diferenciado, a linguiça produzida na casa de carnes do Gandolfo é um produto que tem notável reconhecimento no município e região. Atraindo, por esse motivo, visitantes em busca do produto.

A receita original não adiciona conservantes, por isso sugere-se que o consumo seja no período máximo de 3 dias. Para garantir assim a qualidade e o sabor da linguiça.

A casa de carnes localiza-se na Rua Dr. José do Valle Pereira, nº 1087, centro. Telefone (17) 3562-1228 e (17) 99148-8715.

8.3.1.2 Macadâmia - Sítio Beija-Flor

A macadâmia produzida no Sítio Beija-Flor é comercializada em alguns pontos no município, na Padaria Pão Quente, Feira do Produtor Rural e na Casa de carnes Gandolfo e, também para toda a região de Tabapuã, e O Sítio Beija-Flor também comercializa a paçoca de macadâmia, que pode ser degustada também na Feira do Produtor.

Esses produtos podem ser apreciados através de uma visita monitorada pela propriedade do Sr. Carlos Ângelo Mazucato. A

O processo de plantio, colheita, preparação da fábrica e o processo final, para a e comercialização pode ser observado através da visita monitorada e agendada.

Outras informações na ficha técnica apresentada no item 8.3 referente a atrativos culturais.

8.3.1.3. Sanduiche de linguiça - Boteco do Profeta

O estabelecimento, conhecido como o Boteco do Profeta criou um sanduiche com a linguiça do tradicional Casa de Carnes Gandolfo.

Na receita original do sanduiche os ingredientes são: pão francês, linguiça frita com azeite e queijo prato.

O sanduiche pode ser degustado no Boteco do Profeta, localizado no pátio da rodoviária de Tabapuã, aberto todos os dias das 18h às 23h. Rua Dr. José do Valle Pereira, nº 1.699. Telefone (17) 98165-8186. E também, pode ser entregue a domicilio, via *delivery*.

8.3.1.4. Licor e Geleia de Jabuticaba – Sítio Pau D' Alho

O licor e a geleia de Jabuticaba produzidas no Sitio Pau D'Alho, localizado na Vicinal Tabapuã/ Uchoa KM 1 (entrada à direita) Vicinal Tabapuã/ Estrela KM 4,5 (entrada à direita) + 1km.

Figura 26 – Licor e Geleia de Jabuticaba



Fonte: LEAL Consultores Associados (2017)

A comercialização dos produtos acontece na Feira do Produtor do SENAR, que acontece todo domingo das 8h às 12h na Praça César Carvalho, no centro de Tabapuã. Além da venda no sítio Pau D' Alho que disponibiliza licor e geleias a pronta-entrega.

A história do licor jabuticaba já foi mencionada no item 7.2 direcionado a comércio diferenciado.

8.4 Artesanato

No artesanato não existe um produto característico exclusivo do município. Porém há artesãos que confeccionam produtos em madeira, crochê e outros materiais que comercializam seus produtos em suas residências. Segundo informações do Sindicato Rural de Tabapuã diversos cursos de artesanato com matéria prima que vem do campo foram realizados em parceria com o SENAR-AR/SP, mas não foram encontrados artesãos que comercializem produtos desta natureza.

Importante destacar o luthier Marco Padula, que confecciona instrumentos musicais de modo artesanal em Tabapuã há 14 anos em sua oficina localizada em sua residência. Informações mencionados no item 7.2 referente a Comércio Diferenciado.

8.5 Formas de expressão

Abaixo, seguem algumas manifestações de cunho popular e tradicional, comum até os dias de hoje no município de Tabapuã:

- **Festas Religiosas:** A Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios realiza em outubro as comemorações do **Dia da Padroeira**. Esse evento é composto pela parte religiosa com a novena e da parte festiva, que são comercializados em barracas com produtos gastronômicos. No bairro da Serrinha em março e agosto acontece a festa de louvor ao padroeiro do bairro São José. Ainda neste bairro, acontece um importante evento da comunidade católica em

comemoração aos três reis magos conhecida como **Folia de Reis**, no mês de janeiro. Outro evento de cunho religioso que atrai visitantes em Tabapuã é a **Missa Sertaneja**, uma celebração cantada no estilo sertanejo.

- **Festa Queima do Alho:** é um evento privado, realizado no mês de julho na Estância Pau d'Alho. Recebe grupos tradicionais de Tabapuã, como grupos de violeiros, para apresentações. No evento organizado em 2017 acolheu um público de 1.500 pessoas.

Figura 27 – Festa da Padroeira de Tabapuã.



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

Figura 28 – Festa Queima do Alho na Estancia Pau D' Alho.



Fonte: Estância Pau D'Alho (2017).

- **Carnaval Tabapuã:** considerado um dos maiores carnavais da região de Catanduva e São José do Rio Preto, segue o modelo tradicional de carnaval de rua, sendo um ambiente familiar e seguro, com apresentação de uma banda de carnaval, executando um repertório de marchinhas e desfiles de blocos carnavalescos.
Antevendo as comemorações do carnaval, acontece no mês de dezembro a conhecida festa pré-carnaval no município, **Tabafolia**. O evento recebe pessoas da região, e apresenta as características do carnaval tradicional de fevereiro.
- **Juninão:** Tradicional festa junina organizada pela Prefeitura, através do Fundo Social, em parceria com o setor privado. Atualmente aconteceu a 32ª edição do evento em Tabapuã, que conta com barracas típicas de comidas e brincadeiras, além de shows de cantores sertanejos da região.

Figura 29 – Carnaval de rua.



Fonte: Junior Oliveira Fotografia (2017).

Figura 30 – Festa Juninão.



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

8.6 Personalidades

Destacamos nesse item as personalidades tabapuanenses que têm destaque no cenário artístico do país. A seguir apresentamos o carnavalesco Chico Spinoza e o diretor Flávio Rangel.

- **Chico Spinoza**

Francisco Carlos Soares Spinoza, nasceu em 02 de fevereiro de 1952 em Tabapuã. Mudou-se para São Paulo aos 12 anos de idade para dar continuidade aos estudos.

Interessado pelo universo artístico, seu primeiro trabalho foi em uma loja de tecido. Após demonstrar talento e interesse na área de moda, o proprietário da loja indicou Chico para a TV TUPI, onde trabalhou na novela *Mulheres de Areia* (1973) e depois em outras novelas na emissora, como *O Machão* (1974), *Xeque-Mate* (1976) e também no figurino do programa *Chacrinha* e *Os Trapalhões*.

Figura 31 – Chico Spinoza



Fonte: Google Imagens (2017).

Após o fechamento da emissora trabalhou como figurinista na TV Educativa e, depois, na TV Bandeirantes, onde assinou os figurinos de três novelas. Estreou na Globo em 1976 no programa humorístico Planeta dos Homens, também assinou figurinos do programa Viva o Gordo (1981). Na emissora também foi responsável pelos figurinos do programa Criança Esperança, Especial Roberto Carlos.

Chico Spinoza, como é conhecido no meio artístico, participa também ativamente dos desfiles das escolas de samba dos carnavais do Rio de Janeiro e São Paulo. Destaque para o desfile campeão em 1992 da escola de samba Estácio de Sá, cujo o enredo era “Pauliceia Desvairada – 70 anos de Modernismo”, onde assinou junto o cenógrafo Mário Monteiro.

Em 2017 participou com a escola de samba Estácio de Sá e se classificou em 3º lugar. No ano de 2018 irá atuar com a escola de samba Vai-Vai. E também participa como comentarista da rede Globo.

- **Flávio Rangel**

Flávio Nogueira Rangel, nasceu em Tabapuã em 1934 e mudou-se aos 3 anos para São Paulo. Estudou direito mas parou quando assistiu um espetáculo de Nelson Rodrigues.

Em 1956 escreveu textos para teleteatros do Grupo Teatro Tupi e, se seguida sua profissionalização deu-se 1957 no Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), companhia responsável pela modernização do teatro na década de 50.

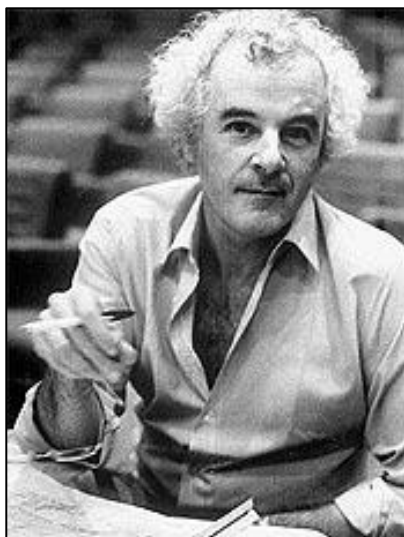
Recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos Teatrais em 1958 com a direção da peça “Juventude Sem Sono”, do americano Michael Vicente Gazzo. No ano seguinte dirigiu a peça “Gimba, o Presidente dos Valentes” que foi encenada no Teatro das Nações, em Portugal, Roma e Paris.

No ano de 1960 assumiu a direção do TBC e levou à cena “O pagador de promessas” e “A semente”. Conquistando, consecutivamente, os prêmios Saci, e Associação Paulista de Críticos Teatrais na categoria melhor diretor.

Escreveu em parceria com Millôr Fernandes em 1966, o espetáculo “liberdade, Liberdade”.

Durante um ato de protesto contra um pronunciamento do presidente Castelo Branco, no Rio de Janeiro, na Reunião da Organização dos Estados Americanos, foi preso, junto com outros intelectuais na época.

Figura 32 – Flávio Rangel.



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

No ano de 1969 começa a escrever para o semanário O Pasquim, e no ano seguinte é preso novamente. Entre 1978 e 1984 escreveu para a Folha de São Paulo, dirigiu “Amadeus” e “Cyrano Bergerac”.

Flávio Rangel faleceu em outubro de 1988 em São Paulo. O diretor é homenageado pela sua cidade natal, Tabapuã, nomeando o Centro Cultural de Tabapuã.

8.7 Eventos Programados

A seguir apresentamos as festas, comemorações e atividades realizadas tradicionalmente em Tabapuã, conforme instituído pela Lei nº 2621 de 16 de janeiro de 2018.

Figura 33 – Panorâmica da Festa do Peão de Boiadeiro.



Fonte: AFEACIDC (2017).

Quadro 20 – Calendário de Eventos Municipais.

Meses	Eventos
Janeiro	Festa de Sebastião Festa de Santos Reis (Bairro Serrinha) Caça Talentos (Rodeio em Touro)
Fevereiro	Carnaval de Tabapuã Campeonato Paulista de Levantamento de Peso Circuito de Ciclismo
Março	Festa de São José (Bairro da Serrinha)

Abril	<p>Cerco de Jericó Coroação de Nossa Senhora (Bairro da Serrinha) Encontro Regional de Capoeira Festa em Prol do Hospital Maria do Valle Pereira</p>
Mai	<p>Semana Nacional de Museus Projeto Viagem Literária – Módulo Infantil Campanha do Agasalho Coroação de Nossa Senhora (Bairro da Serrinha) Open Talet Jiu-Jitsu Baile da Escolha da Rainha da Festa do Peão</p>
Junho	<p>Missa Sertaneja – Paróquia Nossa Senhora dos Remédios Juninão de Tabapuã Cavalgada do Clube do Peão Viagem Literária – 2º Módulo InfantoJuvenil Campeonato de Som</p>
Julho	<p>Festa do Peão de Boiadeiro de Tabapuã Queima do Alho Comemoração do Dia do Agricultor Festa de São Cristóvão</p>
Agosto	<p>Festa da Mandioca Festival de Teatro “Flávio Rangel” Festival de Viola Campeonato Intermunicipal de Campo Circuito Regional de Tênis de mesa Viagem Literária – 3º Módulo Adulto</p>
Setembro	<p>Primavera dos Museus 2ª Festa em Louvor ao Padroeiro (Bairro da Serrinha) Leilão de Gado em Prol do Hospital de Câncer de Barretos</p>
Outubro	<p>Festa da Padroeira Nossa Senhora dos Remédios Festa das Nações Ensaio de Música Regional da Igreja Congregação Cristã do Brasil</p>
Novembro	<p>Festa do Município Semana da Consciência Negra Campeonato de MotoCross Congresso do Círculo de Oração</p>
Dezembro	<p>Missa Sertaneja (Estância Pau D’Alho) Garota Verão Chegada do Papai Noel Natal Solidário Luzes de Natal da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios Tabafolia</p>

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

A seguir será apresentada a oferta turística agregada.



OFERTA TURÍSTICA AGREGADA

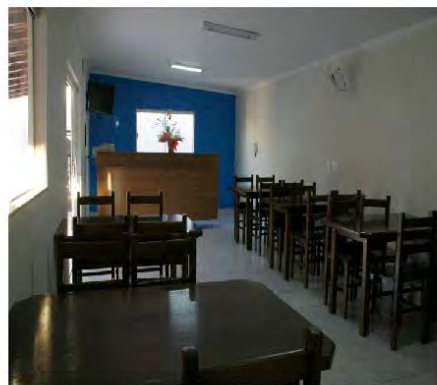
9 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Neste tópico serão descritos e analisados os dados sobre Serviços e Equipamentos Turísticos, ou seja, meio de hospedagem, estabelecimentos de gastronomia, empresas de transporte e espaços de recreação e entretenimento.

9.1 Serviços e Equipamentos de Hospedagem

Em Tabapuã existe um meio de hospedagem, que oferece serviço regular, o Apart Hotel Avenida, localizado na Av. Floriano Peixoto, nº 1630.

Figura 34 – Apart Hotel Avenida.



Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Com relação à empregabilidade neste segmento hoteleiro, não há contratação de funcionários temporários, exceto durante os dias que acontece em Tabapuá a “Festa do Peão de Boiadero”, neste caso há a contratação de 1 funcionário temporário para auxiliar na limpeza e manutenção. Em outros períodos o número de funcionários se mantem, no total de 2 pessoas, sendo o proprietário e a camareira.

Tabela 18 - Informação Geral do Hotel

Apart Hotel Avenida	
Identificação	Apart Hotel Avenida
Início da Atividade	05/maio/2012
Funcionários fixos	2
Funcionários temporários	1 (durante o evento Festa do Peão)
Localização	Urbana
Especialidade	Hospedagem

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Tabela 19 – Funcionamento hospedagem.

Apart Hotel Avenida	
Tipo de diária	Café da manhã
Formas de pagamento	Dinheiro/cartão de crédito e débito
Reservas	Balcão, e-mail e telefone (17) 3562-1913
Período de funcion.	Ano todo
Funcion. 24 horas	Sim (durante a noite atendimento via interfone)
Funcion. em feriados	Sim
Origem dos visitantes	São Paulo, Goiás, Santa Catarina

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Tabela 20 – Características hospedagem.

Apart Hotel Avenida	
Total de UH	12
Total de Leitos	18
UHs adaptadas para PNE	1
Capacidade estacionamento	16
Gerador de energia	Não
Restaurante	Não.
Lanchonete	Não
Espaços e atividades oferecidas	Não

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

A seguir será apresentada a oferta de serviços e equipamento de alimentos e bebidas.

9.2 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Foi fornecida pela Prefeitura Municipal uma relação dos equipamentos de alimentação do município. A partir desta lista identificamos aqueles com infraestrutura mínima para atender os visitantes e turistas que chegam a Tabapuã. Estes estabelecimentos foram visitados para aplicação dos formulários do Inventário. Foram registrados 25 estabelecimentos no setor de alimentação que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características, e assim foram avaliados de acordo com a equipe técnica.

Quadro 21 – Estabelecimentos de Alimentação.

Estabelecimentos de Alimentação	
Boteco do Profeta	Bar do Klube
Maria's Restaurante	Restaurante Quero Mais
Sonho Gelado Sorveteria	Bar do Serginho
Churrascaria Gramados do Sul	Café Mix
Cupim na Telha Bar e Restaurante	Pastelaria Ki Sabor
+Açai	Alô Pizza
Du Lucca Sorveteria	Delivery e Pizzaria Senna
Sorveteria Bella Gula	Sorveteria Nogueira
Sorveteria Ki Delicia	Sorveteria Ula Ula
Bar do Oreia	Bar do Pardal
Choppão	X-Caipira Lanches
Pizzaria Recanto	Cantinho do Pastel – Pastel da Olga
Sorveteria Milk Shake Mix Sorvetes	

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Primeiramente estes estabelecimentos foram classificados de acordo com os principais tipos de refeições servidas, notando-se estarem presentes as seguintes categorias Restaurante/pizzaria/ churrascaria; Lanchonete/pastelaria/ bares;

Padaria/confeitaria; e Sorveterias. Nas Tabelas que seguem são quantificados por tipologia os estabelecimentos de alimentação de Tabapuã, assim como foi analisada a empregabilidade no setor. No setor gastronômico também verificamos menor opções de restaurantes e uma grande oferta de lanchonetes.

Tabela 21 – Equipamentos de Alimentos e Bebidas.

Tipologia dos Equipamentos de Alimentação	Quantidade
Restaurante / pizzeria / churrascaria	7
Lanchonete / pastelaria / bares	10
Padaria / confeitaria	5
Sorveterias	7
TOTAL	27

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Tabela 22 – Empregabilidade no setor gastronômico de Tabapuã.

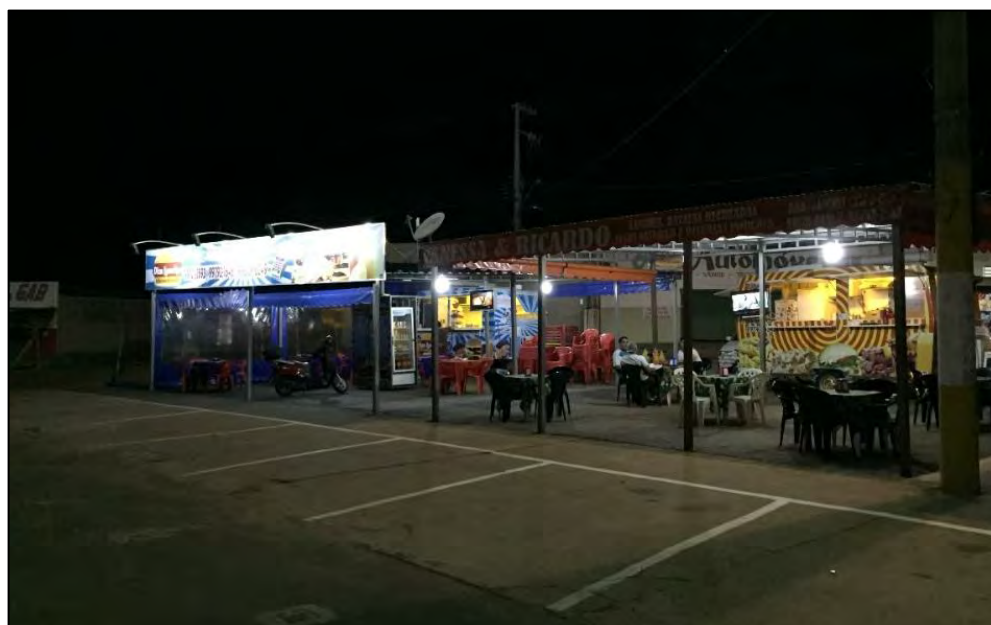
	FIXO	TEMPORÁRIO
Gerência	9	-
Administração	4	-
Chefe de cozinha	1	-
Auxiliar de cozinha	5	-
Pizzaiolo	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-
Maitre	-	-
Barman	-	-
Garçons	3	-

Limpeza/manutenção	5	-
Churrasqueiros/Saladeiros	-	-
Confeiteiro/padeiro	2	-
Atendentes de balcão	13	4
Outros	5	-
TOTAL	47	4

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Ainda referente a oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas, destacamos uma área delimitada no estacionamento da rodoviária de Tabapuã, conhecida como Praça de Alimentação.

Figura 35 – Área de alimentação da rodoviária de Tabapuã



Fonte: LEAL Consultores Associados (2017)

São instalados *trailers* no estacionamento da rodoviária, onde cada um é responsável por dispor mesas e cadeiras e, também pela manutenção do seu espaço.

Há seis *trailers* nessa área que comercializam lanches, porções, sucos, crepes, espetinhos, batata recheada e doces. Destaque para dois lanches que são servidos nessa Praça de Alimentação, o lanche X-Toscana, com a linguiça da Casa de Carnes Gandolfo e o X-Costela, hambúrguer artesanal de costela.

Localizado na Avenida José do Valle Pereira, nº 1699, o horário de funcionamentos é independente de cada *trailer*, geralmente funcionam todos os dias a partir das 18h.



NOME FANTASIA	Bar do Serginho
RAZÃO SOCIAL	Sergio Ascencio
CNPJ	20.141.852/0001-06
NOME (respondeu)	Sérgio
NATUREZA / TIPO	Bar
INÍCIO DAS ATIVIDADES	10/10/2000
ENDEREÇO	Rua Dr. Arthr Ortenblad, 1453 – Centro
TELEFONE	-
MUNICÍPIO	Tabapuã
UF	SP
HORÁRIO	Todos os dias das 10h às 22h
FORMAS DE PAGTO.	Dinheiro e cartão
SERVIÇOS/ESPECIALIZAÇÃO	Bar com diversos tipos de cachaças e licores. Espetinhos de carne e salgados.
ESTRUTURA	
Quant. Mesas/assentos	4 Bancos
Equipamentos	Televisão, freezer, geladeira
Estacionamento	Não tem.
Banheiros	1 banheiro

Decoração e mobiliário	Bar com prateleiras de cachaças e com eletrodomésticos antigos			
QUALIFICAÇÃO				
Tipo de cozinha	Comida de boteco			
Especialização/Prato típico	Cachaça e licor			
PESSOAL	Fixo	Temp		
Gerência	1	-	-	-
Administração	-	-	-	-
Chefe de cozinha	-	-	-	-
Auxiliar de cozinha	-	-	-	-
Maitre	-	-	-	-
Barman	-	-	-	-
Garçons	-	-	-	-
Limpeza/manutenção	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	1			
COMENTÁRIO				
<p>Bar com cachaças de 30 anos; Destaque para sua decoração com eletrodomésticos antigos, resgatados em antiquários, em ferro-velho, como máquinas fotográficas máquina de escrever, rádios. Somente como visita, não há opção de comidas ou mesas para acomodar famílias.</p>				



NOME FANTASIA	Sonho Gelado Sorveteria
RAZÃO SOCIAL	Daiane Aparecida Rapanhoni
CNPJ	18.806.582/0001-63
NOME (respondeu)	-
NATUREZA / TIPO	Sorveteria
INÍCIO DAS ATIVIDADES	-
ENDEREÇO	Rua Dr Mayr Cerqueira, 2123
TELEFONE	-
MUNICÍPIO	Tabapuã
UF	SP
HORÁRIO	Todos os dias 12h às 23h
FORMAS DE PAGTO.	Dinheiro
SERVIÇOS/ESPECIALIZAÇÃO	Taças de sorvete; Açai; Milk-shake Sorvete de massa.
ESTRUTURA	
Quant. Mesas/assentos	9 mesas
Equipamentos	Freezer, balcão, geladeira.
Estacionamento	não
Banheiros	Masculino e feminino, adaptado para PNE.

Decoração e mobiliário	Mesas e cadeiras de plástico			
QUALIFICAÇÃO				
Tipo de cozinha	Sorvetes de massa e açaí.			
Especialização/Prato típico	-			
PESSOAL	FIXO	TEMPORÁRIO		
Gerência	1	-	-	-
Administração	-	-	-	-
Chefe de cozinha	-	-	-	-
Auxiliar de cozinha	-	-	-	-
Pizzaiolo	-	-	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-	-	-
Maitre	-	-	-	-
Barman	-	-	-	-
Garçons	-	-	-	-
Limpeza/manutenção	-	-	-	-
Atendimento	1	2	-	-
	2	2	-	-
COMENTÁRIO				
<ul style="list-style-type: none"> - A fabricação do sorvete não é própria, compra de outro município. - Conhecida em Tabapuã como “Sorveteria Morada do Sol” 				



NOME FANTASIA	Restaurante Quero Mais
RAZÃO SOCIAL	Rosângela Perpétua N. da Silveira G. ME
CNPJ	09.500.875/0001-27
NOME (respondeu)	Rosângela
NATUREZA / TIPO	Restaurante
INÍCIO DAS ATIVIDADES	Agosto/2013
ENDEREÇO	Rua Eugênio Ulian, 1232
TELEFONE	(17) 3562-7343 – 3562-0849
MUNICÍPIO	Tabapuã
UF	SP
HORÁRIO	Todos os dias 10h às 14h
FORMAS DE PAGTO.	Dinheiro – cartão e voucher de alimentação
SERVIÇOS/ESPECIALIZAÇÃO	Comida caseira por quilo, a vontade ou prato do dia; Pratos a la carte; Marmitex
ESTRUTURA	
Quant. Mesas/assentos	50 lugares
Equipamentos	Cozinha industrial, freezer, fogão, geladeira, fritadeira, forno.
Estacionamento	não

Banheiros	1 feminino e 1 masculino Não há banheiros adaptados.			
Decoração e mobiliário	Sem decoração			
QUALIFICAÇÃO				
Tipo de cozinha	Comida caseira			
Especialização/Prato típico	-			
PESSOAL	FIXO	TEMPORÁRIO		
Gerência	1	-	-	-
Administração	1	-	-	-
Chefe de cozinha	3	-	-	-
Auxiliar de cozinha	-	-	-	-
Pizzaiolo	-	-	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-	-	-
Maitre	-	-	-	-
Barman	-	-	-	-
Garçons	-	-	-	-
Limpeza/manutenção	-	-	-	-
Atendimento			-	-
	5		-	-
COMENTÁRIO				
<ul style="list-style-type: none"> - Frequentado por trabalhadores que passam pelo município e que trabalham em Tabapuã. - Também frequentado por tabapuanenses. 				



NOME FANTASIA	Gramados do Sul
RAZÃO SOCIAL	Laudimar Mauro - Me
CNPJ	16.500.293/0001-06
NOME (respondeu)	
NATUREZA / TIPO	Restaurante e Churrascaria
INÍCIO DAS ATIVIDADES	
ENDEREÇO	Av. Emilio Seron, 1493
TELEFONE	(17) 3562-1383
MUNICÍPIO	Tabapuã
UF	SP
HORÁRIO	Todos os dias 10h às 21h
FORMAS DE PAGTO.	Dinheiro – cartão crédito e débito e voucher de alimentação
SERVIÇOS/ESPECIALIZAÇÃO	Churrascaria; Marmitex; Buffet por quilo ou a vontade.
ESTRUTURA	
Quant. Mesas/assentos	25 mesas
Equipamentos	Cozinha industrial, freezer, fogão, geladeira, fritadeira, forno, churrasqueira
Estacionamento	Sim, ao lado do estabelecimento

Banheiros	1 masculino e 1 feminino adaptado			
Decoração e mobiliário	Nenhuma específica			
QUALIFICAÇÃO				
Tipo de cozinha	Carnes, saladas Buffet tradicional			
Especialização/Prato típico	-			
PESSOAL	FIXO	TEMPORÁRIO		
Gerência	1	-	-	-
Administração	1	-	-	-
Chefe de cozinha	1	-	-	-
Auxiliar de cozinha	2	-	-	-
Pizzaiolo	-	-	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-	-	-
Maitre	-	-	-	-
Barman	-	-	-	-
Garçons	2	-	-	-
Limpeza/manutenção	1	-	-	-
Atendimento	-	-	-	-
	8		-	-
COMENTÁRIO				
<p>- Localizada em uma das saídas do município, recebe vendedores durante a semana e família aos finais de semana que passam por Tabapuã com destino a Olímpia.</p> <p>- Também frequentado por tabapuanenses.</p>				



NOME FANTASIA	Restaurante Maria's
RAZÃO SOCIAL	Wagner Luiz Ferrari e Cia Ltda ME
CNPJ	52.328.291/0001-45
NOME (respondeu)	Glauca
NATUREZA / TIPO	Restaurante
INÍCIO DAS ATIVIDADES	19/12/2003
ENDEREÇO	Rua Eugenio Ulian, 1353, Centro
TELEFONE	(17) 3562-1349
MUNICÍPIO	Tabapuã
UF	SP
HORÁRIO	Segunda a sábado das 11h às 14h
FORMAS DE PAGTO.	Dinheiro – cartão de crédito e débito
SERVIÇOS/ESPECIALIZAÇÃO	Comida caseira tipo buffet
ESTRUTURA	
Quant. Mesas/assentos	20 mesas
Equipamentos	Freezer, balcão, geladeira e cozinha industrial
Estacionamento	não
Banheiros	Masculino e feminino, adaptado para PNE.

Decoração e mobiliário	Sem decoração específica			
QUALIFICAÇÃO				
Tipo de cozinha	Comida caseira			
Especialização/Prato típico	-			
PESSOAL	FIXO	TEMPORÁRIO		
Gerência	1	-	-	-
Administração	1	-	-	-
Chefe de cozinha	1	-	-	-
Auxiliar de cozinha	1	-	-	-
Pizzaiolo	-	-	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-	-	-
Maitre	-	-	-	-
Barman	-	-	-	-
Garçons	1	-	-	-
Limpeza/manutenção	-	-	-	-
Atendimento	1	-	-	-
	6		-	-
COMENTÁRIO				
- Serve somente almoço.				



NOME FANTASIA	Bar do Klube
RAZÃO SOCIAL	Natan de Toledo Valagna
CNPJ	27.457.281/0001-62
NOME (respondeu)	Beto
NATUREZA / TIPO	Bar
INÍCIO DAS ATIVIDADES	Setembro/2017
ENDEREÇO	Rua Rodolfo Baldi, 924
TELEFONE	(17) 3562 1822
MUNICÍPIO	Tabapuã
UF	SP
HORÁRIO	Quinta-feira das 18h às 00h Sexta a Domingo das 18h às 3h
FORMAS DE PAGTO.	Dinheiro e cartão de crédito e débito
SERVIÇOS/ESPECIALIZAÇÃO	Porções de bar e bebidas
ESTRUTURA	
Quant. Mesas/assentos	40 mesas
Equipamentos	Freezer, balcão, geladeira.
Estacionamento	não
Banheiros	Masculino e feminino, adaptado para PNE.

Decoração e mobiliário	Mesas e cadeiras de plástico			
QUALIFICAÇÃO				
Tipo de cozinha	-			
Especialização/Prato típico	Comida de boteco			
PESSOAL	FIXO	TEMPORÁRIO		
Gerência	3	-	-	-
Administração	-	-	-	-
Chefe de cozinha	2	-	-	-
Auxiliar de cozinha	-	-	-	-
Pizzaiolo	-	-	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-	-	-
Maitre	-	-	-	-
Barman	-	-	-	-
Garçons	-	-	-	-
Limpeza/manutenção	2	-	-	-
Atendimento	2	2	-	-
	9	2	-	-
COMENTÁRIO				
<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade para 250 pessoas - Há um salão para eventos, um salão fechado próximo ao bar, e mais dois ambientes externos. - O salão de eventos atualmente está em reforma; - Sexta a domingo há música ao vivo; 				



NOME FANTASIA	Boteco do Profeta
RAZÃO SOCIAL	Maria Aparecida Lacotis
CNPJ	61.186.888/0136-86
NOME (respondeu)	Cidinha
NATUREZA / TIPO	Lanchonete
INÍCIO DAS ATIVIDADES	2006
ENDEREÇO	Rua Dr José do Valle Pereira, 1699 – Pátio da Rodoviária.
TELEFONE	(17) 98165-8186
MUNICÍPIO	Tabapuã
UF	SP
HORÁRIO	Todo os dias 18h às 23h
FORMAS DE PAGTO.	Dinheiro e cartão de crédito e débito
SERVIÇOS/ESPECIALIZAÇÃO	Lanches; Batata recheada; Petit Gateau; Sucos
ESTRUTURA	
Quant. Mesas/assentos	30 mesas
Equipamentos	Freezer, balcão, geladeira e fogão.
Estacionamento	Sim

Banheiros	Masculino e feminino que estão fechados, pois são da rodoviária..			
Decoração e mobiliário	Nenhuma especifica			
QUALIFICAÇÃO				
Tipo de cozinha	-			
Especialização/Prato típico	Lanche com a linguiça do Gandolfo. – Pão francês, linguiça frita com azeite e queijo prato;			
PESSOAL	FIXO	TEMPORÁRIO		
Gerência	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-
Chefe de cozinha	1	-	-	-
Auxiliar de cozinha	-	-	-	-
Pizzaiolo	-	-	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-	-	-
Maitre	-	-	-	-
Barman	-	-	-	-
Garçons	-	-	-	-
Limpeza/manutenção		-	-	-
Atendimento	1		-	-
	2		-	-
COMENTÁRIO				
<ul style="list-style-type: none"> -Conhecido pelo lanche com a linguiça do Gandolfo; - Fluxo maior durante feriados; - Entrega a domicilio ; 				

9.3 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGENCIAMENTO EM TURISMO

Em Tabapuã não há agência de turismo receptivo.

9.4 Serviços e Equipamentos de Transporte Turístico

9.4.1 Transportadora Turística e similares

Não há.

9.4.2 Locadoras de veículos

Não há.

9.4.3. Outros tipos de transporte (táxi)

O município de Tabapuã não conta com o serviço de táxi. Contudo o serviço de moto táxi (serviço de transporte individual de passageiros) foi regulamento por meio do Decreto Municipal nº 124 de 2017 e instituído pela Lei nº 2603 de 2017. Seguem a distribuição de pontos de táxi:

Quadro 22 – Pontos de moto taxi em Tabapuã

Local	Nº de pontos	Nº de moto taxi
Praça Cesar de Carvalho	01	03
Igreja Matriz	01	02
Conjunto Habitacional Henrique Ernesto Bianco - COHAB II	01	01

Terminal Rodoviário “Aécio Pompeu”	01	02
Unidade Básica de Saúde I	01	02

Fonte: Lei nº 2603/2017 Tabapuã (2017).

9.5 Serviços e equipamentos de eventos

9.5.1 Espaços para eventos em geral

9.5.1.1 Salões para festas e eventos e serviços

Existem no município espaços para realização de eventos, porém faz-se necessária a montagem de estruturas temporárias e específicas para eventos que não sejam de pequeno e médio portes.

Tabapuã conta 06 espaços de eventos, sendo cinco deles privados e um público.

Quadro 23 – Salões e espaços para festas e eventos.

Nome	Endereço	Telefone
Estância Pau D’Alho	Estrada Vicinal Tabapuã – Bairro da Estrela (km 4,5)	(17) 9613-1624
Recinto do Clube do Peão - Associação de Festa e Exposições Agropecuária e Cultural de Tabapuã (AFEACIDC)	Av. João Mauricio, 1484 – Centro.	(17) 3562 1848
Praça César de Carvalho	Praça César de Carvalho	-

Teatro Municipal - Profa. Rousiris Maria Brugugnolli Sandrini-	Rua Paulo Guzo, 1494 - Centro	(17) 3562-1109
Salão Paroquial Igreja Matriz	Praça César de Carvalho	(17) 3562-1585
Salão de Festas do Centro de Lazer do Trabalhador Rural	Rodovia Vicinal Antônio Ricardo de Toledo (Tabapuã- Olimpia)	(17) 3562-9022
Salão de Festas do Bairro da Serrinha	Rua Ademir Bolonha, s/n	-

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

9.5.1.3 Instalações esportivas para eventos e lazer

O Ginásio Municipal de Tabapuã “João Batista Machado”, à Avenida José do Vale Pereira, 1607, centro. O espaço oferece estacionamento gratuito.

Além disso, contam com outras instalações como bebedouro, iluminação noturna, instalações sanitárias, saída de emergência e vestiários. As modalidades praticadas são bastante variadas, sendo possível praticar futsal, futebol, tênis, capoeira, aulas de zumba, hóquei, basquete, handebol, boxe e jiu jitsu. O horário de funcionamento é das 2ª às 6ª, das 8h00 às 17h00, contudo a grade de horários das modalidades citadas oferece aulas das 7h às 20h.

Ao lado encontra-se o Estádio Municipal de Tabapuã “Felipe Munhoz”, que compartilha da estrutura esportiva do Ginásio Municipal, que, também, é espaço para eventos esportivos do município.

Figura 36 – Ginásio Municipal de Tabapuã.



Fonte: Google Maps (2017).

9.6.4 Posto de Informações Turísticas

O município dispõe de PIT – Posto de Informação Turística localizada na Avenida Floriano Peixoto, 841, no Centro Cultural Flávio Rangel – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. A Secretaria oferece o atendimento aos turistas durante o horário de expediente, das 9h às 11h e das 13h às 17h de segunda a sexta-feira.

Figura 37 – Posto de Informação Turística e Centro Cultural Flavio Rangel



Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

O espaço oferece atendimento e não dispõe de folheteria institucional, somente disponibilizada cartões ou folders dos estabelecimentos de alimentos e bebidas do município elaborados pelo estabelecimento.

9.7 Sociedade Civil Organizada

9.7.1 AFEACIDC – Associação de Festejos e Exposições Agropecuária, Comercial, Industrial, Desportiva e Cultural de Tabapuã

A **AFEACIDC** é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo principal a promoção de festividades tradicionais no município, como a festa do peão de boiadeiro, exposições agropecuárias, comerciais e industriais, além de shows e bailes. A associação busca, também desenvolver projetos em preservação do meio ambiente, atividades desportivas e filantrópicas.

Entre os principais eventos organizados pela Associação destaca-se a Festa de Peão de Boiadeiro, Encontro de Cowboys, Caça Talentos, Cavalgadas, Leilão de Animais, Shows e outros eventos tradicional no município.

Contudo, seu principal evento é a tradicional Festa do Peão de Boiadeiro. No ano de 2017 aconteceu a 45º Festa do Peão de Tabapuã, nos dias 06 a 09 de julho, que recebeu aproximadamente 25.000 mil pessoas durante os dias mencionados. O recinto de eventos tem 7.289,15 metros² de área com capacidade para 18.472 pessoas.

Além da tradicional festa do peão, a AFEACIDC organiza durante o ano leilões em prol do Hospital do Câncer de Barretos, do Hospital Maria do Valle Pereira de Tabapuã e da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios.

A sede social localiza na Avenida João Mauricio, nº 1484, centro e, através do telefone (17) 3562-1848.

9.7.2 Sindicato Rural Patronal de Tabapuã

O Sindicato Rural de Tabapuã oferece suporte para o agricultor de Tabapuã e cursos especializados para o agricultor familiar, em parceria com o SENAR, como gastronomia, manipulação e produção de alimentos, manuseio de retroescavadeira, feira do produtor, turismo rural, cultivo de hortas orgânicas e diversos cursos que se enquadrem com o perfil do agricultor do município e região.

Atendimento na sede do Sindicato localizado na Av. Rodolfo Baldi, nº 902, centro e pelo telefone (17) 3562-1790.

9.7.3 Associação Comercial e Empresarial de Tabapuã - ACE

Fundada em 2012, a Associação Comercial e Empresarial busca atender o setor empresarial do município. Com o objetivo de fortalecer o setor socioeconômico do município, discutir interesses de seus associados e buscar estratégias para o setor, e ainda estabelecer parcerias com as demais entidades da sociedade e o poder público. A Associação Comercial pode também oferecer aos empreendedores do município e auxiliar na atualização e administração

Os interessados podem procurar a sede da **ACE** que fica a Rua Rodolfo Baldi, nº 920 - centro ou entrar em contato pelos telefones (17) 3562-1110 ou 3562-1939 e e-mail acetabapua@yahoo.com.br.

9.7.4. Associação de Turismo Rural do Noroeste Paulista – ATRNP

Criada em 10 de dezembro de 2010, a Associação de Turismo Rural do Noroeste Paulista, é formada por produtores rurais, artesãos, profissionais da área de turismo e da gastronomia.

O objetivo central da Associação é ajudar os associados a crescerem e defenderem seus interesses, além de promover, ajudar a organizar e orientar as atividades de turismo rural na sua região. Buscando agregar valor a suas propriedades, serviços e produtos e semear a ideia de que o resgate das tradições, do patrimônio e da cultura podem contribuir para a valorização do Turismo Rural e do Interior.

A Associação é composta por representantes dos municípios da região de São José do Rio Preto: Potirendaba, Uchôa, Tabapuã, Ibira, Catanduva, Mirassol, Ipiruá, Tanabi, Poloni, Sabino, Lins, Nova Itapirema, Paraíso, Bady Bassitt, Borborema, Urupês e Araraquara.

A sede da Associação localiza-se na rua Santa Cruz, 1374, Centro do município de Tabapuã. O contato também pode ser através do telefone (17) 3562-0706, e-mail espacoturismotabapua@gmail.com ou pela site institucional <http://www.atrnp.com.br/>.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Inventário da Oferta Turística foi composto pela Caracterização do Município de Tabapuã, as suas Ofertas Turísticas Original e Agregada. O estudo levantou informações institucionais, geográficas, sociais e econômicas. Da mesma forma levantou-se informações de acesso, comunicação, segurança, saúde, educação, e equipamentos e serviços em geral.

A inventariação feita pela equipe de trabalho da **Leal Consultores Associados** propiciou um conhecimento mais detalhado do setor de turismo de Tabapuã, revelados pelos levantamentos feitos das Ofertas Turísticas Original e Agregada.

Pudemos identificar, tomando-se por referência a sua Oferta Turística Original, um município vocacionado para o turismo. Em sua oferta natural e histórico-cultural há oportunidades nas modalidades cultural, rural, lazer e eventos.

Quando apuramos a Oferta Turística Agregada é de se ressaltar que, embora ofereça condições mínimas de apoio ao turista, existem desafios para um destino que busca ganhar espaço no cenário do turismo paulista e brasileiro, entre os quais avanços nos setores hoteleiros, de alimentação, de informação ao turista e de profissionalização da cadeia produtiva.

Estes aspectos supracitados serão melhor analisados nos capítulos de Diagnóstico e Prognóstico do volume do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, assim como as soluções sugeridas para resoluções de problemas serão apresentadas nos Programas e Projetos do mesmo estudo.

O Poder Público de Tabapuã tem por convicção atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 para qualificar-se como Município de Interesse Turístico. Para alcançar esta condição os presentes dados levantados pelo Inventário da Oferta Turística deverão, portanto, servir de referência basilar para a elaboração do Volume do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, estudo de planejamento estratégico do qual o Inventário da Oferta Turística é parte integrante.



Plano Diretor de Turismo de Tabapuã (SP)

2018

Prefeitura Municipal de Tabapuã

Maria Felicidade Peres Campos Arroyo
Prefeita Municipal

Silvio Cesar Sartorello
Vice-Prefeito

Secretaria de Cultura e Turismo

Rosimeiri Krauniski Malerba
Secretária

Letícia da Silva
Larissa de Senna Alexandre
Luiz Carlos Martins
Estagiários

Leal Consultores Associados

Coordenadores do Estudo
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni

Equipe técnica
Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Giovana Miras Bosco
Márcio Paccola Langoni
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues
Wellington Contiero

Agradecimentos
Aos conselheiros do COMTUR, na pessoa de
João Carlos Alberto Corrêa Ornelas - Presidente do Conselho

Créditos Capa
Foto capa: Camila Prado (Fazenda Água Milagrosa)
Fotos menores: Junior Oliveira Fotografia e Luiz Carlos Martins
Arte e projeto gráfico: Luiz Carlos Martins e Larissa de Senna Alexandre

PALAVRA DA PREFEITA

A Prefeitura Municipal de Tabapuã, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, tem trabalhado em parceria com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para desenvolver o turismo receptivo em nosso município.

A Lei Estadual nº 1.261/2015, sancionada pelo Governador Geraldo Alckmin, permitiu que Tabapuã se mobilizasse para sensibilizar as forças vivas de nossa terra para a importância de alcançar a classificação de Município de Interesse Turístico. O município tem trabalhado de modo dedicado para atender aos requisitos desta lei, entre os quais o desenvolvimento deste Plano Diretor de Turismo.

O Plano Diretor de Turismo aqui apresentado tem como referência de informações o Inventário da Oferta Turística, uma publicação de 2017, e os Estudos de Demanda, composto pela Pesquisa de Demanda Real realizada também em 2017. Já o presente volume do Plano Diretor é composto por Estudos e Análises, bem como pela Concepção de Estratégias e Plano de Ação.

Em Tabapuã o presente estudo foi elaborado adotando metodologia participativa. Os tabapuanenses foram ouvidos amplamente. Além dos representantes da gestão pública do município, o legislativo, os empresários da cadeia produtiva do turismo, os conselheiros municipais de turismo e demais cidadãos interessados no tema também opinaram sobre o desenvolvimento da atividade turística em esfera municipal.

Em nosso município temos no ambiente do COMTUR, que está devidamente formalizado, um lugar de diálogo permanente sobre o expressivo potencial turístico local. O município apresenta potencial para o turismo rural, cultural e para eventos de natureza sertaneja. A Fazenda Água Milagrosa foi o berço do desenvolvimento da raça Tabapuã, um marco do agronegócio brasileiro. O município possui museu rural, pesqueiros, produção de macadâmia, o Clube do Peão – com recinto próprio para rodeios e outros eventos sertanejos dotado de arena em formato de ferradura. Tabapuã também acolhe edições de Folia de Reis com projetos aprovados pelo PROAC em uma de suas estâncias rurais, é terra de um delicioso sanduíche com uma linguiça típica que é encontrada para compra em comércio diferenciado especializado no ramo. No segmento cultural o município, conhecido como “Cidade Jardim”, possui um Centro Cultural e um Museu em um espaço que leva o nome de um de seus filhos ilustres: Flávio Rangel. O município é terra do carnavalesco Chico Spinoza, campeão dos carnavais paulista e carioca. Na cidade encontra-se também o atelier de um luthier que produz violas e violões para nomes famosos da música sertaneja, empórios tradicionais, e teatro para eventos culturais e empresariais diversos. Por fim, Tabapuã está em um cenário sertanejo e de lazer diferenciados, pertence à Região Turística Águas Sertanejas, sendo vizinha da Estância Hidromineral de Ibirá, da Estância Turística de Olímpia e do Município de Interesse Turístico de Barretos, destino referência nacional em cultura sertaneja e internacional em competições de rodeio.

Importante registrar a esta altura que Tabapuã também atende aos aspectos caracterizados na supracitada Lei: serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviço de informação turística, infraestrutura

básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.

Assim Tabapuã apresenta o Plano Diretor de Turismo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e à Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo. A classificação como Município de Interesse Turístico possibilitará mais do que investimentos e desenvolvimento econômico. Ser MIT dará mais força para a valorização de nossas riquezas e de elevação da autoestima de nossa gente.

Maria Felicidade Peres Campos Arroyo

Prefeita Municipal

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Encontros Temáticos.	12
Quadro 2 – Análise SWOT.....	18
Quadro 3 – Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Tabapuã e no Estado.	22
Quadro 4 – Estabelecimentos de Alimentação.....	29
Quadro 5 – Atrativos Culturais de Tabapuã.	32
Quadro 6 – Calendário de Eventos.	34
Quadro 7 – Salões e espaços para festas e eventos.	36
Quadro 8 - Construção de Cenários.....	44
Quadro 9 – Encontros Temáticos.	48
Quadro 10 – Pontos Fortes e Fracos ET1.....	49
Quadro 11 – Oportunidades e Ameaças ET1.....	50
Quadro 12 - ET1: Como está o Turismo hoje em Tabapuã?.....	50
Quadro 13 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?	51
Quadro 14 – Sugestões ET1.	51
Quadro 15 – Pontos Fortes e Fracos ET2.....	52
Quadro 16 – Oportunidades e Ameaças ET2.....	53
Quadro 17– ET2: como está o Turismo hoje em Tabapuã?.....	53
Quadro 18 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?	54
Quadro 19 – Sugestões ET2.	54
Quadro 20 – Pontos Fortes e Fracos ET3.....	55
Quadro 21 – Oportunidades e Ameaças ET3.....	56
Quadro 22 – ET3: Como está o Turismo hoje em Tabapuã?.....	56
Quadro 23 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?	57
Quadro 24 – Sugestões ET3.	57
Quadro 25 – Pontos Fortes e Fracos ET4.....	58
Quadro 26 – Oportunidades e Ameaças ET4.....	59
Quadro 27 – ET4: como está o Turismo hoje em Tabapuã?.....	60
Quadro 28 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?	60
Quadro 29 – Sugestões ET4.	61
Quadro 30 – Pontos Fortes e Fracos ET5.....	62
Quadro 31 – Oportunidades e Ameaças ET5.....	62
Quadro 32 – ET5: Como está o Turismo hoje em Tabapuã?.....	63
Quadro 33 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?	63
Quadro 34 – Sugestões ET5.	64
Quadro 35 – Pontos Fortes e Fracos ET6.....	65
Quadro 36 – Oportunidades e Ameaças ET6.....	66
Quadro 37 – ET6: como está o Turismo hoje em Tabapuã?.....	66
Quadro 38 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?	67
Quadro 39 – Sugestões ET6.	67
Quadro 40 – Pontos Fortes e Fracos ET7.....	68
Quadro 41 – Oportunidades e Ameaças ET7.....	69
Quadro 42 – ET7: como está o Turismo hoje em Tabapuã?.....	70
Quadro 43 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?	70
Quadro 44 – Sugestões ET7.	71
Quadro 45 - Programa 1: Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo.....	74
Quadro 46 – Programa 2: Valorização dos Atrativos Turísticos.....	76

Quadro 47 - Programa 3 - Infraestrutura Turística	78
Quadro 48 - Programa 4 - Marketing do Destino.....	80
Quadro 49 - Programa 5 - Políticas Públicas e Legislação	82
Quadro 50 - Programa 6 - Sensibilização do Público Interno	85

INDÍCE DE TABELAS

Tabela 1 – Municípios limítrofes.....	19
Tabela 2 – Distância dos principais municípios.....	20
Tabela 3 – Meios de Hospedagem.....	27
Tabela 4 – Funcionamento hospedagem.....	28
Tabela 5 – Características hospedagem.....	28
Tabela 6 – Empregabilidade no setor gastronômico de Tabapuã.....	31

SUMÁRIO

INDÍCE DE QUADROS.....	5
INDÍCE DE TABELAS.....	7
SUMÁRIO.....	8
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO.....	9
1 INTRODUÇÃO.....	10
1.2 Metodologia.....	11
CAPÍTULO 2 – ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	14
2 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	15
2.1 Análise SWOT.....	16
2.2 Análise Conjuntural.....	19
2.2.1 Caracterização geral.....	19
2.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional.....	21
2.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura.....	23
2.2.4 Ambientes Natural e Cultural.....	25
2.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva.....	26
2.2.6 Demanda Turística.....	37
CAPÍTULO 3 - CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO	
PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS.....	42
3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS.....	43
3.1 Prognóstico.....	43
3.2 Aspectos Mercadológicos.....	45
3.2.1 A Missão.....	46
3.2.2 Visão de Futuro.....	47
3.3. Encontros Temáticos.....	47
3.4 Programas e Projetos.....	72
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86



CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Turismo foi precedido por dois volumes: o Inventário da Oferta Turística e os Estudos de Demanda Real, realizados em 2017. Já o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises e Concepção de Estratégias e Plano de Ação.

O Inventário da Oferta Turística consistiu no levantamento dos atrativos turísticos de Tabapuã já assim caracterizados somados aos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Incluímos à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros.

Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica da cidade de Tabapuã que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade.

O Plano Diretor de Turismo foi dividido em três Capítulos. O Capítulo 1 tem caráter introdutório, com explicações sobre o estudo e a metodologia adotada. O Capítulo 2, chamado Estudos e Análises, focalizou o Diagnóstico Turístico, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 3 ocorrerá a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes – neste momento serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse. E, finalmente, os Programas e os Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística em Tabapuã.

Importante ressaltar o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Tabapuã, cuja metodologia está melhor apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

1.2 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Tabapuã, por meio de sua Secretaria de Cultura e Turismo, contratou a **Leal Consultores Associados** para prestar assessoria técnica especializada em Turismo, orientando as ações do desenvolvimento do turismo na cidade e acompanhar a elaboração do Plano Diretor de Turismo do município.

A **Leal Consultores Associados** compôs equipe para desenvolver o presente Plano Diretor de Turismo. Sendo assim, efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo contando com o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo na articulação e divulgação de parte do trabalho.

Conforme explicado acima, o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico, Prognóstico, Diretrizes e Programas e Projetos, sendo este estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a construção deste planejamento estratégico.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo a interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística de Tabapuã, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

As Diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de encontros temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Poder Público e a comunidade de Tabapuã. Foram realizadas 07 reuniões agrupadas conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Atrativos turísticos
ET2	Hospedagem e alimentação
ET3	Legislativo
ET4	Governo Municipal
ET5	Artesanato
ET6	Voluntários
ET7	COMTUR

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Tabapuã que serviriam de base para a análise de SWOT feita pela empresa. Foi intensa a divulgação destes encontros junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e

Projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município de Tabapuã.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos mesmos, a geração de gráficos que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano Diretor de Turismo.



CAPÍTULO 2 – ESTUDOS E ANÁLISES

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

2 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

A etapa de Estudos e Análises reúne dois importantes passos iniciais: o Inventário e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário da Oferta Turística de Tabapuã é um importante instrumento de planejamento para a Administração Pública, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial local. As características do município e os elementos catalogados demonstram que Tabapuã possui, de um lado, expressivos atrativos turísticos em funcionamento. De outro lado, potenciais que podem ser melhor explorados e desenvolvidos, ampliando e diversificando a oferta turística da localidade.

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **Leal Consultores Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, razão pela qual pode-se afirmar que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas, o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente aos segmentos de turismo Cultural, Turismo Rural, Turismo Religioso, Negócios e Eventos.

Pôde-se observar ainda que o município conta com uma infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados ao seu porte e condição atual, embora tenha-se observado a carência de Sinalização Turística. Contudo, todos os aspectos merecem avanços e são insuficientes para caracterizar o destino à excelência, sobretudo pelo aspecto de serviços de natureza turístico e de apoio a esta atividade. A qualificação como Município de Interesse Turístico – MIT, será determinante para estes avanços. Dentre outros aspectos, pudemos afirmar a existência de acesso aos atrativos; serviços de transporte, comunicação e segurança; atendimento médico emergencial; abastecimento de água potável e sistema de coleta e tratamento de esgotos; gestão de resíduos sólidos; pavimentação e limpeza urbana; rede de energia elétrica; meios de hospedagem, embora em pequena quantidade, e serviços de alimentação que merecem ser trabalhados para obterem uma avaliação de excelência dentro do cenário turístico paulista. Contudo, neste momento, a cidade não tem condições de atender turistas se o seu fluxo for massificado pela análise da equipe técnica.

Quanto ao Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, afirmamos que o mesmo tem vistas à interpretação e

entendimento da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Tabapuã, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Dessa forma, pôde-se identificar quais setores devem ser aprimorados e quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado.

De maneira abrangente e como referência maior para os estudos, foi feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Tabapuã na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

2.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros.

Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens logo abaixo:

1. Internos: situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos.
- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

2. Externos: situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão.
- Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica formada pela **Leal Consultores Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos que serão apresentados com detalhamento no item 3.3 Diretrizes, assim definiu a matriz SWOT:

Quadro 2 – Análise SWOT.

Análise de SWOT elaborado pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Positivos	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica (próximo Olímpia e Ibirá); - Valor histórico: Afrescos Igreja Matriz, Centro Cultural, Japurá (estação, igreja); - Fazenda Água Milagrosa; - Cidade interiorana/Cidade Jardim; - Ambiente rural: Gado Mocho Tabapuã, Macadâmia, alambique, Museu da Roça/Japurá, Queima do Alho; - Festas e eventos: Carnaval, Festa do Peão e Juninão, Quermesse e Festa de Reis (Serrinha); - Centro de Lazer do Trabalhador Rural; - Festa do Peão/Clube do Peão/Recinto; - Hospitalidade/acolhimento; - Personalidades Flávio Rangel e Chico Spinoza; - Gastronomia: coxinha do oreia, frango e leitão da serrinha, Linguíças artesanais, cupim na telha empórios tradicionais, pão de macadâmia, escondidinho com macadâmia, pão com linguíça e Praça de Alimentação; - Cavalgadas (SENAR-AR/SP e Clube do Peão); - Feira do Produtor Rural; - Turismo rural: Estância Pau D'Alho, Sítio Beija-flor, Venda da Estrela, Museu da Roça; - Bicicletaria (bicicletas antigas); - Luthier de artistas famosas; - Fazenda São Luís (produção cacau / pioneira na região); - Entidades que apoiam eventos filantrópicos. 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proximidade com Olímpia e Ibirá (captação de turistas e empreendimentos de natureza turística); - Parcerias com cidades vizinhas; - Lei 1.261/2015; - Desenvolver novos produtos turísticos rurais; - Troca da Região Turística Águas Sertanejas; - Cursos do SENAR – Artesanato Rural (SR); - Consultoria técnica profissional; - Proximidade Washington Luís.
Pontos Negativos	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de opções de lazer noturno; - Empresariado não acreditar na ideia do turismo; - Infraestrutura de acesso (rodoviário); - Meios de hospedagem insuficiente; - Distância do cidadão com ícone da cidade (gado); - Poucos eventos no Recinto no decorrer do ano; - Conservação praças e entradas (Cidade Jardim); - Divulgação e Informações Turísticas; - Sinalização Turística, Temática e Rodoviária; - Não conseguir captar turistas de Olímpia; - Depredações Japurá; - Profissionalismo no setor (falta capacitações); - Confrontos Políticos; - Ausência Lei Preservação Patrimônio Cultural; - Banheiros públicos nas praças/ Centro de Lazer; - Sensibilização dos habitantes não participação de empreendedores de alimentação em eventos locais; - Ausência de receitas locais e pratos típicos; - Poucos meios de informação digital; - Não ter: feira de artesanato regular, produtos ícones da cidade e proximidade entre artesãos; - Trânsito caminhões de cana em perímetro urbano; - Acessibilidade e Wi fi gratuito; - Coincidir datas de eventos; - Pouco fluxo turístico. 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não continuidade do projeto de turismo para o município; - Mudança na rota de acesso a Olímpia; - Condição da estrada vicinal Olímpia-Tabapuã; - Concorrência de outros destinos com oferta parecida; - Enfraquecimento COMTUR; - Instabilidade política; - Pedágio caro nas rodovias; - Crises econômicas.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

A Análise Conjuntural será apresentada a seguir no presente estudo, sendo importante esclarecer que o resultado apresentado na página anterior foi consequência de uma soma de análises técnicas realizadas no Inventário da Oferta Turística, Nas Pesquisas de Demanda Real e Potencial, e nos Encontros Temáticos, e que serão detalhadas à suficiência no Capítulo Concepções de Estratégias e Planos de Ação, assim como seus resultados serão respeitados na elaboração dos Programas e Projetos deste planejamento.

2.2 Análise Conjuntural

2.2.1 Caracterização geral

Tabapuã localiza-se na região noroeste do Estado de São Paulo, com acesso pela BR – 456, Rodovia Vicinal Jerônimo Inácio da Costa, Rodovia Vicinal Tabapuã-Olímpia, Antônio Ricardo de Toledo. O município de Tabapuã está a aproximadamente 416 km da capital do estado de São Paulo, na Mesorregião São José do Rio Preto e pertence à Microrregião de Catanduva.

Tabela 1 – Municípios limítrofes.

Município	Localização
Embaúba	Leste
Uchoa	Oeste
Catiguá	Sul
Olímpia	Norte
Novais	Leste
Cajobi	Nordeste
Catanduva	Sul

Fonte: Prefeitura Municipal de Tabapuã (2017).

Tabapuã está distante 416 km da Capital do Estado, São Paulo, 54,6 km de São José do Rio Preto e 323 km de Campinas, e 280 km de Piracicaba, importantes centros urbanos do interior. Importante ressaltar que o principal emissor de turistas da América Latina é São Paulo e sua região metropolitana, além do fato do município poder se favorecer do turismo de proximidade uma vez que Catanduva, Barretos, Bebedouro e São José do Rio Preto estão próximas de Tabapuã.

Tabela 2 – Distância dos principais municípios.

Municípios	Distância
São Paulo	416 km
Catanduva	31 km
São José do Rio Preto	54,6 km
Campinas	323 km
Piracicaba	280 km

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Grande parte do município é coberta por vegetação secundária. Parte do município é caracterizada por ser uma área de tensão ecológica, entre Cerrado e Mata Atlântica. O clima considerado favorável para a agricultura, caracterizado por uma estação chuvosa de outubro a março e uma estação mais seca de abril a setembro. A média pluviométrica anual é de 1318 mm e a temperatura média de 22,7 °C, ou seja, o município possui um grande potencial agropecuário, por esta razão a agropecuária e amplamente desenvolvida em sua economia, em vasto espaço rural, aspecto que favorece o turismo rural e incorporação de aspectos interioranos e sertanejos em sua oferta turística histórico-cultural de acordo com o analisado pela equipe técnica em campo.

No item serviços de transporte foram identificados linhas de ônibus intermunicipais, legislação para serviços de moto-táxi, contudo serviço de táxi não foram identificados. Com relação às linhas de ônibus, os passageiros desembarcam em Tabapuã por meio do Terminal Rodoviário “Aessio Pompeu” diariamente entre 8h às 18h. O município é atendido por uma empresa de ônibus intermunicipal, Empresa

Tabapuã, que oferece uma linha com destino a Catiguá e Catanduva. O município não dispõe de acessos hidroviários, ferroviários e aéreos, neste último caso servindo-se de São José do Rio Preto e Catanduva.

Por fim, Tabapuã está em um cenário sertanejo e de lazer diferenciados, pertence à Região Turística Águas Sertanejas, sendo vizinha da Estância Hidromineral de Ibirá, da Estância Turística de Olímpia e do Município de Interesse Turístico de Barretos, destino referência nacional em cultura sertaneja e internacional em competições de rodeio. Tais aspectos torna Tabapuã, por sua localização e logística, promissora para o desenvolvimento turístico.

2.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional

No que tange o **ambiente jurídico**, no município não há espaço de preservação e conservação natural legalmente instituído por força legal estadual ou municipal segundo os dados obtidos junto à Prefeitura Municipal, embora haja em Tabapuã uma Política Municipal de Educação Ambiental instituída por meio da Lei Municipal nº 030/2017.

O turismo não é caracterizado especificamente na Lei Orgânica Municipal e não há Plano Diretor Participativo onde este setor seja legislado. O município também não possui legislação de defesa do patrimônio cultural material e imaterial e carece de legislação de incentivo ao turismo em esfera local. Da mesma forma, não há uma lei de criação do FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo e o Município ainda carece de leis específicas que promovam a acessibilidade voltada aos espaços turísticos.

Por outro lado, um fator positivo é a existência da Lei das Micro e Pequenas Empresas conforme ressalta a importância a Lei Estadual 1.261/2015. O desenvolvimento do turismo está presente na atuação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, instituído por meio da Lei Municipal nº 1.580/2015, adequando-se às novas exigências da Lei Estadual 1.261/2015. A nomeação dos conselheiros se deu por meio da Portaria nº 009/2016. No município também existe a legislação do S.I.M. (Sistema de Inspeção Municipal), permitindo orientação e fiscalização para produtores rurais que queiram produzir e comercializar produtos rurais de origem animal. Importante ressaltar que Tabapuã possui o selo de Município VerdeAzul.

No quadro a seguir alguns aspectos que merecem destaque no ambiente jurídico municipal e estadual:

Quadro 3 – Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Tabapuã e no Estado.

Lei/Decreto Executivo	Data	Referência
Lei nº 1.580	04 de novembro/2015	Institui o COMTUR
Portaria nº 009	20 de janeiro de 2016	Nomeação dos conselheiros do COMTUR.
Lei Complementar nº 1.261	29 de abril de 2015.	SETUR-SP
Lei nº 2509	09 de outubro de 2015	Lei do S.I.M (Sistema de Inspeção Municipal
Lei nº 2423	25 de outubro de 2013	Lei Geral Municipal de Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual.
Lei nº 030	13 de setembro de 2017	Política Municipal de Educação Ambiental

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Quanto ao **ambiente institucional**, no município de Tabapuã o setor específico que gerencia o desenvolvimento de Políticas Públicas relacionadas ao turismo receptivo é a Secretaria de Cultura e Turismo, porém não há uma diretoria específica direcionada para o planejamento da atividade. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo possui recursos humanos: um secretário municipal de cultura e turismo e um assessor de turismo. Embora o planejamento e desenvolvimento do turismo no município compete à Secretaria de Cultura e Turismo, conforme mencionado no artigo 63 da Lei Complementar nº142/2017, os projetos voltados para a área ainda são modestos, necessitando mais projetos voltados especificamente ao turismo e seu desenvolvimento sustentável, com a integração das diferentes áreas. Dentre as iniciativas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Cultura e Turismo, podemos destacar: reestruturação do Museu Histórico Municipal “Izabel Margarida Lerro

Ortenblad”, Projeto de leitura e música para jovens, organização da 15ª Semana Nacional dos Museus, Mostra Filatélica e a 11ª Primavera dos Museus. Além dos projetos permanentes de oficina de música, teatro e leitura.

É justo, por outro lado, reconhecer que a atual gestão tem se mobilizado para um trabalho mais intenso neste sentido, prova disso é a contratação de empresa especializada para a construção do Inventário Turístico, a Pesquisa de Demanda Turística e o Plano Diretor de Turismo, de modo que não apenas os requisitos para ser MIT sejam atendidos, mas também um planejamento sério possa ser cumprido em Tabapuã com resultados reais. O orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Tabapuã aprovado para o exercício 2017. Os recursos da ordem de R\$ 75.000,00. Importante ressaltar que estes recursos são destinados para o desenvolvimento do turismo. Os recursos tanto humanos quanto financeiros destinado ao setor de turismo ainda são insuficientes para a implementação de uma Política Pública voltada para o turismo com excelência.

No próximo subitem do presente Plano Diretor de Turismo informações sobre o dimensionamento de infraestrutura em geral do município necessários ao acolhimento do turismo.

2.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura

Neste subitem analisamos aspectos infraestruturais do município de Tabapuã no que se refere a comunicação, segurança, saúde, serviços de apoio e sinalização de orientação turística.

Em relação à comunicação, o município dispõe de uma agência postal da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, responsável pela distribuição de todas as correspondências que chegam e saem do município, não possui postos especificamente de telefonia. Contudo, é importante ressaltar que há operações de telefonia fixa e móvel. De acordo com o mapeamento das 4 antenas de transmissão de sinal de celular/internet no município das operadoras Vivo, Oi, Claro e TIM. A cidade conta com uma emissora de rádio local, denominada União FM 104,9. Não há emissoras de televisão no município, porém as principais emissoras possuem sinais de transmissão para Tabapuã. Quatro emissoras regionais são filiadas à Rede Globo, SBT, Record e Bandeirantes. Há sinal de televisão via satélite, por assinatura, a

citar: Sky HDTV, Claro HDTV, Vivo TV, Oi HDTV. Contudo as mesmas não possuem base na cidade.

No que tange a segurança e serviços de busca e salvamento, podemos destacar: Delegacia da Polícia Civil localizada no centro da cidade, e sua equipe é composta por 01 Delegado e mais 05 servidores policiais. Há uma base no município da Polícia Militar, existe um efetivo de 09 Policiais Militares, entre Sargento, Cabos e Soldados. Contam com 02 viaturas. Tabapuã não possui dentro de sua área municipal uma Base Operacional de Policiamento Rodoviário. Contudo, a base operacional de Catanduva atende o município. A 3ª Cia. do 3º BPRv de Catanduva localiza-se na Rodovia Washington Luís KM 344,300. Segundo a assessoria de comunicação da corporação, a referida companhia conta com um efetivo operacional de 12 policiais rodoviários. Tabapuã não possui também Corpo de Bombeiros, quando necessário utiliza-se do presente serviço acionando a corporação em Catanduva. Av. Eng. José Nelson Machado, 693 – Prq Iracema, Catanduva – SP, Telefone: (17) 3522-2244. Há brigadas de incêndio em cobertura vegetal, treinada em conformidade com a nota de serviço CBB – 006/211/10, apta da Diretiva nº 3 e 8 da Resolução da Secretaria do Meio Ambiente nº 9 de 04 de fevereiro de 2013. Tabapuã não conta com unidades de busca e salvamento. Segundo informações colhidas junto à Prefeitura Municipal, quando há alguma ocorrência é acionada a Guarda Municipal, Polícia Militar e Civil, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e, se necessário há também o suporte do SAMU e do Corpo de Bombeiros, ambos de Catanduva. A Guarda Municipal da Tabapuã tem em seu efetivo 7 integrantes entre homens e mulheres. A Guarda Municipal que realiza além do atendimento de ocorrências, realizam patrulhamentos preventivos em todo o perímetro urbano do município. O município possui uma Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) criada através da Lei nº 2.389 em 23 de março de 2013. A coordenadoria é formada por 14 membros, entre representantes do órgão público municipal e estadual e representante de entidades comunitárias.

De acordo com a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Tabapuã o atendimento da saúde do município é caracterizado com a capacidade instalada de 01 (uma) Unidade de Saúde, que oferece atendimento médico, na área de pediatria, psiquiatra, clinico geral, cardiologista, ginecologista, oftalmologista, e em outras especialidades como odontologia e nutrição. Além de atendimento para aferição de

pressão, curativos, e outros procedimentos de enfermagem. O atendimento de emergência no município é realizado através do convênio da Prefeitura Municipal de Tabapuã com a Associação Beneficente de Tabapuã, mantenedora do Hospital Maria do Valle Pereira, que possui um pronto atendimento 24h. Sendo este um suporte básico, após o atendimento, se necessário, o paciente é encaminhado ao hospital referência em Catanduva, o Hospital Padre Albino, via central de regulação do SAMU regional. O município conta ainda com uma unidade hospitalar, o Hospital Maria do Valle Pereira, que pertence a Associação Beneficente de Tabapuã, entidade sem fins lucrativos.

Em Tabapuã encontra-se também serviços bancários úteis a turistas. Conta com 03 bancos: Banco Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander. Os serviços mecânicos do município de Tabapuã com 10 empreendimentos, há 03 postos de combustível estabelecidos que atuam na comercialização de combustíveis, troca de óleos lubrificantes e lavagem de veículos.

Quanto à sinalização de orientação turística no município, há sinalização de trânsito em Tabapuã. Porém, não há sinalização turística no município obedecendo aos padrões internacionais, conforme preconiza o Ministério do Turismo.

Importante ressaltar que a sinalização turística é considerada auxiliar de trânsito, uma vez que, além de informar o acesso aos atrativos turísticos de uma localidade, auxilia no fluxo do trânsito em um município. É um item indispensável para um município que pretende se qualificar como MIT – Município de Interesse Turístico.

2.2.4 Ambientes Natural e Cultural

Neste momento apresentamos os ambientes natural e cultural do município de Tabapuã e seus recursos potencialmente turísticos passíveis de serem transformados em atrativos e serem ofertados para uma demanda turística.

Com relação ao **ambiente natural** nada com expressividade turística capaz de mobilizar fluxos turísticos foi encontrado no município, que tem paisagens não urbanas essencialmente rurais. Ou seja, teve sua fisionomia alterada pela ação do homem e não podem ser caracterizadas como paisagens naturais com potencialidade de atratividade turística.

Por outro lado, o **ambiente cultural** do município apresenta riquezas e vastas possibilidades para exploração turística. O município apresenta potencial para o turismo rural, cultural e para eventos de natureza sertaneja. A Fazenda Água Milagrosa foi o berço do desenvolvimento da raça Tabapuã, um marco do agronegócio brasileiro. O município possui museu rural, pesqueiros, produção de macadâmia, o Clube do Peão – com recinto próprio para rodeios e outros eventos sertanejos dotado de arena em formato de ferradura. Tabapuã também acolhe edições de Folia de Reis com projetos aprovados pelo PROAC em uma de suas estâncias rurais, é terra de um delicioso sanduíche com uma linguiça típica que é encontrada para compra em comércio diferenciado especializado no ramo. No segmento cultural o município, conhecido como “Cidade Jardim”, possui um Centro Cultural e um Museu em um espaço que leva o nome de um de seus filhos ilustres: Flávio Rangel. O município é terra do carnavalesco Chico Spinoza, campeão dos carnavais paulista e carioca. Na cidade encontra-se também o atelier de um luthier que produz violas e violões para nomes famosos da música sertaneja, empórios tradicionais, e teatro para eventos culturais e empresariais diversos.

No item da Oferta Turística/Cadeia Produtiva as possibilidades relacionadas ao ambiente cultural tabapuanense estarão mais detalhadas.

2.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Tabapuã. Na Oferta Turística Agregada estão serviços e equipamentos integrantes da cadeia produtiva do turismo.

O Inventário da Oferta Turística foi realizado pela consultoria **Leal Consultores Associados** com base nos formulários do Ministério do Turismo. Por considerarmos os estudos complementares, sendo o Plano Diretor de Turismo uma consequência do Inventário da Oferta Turística, suas informações e tabelas foram amplamente utilizadas neste item, assim como as análises e algumas complementações pertinentes foram acrescidas pela equipe da **Leal Consultores Associados**. O enfoque deste subitem será dado aos setores de atrativos turísticos, hospedagem, alimentação e eventos, a começar pelos hotéis.

Em Tabapuã existe um meio de hospedagem que oferece serviços regulares, o Avenida Apart Hotel.

Tabela 3 – Meios de Hospedagem.

Informações	Hotel
Identificação	Apart Hotel Avenida
Início da Atividade	05/maio/2012
Funcionários fixos	2
Funcionários temporários	1 (durante o evento Festa do Peão)
Localização	Urbana
Especialidade	Hospedagem

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

A partir das respostas oferecidas pelos estabelecimentos que participaram do Inventário da Oferta Turística, foi possível realizar um levantamento da capacidade hoteleira da cidade (Tabela 03). Atualmente, Tabapuã dispõe de **12 unidades habitacionais e 18 leitos. Apenas 01 UH adaptada às pessoas com necessidades especiais.**

Com relação à empregabilidade neste segmento hoteleiro, apenas **02 funcionários trabalham de modo fixo** no empreendimento hoteleiro do município, sendo que o empreendimento **contrata 01 profissional para atividades temporárias**, portanto, sem vinculação empregatícia, durante o evento da Festa do Peão de Tabapuã.

Tabela 4 – Funcionamento hospedagem.

	Apart Hotel Avenida
Tipo de diária	Café da manhã
Formas de pagamento	Dinheiro/cartão de crédito e débito
Reservas	Balcão, e-mail e telefone (17) 3562-1913
Período de funcionamento.	Ano todo
Funciona 24 horas	Sim (durante a noite atendimento via interfone)
Funciona em feriados	Sim
Origem dos visitantes	São Paulo, Goiás, Santa Catarina

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Tabela 5 – Características hospedagem.

Apart Hotel Avenida	
Total de UH	12
Total de Leitos	18
UHs adaptadas para PNE	1
Capacidade estacionamento	16
Gerador de energia	Não
Restaurante	Não
Lanchonete	Não
Espaços e atividades oferecidas	Não

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Com relação aos estabelecimentos de alimentação, foi fornecida pela Prefeitura Municipal uma relação dos equipamentos de alimentação do município.

Quadro 4 – Estabelecimentos de Alimentação.

Estabelecimentos de Alimentação	
Boteco do Profeta	Bar do Klube
Maria's Restaurante	Restaurante Quero Mais
Sonho Gelado Sorveteria	Bar do Serginho
Churrascaria Gramados do Sul	Café Mix
Cupim na Telha Bar e Restaurante	Pastelaria Ki Sabor
+Açaí	Alô Pizza
Du Lucca Sorveteria	Delivery e Pizzaria Senna
Sorveteria Bella Gula	Sorveteria Nogueira
Sorveteria Ki Delicia	Sorveteria Ula Ula
Bar do Oreia	Bar do Pardal
Choppão	X-Caipira Lanches
Pizzaria Recanto	Cantinho do Pastel – Pastel da Olga
Sorveteria Milk Shake Mix Sorvetes	

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

A partir desta lista a equipe técnica identificou aqueles com infraestrutura mínima para atender os visitantes e turistas que chegam a Tabapuã. Estes estabelecimentos foram visitados para aplicação dos formulários de Inventariação. Foram **registrados 25 estabelecimentos** no setor de alimentação que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características e foram avaliados pela equipe técnica. Primeiramente estes estabelecimentos foram classificados de acordo com os principais tipos de refeições servidas, notando-se estarem presentes as seguintes categorias Restaurante/pizzaria/ churrascaria; Lanchonete/pastelaria/ bares; Padaria/confeitaria; e Sorveterias. De se ressaltar que o empreendimento Bar do Profeta que oferece um pão com linguiça feito com uma tradicional linguiça artesanal da cidade, elaborada no comércio diferenciado Casas de Carnes Gandolfo.

Nas Tabelas que seguem são quantificados os empreendimentos por tipologia os estabelecimentos de alimentação de Tabapuã, assim como foi analisada a empregabilidade no setor.

Tabela 07 – Equipamentos de Alimentos e Bebidas.

Tipologia dos Equipamentos de Alimentação	Quantidade
Restaurante / pizzeria / churrascaria	5
Lanchonete / pastelaria / bares	10
Padaria / confeitaria	5
Sorveterias	7
TOTAL	27

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Com relação à empregabilidade neste segmento de alimentação, considerando-se os estabelecimentos que forneceram informações de empregabilidade para equipe técnica, são **47 funcionários que trabalham de modo fixo e 04 contratações temporárias, totalizando 51 pessoas atuando** de modo fixo ou temporário nos empreendimentos de alimentação do município. A discriminação de cada atividade de alimentação é apresentada a seguir neste estudo.

Tabela 6 – Empregabilidade no setor gastronômico de Tabapuã.

	FIXO	TEMPORÁRIO
Gerência	9	-
Administração	4	-
Chefe de cozinha	1	-
Auxiliar de cozinha	5	-
Pizzaiolo	-	-
Auxiliar de pizzaiolo	-	-
Maitre	-	-
Barman	-	-
Garçons	3	-
Limpeza/manutenção	5	-
Churrasqueiros/Saladeiros	-	-
Confeiteiro/padeiro	2	-
Atendentes de balcão	13	4
Outros	5	-
TOTAL	47	4

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).



Com relação aos atrativos ou pontos turísticos abertos à visitação seguem no Quadro 05 e são parte da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais existentes em Tabapuã. Os atrativos foram divididos em atrativos culturais, realizações técnicas e científicas e atividades econômicas; e suas fichas englobam desde questões administrativas e ambientação, a formas de comercialização, características históricas. Não foram inventariados atrativos turísticos naturais significativos e potencialmente turísticos no município neste momento histórico do turismo do município.

Estas possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei nº 1.261/2015, são o Turismo Cultural, Turismo Rural, Turismo Religioso, Negócios e Eventos. Dentro das categorias culturais foram criadas subcategorias com formulários específicos para cada uma delas, assim, os atrativos foram divididos conforme quadro a seguir. A indicação (P) faz menção aos atrativos que são potenciais.

Quadro 5 – Atrativos Culturais de Tabapuã.

ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS CULTURAIS – REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Histórico-culturais (Turismo Cultural, Rural, Religioso, Negócios e Eventos)	
	Fazenda Água Milagrosa
	Recinto Clube do Peão/ Festa do Peão
	Museu da Roça
	Museu do Café (P)
	Sítio Beija-Flor
	Estância Pau D'Alho
	Sítio São Luiz (P)
	Alambique do Pérsio (P)
	Bar do Klube
	Boteco do Profeta

-	Casa de Carnes Gandolfo
	Bairro Japurá (P)
	Empório Santa Lucia (P)
	Venda da Estrela (P)
	Luthier Marco Padula
	Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios e Praça Capitão Horácio Antônio do Nascimento
	Centro Cultural Flávio Rangel
	Praça César de Carvalho e Pérgola Vitto Montini Netto
	Museu Histórico Municipal Izabel Margarida Lerro Ortenblad
	Biblioteca Municipal Professor Manoel Pereira do Vale
	Teatro Profa. Rousiris Maria Brugugnolli Sandrini
	Juninão

	Quermesse da Serrinha
	Festa Queima do Alho

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

A seguir apresentamos o Calendário de Eventos de Tabapuã, as festas, comemorações e atividades realizadas tradicionalmente em Tabapuã, conforme instituído pela Lei nº 2621 de 16 de janeiro de 2018.

Quadro 6 – Calendário de Eventos.

Meses	Eventos
Janeiro	Festa de Sebastião Festa de Santos Reis (Bairro Serrinha) Caça Talentos (Rodeio em Touro)
Fevereiro	Carnaval de Tabapuã Campeonato Paulista de Levantamento de Peso Circuito de Ciclismo
Março	Festa de São José (Bairro da Serrinha)
Abril	Cerco de Jericó Coroação de Nossa Senhora (Bairro da Serrinha) Encontro Regional de Capoeira Festa em Prol do Hospital Maria do Valle Pereira
Mai	Semana Nacional de Museus Projeto Viagem Literária – Módulo Infantil Campanha do Agasalho Coroação de Nossa Senhora (Bairro da Serrinha) Open Talet Jiu-Jitsu Baile da Escolha da Rainha da Festa do Peão

Junho	<p>Missa Sertaneja – Paróquia Nossa Senhora dos Remédios Juninão de Tabapuã Cavalgada do Clube do Peão Viagem Literária – 2º Módulo InfantoJuvenil Campeonato de Som</p>
Julho	<p>Festa do Peão de Boiadeiro de Tabapuã Queima do Alho Comemoração do Dia do Agricultor Festa de São Cristóvão</p>
Agosto	<p>Festa da Mandioca Festival de Teatro “Flávio Rangel” Festival de Viola Campeonato Intermunicipal de Campo Circuito Regional de Tênis de mesa Viagem Literária – 3º Módulo Adulto</p>
Setembro	<p>Primavera dos Museus 2ª Festa em Louvor ao Padroeiro (Bairro da Serrinha) Leilão de Gado em Prol do Hospital de Câncer de Barretos</p>
Outubro	<p>Festa da Padroeira Nossa Senhora dos Remédios Festa das Nações Ensaio de Música Regional da Igreja Congregação Cristã do Brasil</p>
Novembro	<p>Festa do Município Semana da Consciência Negra Campeonato de MotoCross Congresso do Círculo de Oração</p>
Dezembro	<p>Missa Sertaneja (Estância Pau D’Alho) Garota Verão Chegada do Papai Noel Natal Solidário Luzes de Natal da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios Tabafolia</p>

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

De se esclarecer, por outro lado, que os eventos neste calendário ainda não são essencialmente turísticos de acordo com o descritivo da lei citada. A recente ampliação deste **Calendário de Eventos fez com que o município passasse a contar com 45 eventos**, conforme segue.

Tabapuã conta **06 espaços de eventos**, sendo 02 deles privados e 03 deles públicos. Porém, com exceção dos eventos realizados pelo Clube do Peão ou outras instituições que se utilizam do recinto da AFEACIDC, faz-se necessária a montagem de estruturas temporárias e específicas para eventos ao ar livre que não sejam de pequeno e médio portes.

Quadro 7 – Salões e espaços para festas e eventos.

Nome	Endereço	Telefone
Estância Pau D'Alho	Estrada Vicinal Tabapuã – Bairro da Estrela (km 4,5)	(17) 9613-1624
Recinto do Clube do Peão - Associação de Festa e Exposições Agropecuária e Cultural de Tabapuã (AFEACIDC)	Av. João Mauricio, 1484 – Centro.	(17) 3562 1848
Praça César de Carvalho	Praça César de Carvalho	-
Teatro Municipal - Profa. Rousiris Maria Brugugnolli Sandrini-	Rua Paulo Guzo, 1494 - Centro	(17) 3562-1109
Salão Paroquial Igreja Matriz	Praça César de Carvalho	(17) 3562-1585
Salão de Festas do Centro de Lazer do Trabalhador Rural	Rodovia Vicinal Antônio Ricardo de Toledo (Tabapuã-Olímpia)	(17) 3562-9022
Salão de Festas do Bairro da Serrinha	Rua Ademir Bolonha, s/n	-

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

Como visto, Tabapuã possui uma Oferta Turística e empreendimentos que podem ser considerados integrantes de uma Cadeia Produtiva do Turismo, tal como hotel, estabelecimentos de alimentação, atrativos turísticos e organizações que realizam eventos. Contudo, há que se mensurar que muitos dos empreendimentos turísticos inventariados ainda atuam de modo amador, com especial destaque para o atendimento ainda caseiro do hotel da cidade e de empreendimentos que exploram de modo esporádico as possibilidades de turismo. Os eventos realizados tais como a Festa do Peão, o Centro Cultural, o Sítio Beija-flor, a Folia de Reis e as visitas monitoradas/recebimentos de criadores de gado na Fazenda Água Milagrosa são ações realizadas de modo mais organizado e profissional, respeitando espontaneamente os preceitos de hospitalidade necessários ao desenvolvimento profissional do turismo como negócio.

No item 2.2.6 serão apresentadas informações relacionadas à caracterização da Demanda Turística do município de Tabapuã tendo como referência os Estudos de Demanda, volume que é parte integrante do Plano Diretor de Turismo.

2.2.6 Demanda Turística

A **LEAL Consultores Associados** e sua equipe realizou no ano de 2017 pesquisas englobando tanto os dias de semana como finais de semana e, gradativamente, atingiu 160 entrevistas com turistas e excursionistas no município de Tabapuã. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre o seu perfil, tais como escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência.

As pesquisas realizadas ocorreram em diferentes períodos, dias e meses, e as entrevistas ocorreram no: **Centro Histórico, Pesqueiro Chiquinho, Feira do Produtor Rural, Recinto de Exposições e Museu da Roça.**

A seguir destacamos os índices de maior relevância que foram identificados na pesquisa e os agrupamos:

- 68% residem em municípios de até 100km de Tabapuã, o que caracteriza turismo de proximidade.
- 59% da aplicação das entrevistas ocorreram no centro histórico de Tabapuã, seguido de 20% no recinto de exposições.

- Dentre os principais motivos da viagem, destaca-se com 45% visita a familiares, 23% negócios/trabalho seguido de 18% lazer.
- Daqueles que estava a lazer, 21% apontou eventos como principal interesse no passeio, 18% citou natureza/ecoturismo e 14% informou a cultura e diversão noturna.
- 49% possui ensino superior, seguido de 32% com ensino médio, entre nível superior e pós-graduados atingimos 59%, grupo com um bom nível de instrução.
- 43% possui renda entre R\$ 1.901,00 a R\$ 5.700,00, 14% se enquadraram em uma renda entre R\$ 5.701,00 a R\$ 9.500,00 e 10% informou possuir uma renda acima de R\$ 9.500,00.
- 49% obtiveram informações por meio de amigos/parentes, 28% já conheciam o destino, 11% feiras, eventos e congressos, 7% informou por ser local de trabalho e apenas 1% buscaram informações por meio da internet/mídias sociais.
- 31% dos respondentes, estavam viajando sozinho, 24% grupo familiar, 18% amigos/colegas de trabalho, 15% casal com filhos seguido de 11% de casais sem filhos.
- Apenas 56% dos respondentes pernoveram na cidade
- Daqueles que pernoveram na cidade de Tabapuã, 53% se hospedaram por mais de 5 dias.
- 98% dos entrevistados organizaram a viagem por conta própria, sem auxílio de agências de viagens.
- 90% dos respondentes utilizaram o próprio veículo, para chegar ao destino.
- Diante das informações obtidas anteriormente, a maior parte dos respondentes utilizaram o próprio veículo para chegar ao destino, dessa forma, 44% não se hospedou na cidade, e daqueles que se hospedaram, 41% ficou na casa de parentes, isso justifica o principal motivo da viagem, visto no gráfico 7.
- Observa-se que os gastos foram bem distribuídos entre: alimentação, transporte, hospedagem, atrativos e compras pessoais, e diante do resultado os entrevistados gastaram em média R\$ 430,38.
- Apenas 1% dos respondentes informaram possuir ou estar acompanhado de algum portador com necessidades especiais.

- 71% teve como único objetivo, visitar Tabapuã.
- 96% afirmaram que pretendem voltar a cidade de Tabapuã.

Na opinião dos respondentes, abaixo apresentamos o que de melhor aconteceu na viagem:

- 33% apontou a tranquilidade
- 24% hospitalidade
- 16% Comércio
- 8% Parentes
- 8% Clube
- 8% não declarou
- 2% Segurança
- 1% Água

A apresentação anterior, assume grande importância em nossa análise dos resultados, pois, no Gráfico 35, 33% dos respondentes ficaram satisfeitos com a tranquilidade da cidade, além de 24% que ficaram encantados com a hospitalidade, 16% apontou o comércio. Parentes, clube e aqueles que não declararam ficaram em destaque com 8% seguido de 2% que ficaram satisfeitos com a segurança e 1% que apontou a água. Os itens mencionados, são aspectos a serem valorizados na oferta turística local e para o planejamento estratégico de marketing que visam tornar Tabapuã como destinação turística.

Também na opinião dos respondentes, abaixo apresentamos o que de pior aconteceu na viagem:

- 34% optou em não declarar
- 16% entrada da cidade – asfalto
- 16% infraestrutura
- 13% falta mais pontos de lazer
- 9% falta sinalização
- 3% internet
- 3% clima
- 2% segurança

- 1% pedágio
- 1% saúde
- 1% comércio
- 1% falta cinema

Diante das informações obtidas, em relação ao que de pior aconteceu na viagem é de suma importância identificar os principais pontos que desagradam os turistas, para oportunizar novos negócios e buscar melhorias de forma contínua visando assim a satisfação dos visitantes, os quais movimentam a economia do município. Dessa forma, ao apontar o que de pior aconteceu 16% dos respondentes questionaram a entrada da cidade – asfalto ruim, 13% questionou a falta de opção para lazer, 9% apontou a falta de sinalização adequada, 3% ficaram insatisfeitos com serviço de internet e clima, seguido de 2% que apontou a segurança. 1% ficou insatisfeito devido a quantidade de pedágios, serviços de saúde, comércio e falta de cinema, conforme citado acima, como mais opção de pontos de lazer.

Com base nas informações obtidas, identificar os fatores positivos e negativos é de suma importância para que o município possa desenvolver estratégias que visam potencializar os pontos fortes e desenvolver estratégias que visam neutralizar os pontos negativos, alinhadas na busca da satisfação dos turistas e excursionistas que movimentam a economia do município.

Diante da análise realizada, pode-se considerar que os turistas e excursionistas que visitam Tabapuã, 68% residem em municípios de até 100km, o que caracteriza turismo de proximidade, também conhecido como turismo regional. Muitos dos entrevistados já conheciam o destino e aqueles que não conheciam, informaram que a principal fonte de informação para chegar ao destino foi indicação de amigos e parentes, o que justifica o principal motivo da viagem, 45% visitas familiares. A maior parte dos respondentes retornaram no mesmo dia para sua casa, não pernoitando na cidade, no entanto, os que pernoitaram, 41% dos entrevistados optaram em ficar na casa de amigos e parentes.

Dentre os entrevistados, 98% organizaram a viagem por conta própria, utilizando em sua maioria, o próprio veículo para se deslocar até o destino. A média de gastos foi bem distribuída entre: alimentação, transporte, hospedagem compras

peçoais e atrativos, diante das informações os respondentes apontaram uma média de gasto de R\$ 430,38.

As entrevistas, 90% aconteceu nos finais de semana e em sua maioria no centro histórico da cidade de Tabapuã. Dentre os entrevistados, apenas 1% informou estar acompanhado ou possuir alguma necessidade especial. Em relação a avaliação da infraestrutura, Limpeza urbana e segurança pública teve bom nível de satisfação, já a sinalização turística, guia de turismo e passeios/city-tour teve uma boa parcela que não ficou satisfeito ou não conseguiram avaliar o serviço, dessa forma, é preciso desenvolver planos de melhorias.

Os entrevistados de forma geral, avaliaram de forma positiva o serviço de telecomunicação, internet, os restaurantes da cidade, os preços praticados, atrativos e informações turísticas, no entanto, observa-se uma parcela que não conseguiu avaliar ou consideraram ruim o serviço.

No entanto, cada um dos entrevistados mesmo com seus apontamentos, ficaram satisfeitos com o passeio e 96% dos respondentes pretendem voltar ao município, o que demonstra satisfação e interesse por conhecer melhor a cidade, mas, diante dos apontamentos levantados junto aos entrevistados, desenvolver planejamento estratégico para potencializar os expressivos atrativos turísticos da cidade de Tabapuã, é de suma importância para atender de forma eficaz os turistas e excursionistas que passam pela cidade.



CAPÍTULO 3

CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO

PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS

3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário da Oferta Turística, do Diagnóstico Turístico e das Pesquisas de Demanda Real.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (Poder Público, Empresários, COMTUR, demais cidadãos interessados) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

3.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Embora existam determinados pontos críticos e itens a serem aprimorados, o cenário geral para o desenvolvimento da atividade turística, caso medidas retificadoras sejam tomadas, é OTIMISTA segundo apurou-se. As dimensões do Ambiente Jurídico institucional, Demanda Turística e Qualificação da Cadeia Produtiva merecem especial atenção das forças vivas do município relacionadas ao desenvolvimento da atividade turística.

Importante ressaltar que este planejamento construiu a **missão** e **visão** para o município com relação ao turismo¹. Também foram estabelecidos os **objetivos** e **metas** que deverão ser alcançados, em um espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades do município e adotando-se como referência as particularidades da Lei 1.261/2015.

¹ Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. E a **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, poder público, terceiro setor e representações de classe).

Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

A seguir é apresentado o Quadro 08 com a Construção de Cenários conforme as dimensões abaixo apresentadas, sendo o mesmo uma avaliação que resulta das análises feitas no Diagnóstico Turístico. Nos Cenários Neutros e Pessimistas há que se desenvolver Políticas Públicas e Mobilização da Cadeia Produtiva de modo prioritário de modo a transformar a realidade diagnosticada.

Quadro 8 - Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	Cenário
Caracterização da região	CENÁRIO OTIMISTA.
Ambientes cultural e natural	CENÁRIO OTIMISTA.
Ambiente Jurídico e Institucional	CENÁRIO PESSIMISTA.
Infraestrutura	CENÁRIO OTIMISTA.

<p>Oferta Turística</p>	<p>CENÁRIO NEUTRO.</p>
<p>Demanda Turística</p>	<p>CENÁRIO PESSIMISTA.</p>
<p>Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo</p>	<p>CENÁRIO PESSIMISTA.</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Depois do Prognóstico apresentado com embasamento no Diagnóstico Turístico, serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas no Inventário da Oferta Turística, na Pesquisa de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico. Inclui-se nesta avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados no item 3.3.1.

3.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou subjetivamente pelos seus clientes. Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando a cadeia produtiva do turismo às variáveis mercadológicas que o influenciam no mundo contemporâneo. O conjunto composto por missão e visão representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

3.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de marketing também poderão ser melhor planejadas no futuro.

Diante das discussões promovidas nos encontros temáticos a equipe de trabalho formada pela **LEAL Consultores e Associados** chegou à seguinte Missão, validada pela localidade:

“Ser um lugar de encontro com as expressões genuínas da cultura sertaneja paulista e com o modo de vida interiorano, adotando os princípios de hospitalidade e sustentabilidade”.

Dentre as exposições de motivos para esta abordagem, a equipe técnica apresenta potencial turístico local. O município apresenta potencial para o turismo rural, cultural e para eventos de natureza sertaneja. A Fazenda Água Milagrosa foi o berço do desenvolvimento da raça Tabapuã, um marco do agronegócio brasileiro. O município possui museu rural, pesqueiros, produção de macadâmia, o Clube do Peão – com recinto próprio para rodeios e outros eventos sertanejos dotado de arena em formato de ferradura. Tabapuã também acolhe edições de Folia de Reis com projetos aprovados pelo PROAC em uma de suas estâncias rurais, é terra de um delicioso sanduíche com uma linguiça típica que é encontrada para compra em comércio diferenciado especializado no ramo. No segmento cultural o município, conhecido como “Cidade Jardim”, possui um Centro Cultural e um Museu em um espaço que leva o nome de um de seus filhos ilustres: Flávio Rangel. O município é terra do carnavalesco Chico Spinoza, campeão dos carnavais paulista e carioca. Na cidade encontra-se também o atelier de um luthier que produz violas e violões para nomes famosos da música sertaneja, empórios tradicionais, e teatro para eventos culturais e empresariais diversos. Por fim, Tabapuã está em um cenário sertanejo e de lazer diferenciados, pertence à Região Turística Águas Sertanejas, sendo vizinha da Estância Hidromineral de Ibirá, da Estância Turística de Olímpia e do Município de Interesse Turístico de Barretos, destino referência nacional em cultura sertaneja e internacional em competições de rodeio.

Todos estes aspectos somados às contribuições nos Encontros Temáticos e as manifestações do público pesquisado corroboraram para uma missão como a supracitada.

3.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu depois de ampla discussão com os atores locais:

“Ser um destino essencial aos turistas que visitam a Região Turística das Águas Sertanejas”.

As metas relacionadas ao tema estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

3.3. Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe técnica de trabalho com o Conselho Municipal de Turismo, representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Poder Público e a toda comunidade de Tabapuã que apresentou interesse no tema.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Tabapuã que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 2 – Estudos e Análises. Foram realizadas 07 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Quadro 9 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Atrativos turísticos
ET2	Hospedagem e alimentação
ET3	Legislativo
ET4	Governo Municipal
ET5	Artesanato
ET6	Voluntários
ET7	COMTUR

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

De se reafirmar que foi intensa a divulgação destes encontros junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito. Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do Município.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, a geração de gráficos e tabelas que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano.

ET1 – Atrativos Turísticos

No encontro com os Atrativos Turísticos foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Tabapuã, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 10 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Cidade interiorana	Empresariado não acreditar na ideia do turismo
Ambiente rural	Distância do cidadão com ícone da cidade (gado Tabapuã)
Hospitalidade/acolhimento	Poucos eventos no Recinto no decorrer do ano
Gado Tabapuã	Sinalização Turística
Festa do Peão/Clube do Peão/Recinto	Sinalização Temática
Eventos de música sertaneja com grandes nomes	Sinalização Rodoviária
Cultura da Macadâmia	Gastronomia típica
Luthearia	Posto de Informações Turísticas (não há)
Personalidades Flávio Rangel e Chico Spinoza	Não conseguir captar turistas de Olímpia
Turismo rural	Envolvimento da comunidade
Pioneirismo no plantio de seringueiras	Profissionalismo no setor (atendimento)
Quermesse da Serrinha	Capacitações para proprietários e funcionários da cadeia produtiva
Linguças artesanais	Confrontos Políticos
Empórios tradicionais	Lei de Preservação Patrimônio Cultural

Alambique	-
Museu da Roça/Japurá (bairro de Tabapuã)	-
Queima do Alho (evento)	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 11 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
Proximidade com Olímpia e Ibirá (captação de turistas, empreendimentos de natureza turística)	Não continuidade do projeto de turismo para o município
Lei 1.261/2015	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, os Atrativos Turísticos foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 12 - ET1: Como está o Turismo hoje em Tabapuã?

Como está o Turismo hoje em Tabapuã?
<ul style="list-style-type: none"> Necessita de planejamento.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático destinado aos Atrativos Turísticos foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Tabapuã considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 13 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?
• Tabapuã: Município Turístico!
• Tabapuã: exemplo de resgate a sua história.
• Uma cidade redescoberta
• Tabapuã, uma cidade que não virou açúcar.
• Tabapuã: estância turística

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Finalizando o Encontro Temático os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Tabapuã, das quais listadas a seguir:

Quadro 14 – Sugestões ET1.

Sugestões
- Festival de Teatro (personalidade Flávio Rangel)

- Evento (exposição agropecuária, comercial e industrial)
- Evento gastronômico que resgate receitas típicas
- Oficinas/cursos de Luthearia
- Roteiros turísticos rurais

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 02, realizado especialmente com os representantes de Meios de Alimentação e Hospedagem de Tabapuã.

ET 2 – Meios de Alimentação e Hospedagem

No encontro com os representantes de Meios de Alimentação e Hospedagem foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Tabapuã, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 15 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Festas em Praça Pública (Carnaval, Festa do Peão e Juninão)	Não participação de empreendedores de alimentação em eventos locais
Cavalgadas FAESP-SENAR, Clube do Peão e outras iniciativas	Ausência de um levantamento de potenciais gastronômicos (receitas locais e pratos típicos)
Centro de Lazer do Trabalhador Rural	Rodovia Tabapuã-Olímpia
Afrescos da Igreja Matriz	Sinalização Turística e de Trânsito
Quermesse Serrinha	Trânsito de caminhões de cana em perímetro urbano (velocidade dos caminhões)

Cidade Jardim	Diferenças políticas
Gado Tabapuã	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 16 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
Se aproveitar do fluxo turístico de Olímpia;	Mudança na rota de acesso a Olímpia
Lei 1.261/2015 – Município ser MIT	-
Desenvolver novos produtos turísticos rurais	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, os representantes dos Meios de Alimentação e Hospedagem foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 17– ET2: como está o Turismo hoje em Tabapuã?

Como está o Turismo hoje em Tabapuã?
- Precisa aproveitar fluxo de Olímpia.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro e perguntado aos participantes como que os mesmos visualizam o turismo em Tabapuã em um horizonte de 10 anos, sendo que seguem as contribuições:

Quadro 18 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?
• Tabapuã Estância Turística;
• Tabapuã: cidade jardim;
• Cidade gastronômica;
• Os jardins de Tabapuã revolucionam o turismo da região;

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Tabapuã, das quais listadas a seguir:

Quadro 19 – Sugestões ET2.

Sugestões
- Food Trucks, trailers, carrinhos na Praça: organização de espaço e de empreendedores
-Revitalização Área de Lazer
- Levantar potenciais gastronômicos da cidade (receitas e especialidades locais)
- Melhoria nos jardins, rotatória de entrada e adoção de praças (temática cidade jardim)

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático realizado com representantes do Legislativo Municipal de Tabapuã.

ET3 – Legislativo Municipal

No encontro com o Legislativo Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Tabapuã, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 20 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Eventos Carnaval, Juninão e Clube do Peão	Meios de hospedagem insuficiente
Fazenda Água Milagrosa	Infraestrutura de acesso – rodoviário
Gado Mocho Tabapuã	Centro de Lazer
Quermesse da Serrinha em louvor a São José (Setembro)	Praças precisam de melhorias (jardinagem e infraestrutura)
Venda da Estrela (bairro rural)	Entradas da cidade
Macadâmia	Divulgação
Festa de Reis da Serrinha	Sensibilização dos habitantes para o turismo
Linguiça artesanal, cupim na telha, Lanches (Praça de Alimentação).	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 21 – Oportunidades e Ameaças ET3.

Oportunidades	Ameaças
Segurar turistas que passam por Tabapuã em direção a Olímpia	Condição da estrada vicinal
Parcerias com cidades vizinhas para fortalecer turismo	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, o Legislativo Municipal foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 22 – ET3: Como está o Turismo hoje em Tabapuã?

Como está o Turismo hoje em Tabapuã?
<ul style="list-style-type: none"> • “Parado”
<ul style="list-style-type: none"> • Clube do Peão
<ul style="list-style-type: none"> • Quermesse da Serrinha

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático destinado foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os participantes visualizam o turismo receptivo no município de Tabapuã em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas:

Quadro 23 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Tabapuã: sabores da cidade jardim
<ul style="list-style-type: none">• Tabapuã: capital do mocho do Brasil

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Tabapuã, das quais listadas a seguir:

Quadro 24 – Sugestões ET3.

Sugestões
Espaço de alimentação e calçadão na Praça César de Carvalho;
Recape vicinal Tabapuã-Olímpia;
Melhoria entradas da cidade;
Parcerias com cidades da região;

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 04, realizado especialmente com os representantes do Governo Municipal de Tabapuã.

ET4 – Governo Municipal

No encontro com integrantes do Governo Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Tabapuã, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 25 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Festas: Festa do Peão, Juninão, Carnaval e Tabafolia (Natal).	Infraestrutura de acesso rodoviário
Serrinha (festas religiosas), quermesses e venda	Centro de Lazer
Localização geográfica (proximidade de Olímpia e Ibirá)	Problemas depredações Japurá
Mocho Tabapuã	Banheiros públicos nas praças
Igreja Matriz, gruta, praça e Cidade Jardim	Estradas de acesso (sobretudo Olímpia)
Valor histórico Japurá (Estação de trem, igrejinha)	Ausência de eventos culturais para atrair turistas
Centro Cultural Flávio Rangel	Ausência de cursos com iconografia do município (temas)
Praça César de Carvalho	Sinalização Turística, temática e de trânsito
Estância Pau D'Alho, Sitio Beija-flor, Venda da Estrela, Museu da Roça	Posto de Informação Turística
Venda Polidoro	Espaço para venda de produtos artesanais

Bicicletaria (bicicletas antigas)	Poucos meios de informação digital sobre o município
Gastronomia: cupim na telha, coxinha de mandioca, pão com linguiça de Tabapuã, pão de macadamia,	Infraestrutura de ruas
Personalidade: Chico Spinoza, Marco Padula.	-
Crianças praticam hóquei/aplicativo do esporte	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 26 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
Lei 1.261/2015	Condições das estradas (intermunicipal para Olímpia)
Proximidade com Olímpia, Barretos e Ibirá	Pedágio caro nas rodovias
Troca da Região Turística	Crises econômicas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento exposto acima, os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Tabapuã.

Quadro 27 – ET4: como está o Turismo hoje em Tabapuã?

Como está o Turismo hoje em Tabapuã?
<ul style="list-style-type: none">• “Congelado”
<ul style="list-style-type: none">• Concentrado na Festa do Peão e em eventos específicos

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático, foi realizado o exercício de visão de futuro. Como os participantes visualizam o turismo no município em um horizonte de 10 anos?

Quadro 28 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• “Hoje é sexta feira: ‘bora curtir’ Tabapuã”
<ul style="list-style-type: none">• Tabapuã no Circuito Espora de Prata

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Tabapuã, das quais listadas a seguir:

Quadro 29 – Sugestões ET4.

Sugestões
Revitalização bairro Japurá
Revitalização do Centro de Lazer
Festival Cultural (Teatro)
Desenvolver iconografia do município (souvenir)
Projeto de revitalização de praças em geral e explorar slogan da cidade de “cidade jardim”
Capacitações em atendimento para empreendimentos
Desenvolver ações de promoção de hospitalidade

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 05, realizado especialmente com os representantes do Artesanato de Tabapuã.

ET5 – Artesanato

No encontro com os integrantes de Artesanato foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Tabapuã, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 30 – Pontos Fortes e Fracos ET5.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Pesqueiro	Centro Lazer
Gado Tabapuã	Sem lugares prontos e informação para receber visitantes (atrativos)
Luthier que faz instrumentos para artistas famosas	Artesanato não foi pensado como “cidade jardim” e outros temas do município
Linguíças artesanais da cidade de Tabapuã	Não ter feira de artesanato regular
Japurá	Pouco conhecimento dos produtos e do artesanato da cidade
-	Artesãos se conhecerem e se juntarem
-	Sinalização e Portal de Bem vindo
-	Melhorar serviços públicos de limpeza e cuidados com áreas públicas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 31 – Oportunidades e Ameaças ET5.

Oportunidades	Ameaças
Lei do Município Interesse Turístico	Crise econômica e política
Cursos do SENAR – Artesanato Rural (Sindicato Rural)	Estradas (acesso)

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Tabapuã.

Quadro 32 – ET5: Como está o Turismo hoje em Tabapuã?

Como está o Turismo hoje em Tabapuã?
<ul style="list-style-type: none">• Eventos: Juninão, Festa do Peão

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Tabapuã considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 33 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• A volta dos jardins de Tabapuã!

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Tabapuã, das quais listadas a seguir:

Quadro 34 – Sugestões ET5.

Sugestões
Feira de Artesanato de Tabapuã
Capacitações para artesãos desenvolver iconografia da cidade
Mudar espaço de alimentação da cidade (tirar da rodoviária)
Cursos de artesanato rural
Plano de Sinalização Turística
Tótems/portais de “Bem vindo a Tabapuã”

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 06, realizado especialmente com os representantes do voluntariado de Tabapuã.

ET6 – Voluntários de Tabapuã

No encontro com o Voluntariado de Tabapuã foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Tabapuã, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 35 – Pontos Fortes e Fracos ET6.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Serrinha e união da comunidade da Serrinha	Informações Turísticas
Estância Casagrande (potencial)	Serviços de guia
Pousada Tabapuã	Folheteria
Queima do Alho Estância Pau D'Alho	Limpeza pública
Gastronomia: coxinha do oreia, frango e leitoa da serrinha, linguiças artesanais, comidas rancheiras,	Hotelaria
Armazém (bocha)	Entradas da cidade
Fazenda Luís (produção cacaueteira pioneira no estado de São Paulo)	Cães na rua
Fazenda Sr. Alceu (coalhada seca)	Falta de opções de lazer noturno
Entidades que apoiam eventos filantrópicos	Comércio fechar para almoço e depois do almoço
Mocho Tabapuã	Não abraçar e divulgar eventos
Casario antigo e tipicamente interiorano	Diferenças políticas
Igreja Nossa Senhora Aparecida (07 de Setembro)	-
Imagem e pintura Igreja NS dos Remédios	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 36 – Oportunidades e Ameaças ET6.

Oportunidades	Ameaças
Proximidade com Olímpia (aproveitar turistas que visitam)	Coincidir datas de eventos

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 37 – ET6: como está o Turismo hoje em Tabapuã?

Como está o Turismo hoje em Tabapuã?
<ul style="list-style-type: none">• Concentrado na Festa do Peão
<ul style="list-style-type: none">• Natal solidário atrai turistas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro e perguntado aos participantes como que os mesmos visualizam o turismo em Tabapuã em um horizonte de 10 anos, sendo que seguem as contribuições:

Quadro 38 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Linda, colorida e verde de novo!
<ul style="list-style-type: none">• Tabapuã: o futuro como era antigamente

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Tabapuã, das quais listadas a seguir:

Quadro 39 – Sugestões ET6.

Sugestões
Fortalecer Natal Solidário
Eventos que promovam a cultura sertaneja e apoiem hospital da cidade
Calendário de Eventos Turísticos (Oficial)

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 07, realizado especialmente com os representantes do COMTUR de Tabapuã.

ET7 – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

No encontro com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Tabapuã, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 40 – Pontos Fortes e Fracos ET7.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Gado Mocho Tabapuã	Pouco fluxo turístico
Macadâmia	Pavimentação das estradas (vicinais)
Pesqueiro	Entradas da cidade
Eventos: Festa do Peão, Juninão, Queima do Alho, Feira do Produtor Rural	Sinalização de trânsito e turística
Museu da Roça	Centro de Informações Turísticas
Igreja Matriz	Wi Fi gratuito
Cavalgada	Capacitação em atendimento
Acessa SP durante a semana	Ponto de venda de artesanato (organização)
Venda da Estrela	Opções de lazer e entretenimento
Japurá	Acessibilidade
Festa da Serrinha	-

Festa da Mandioca do Frei	-
Centro Cultural/Biblioteca/Museu	-
Cursos de capacitação (artesanato)	-
Gastronomia: licor de jabuticaba, linguiças, panquecas, pé de moleque, doce mamão, escondidinho com macadâmia, palha de macadâmia	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 41 – Oportunidades e Ameaças ET7.

Oportunidades	Ameaças
Lei 1.261/2015	Risco de acidentes em rodovias em razão de conservação e sinalização
Tabapuã ter ido para entra na Região Turística Águas Sertanejas	Concorrência de outros destinos com oferta parecida
Consultoria técnica profissional	Instabilidade política
Proximidade Olímpia	Enfraquecimento COMTUR
Proximidade Washington Luís	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, o COMTUR foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 42 – ET7: como está o Turismo hoje em Tabapuã?

Como está o Turismo hoje em Tabapuã?
<ul style="list-style-type: none">• Fraco
<ul style="list-style-type: none">• Não tem
<ul style="list-style-type: none">• Eventos: Festa do Peão, Juninão

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro e perguntado aos participantes como que os mesmos visualizam o turismo em Tabapuã em um horizonte de 10 anos, sendo que seguem as contribuições:

Quadro 43 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Tabapuã daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Turismo funciona em Tabapuã
<ul style="list-style-type: none">• Orquestra Sinfônica movimenta o turismo em Tabapuã
<ul style="list-style-type: none">• Jardins de Tabapuã...
<ul style="list-style-type: none">• Feira do Produtor Rural movimenta o turismo em Tabapuã

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Tabapuã, das quais listadas a seguir:

Quadro 44 – Sugestões ET7.

Sugestões
Capacitações para artesanato (desenvolvimento iconografia)
Espaço de exposição do artesanato
Capacitações para atendimento turistas
Melhorias estradas (acesso)
Projeto e implementação de Sinalização Turística
Informação Turística (Centro de Recepção)
Calendário de Eventos Turísticos
Projeto e Implementação de Acessibilidade

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 3.4 serão apresentados os Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Tabapuã.

3.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Tabapuã, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas que se seguem:

1. Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
2. Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais e Naturais;
3. Infraestrutura turística;
4. Marketing da Destinação;
5. Políticas Públicas e Legislação;
6. Sensibilização do Público Interno.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e sugestões de projetos que também contam com objetivos bem descritos e prazos sugeridos de execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais provenientes do atual DADETUR uma vez que Tabapuã pleiteia a sua qualificação de MIT – Município de Interesse Turístico, e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades considerando-se a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao

município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada à necessidade dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos.

Considerando-se o levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística e as análises contidas no Diagnóstico Turístico, para o município de Tabapuã, à luz da lei supracitada, será necessária atenção especial a determinados temas. Destacamos, temas como acessibilidade universal e capacitações para cadeia produtiva, que merecem dedicação para que problemas apontados no estudo sejam solucionados. Além de deficiências relacionadas à acessibilidade em atrativos turísticos e demais empreendimentos da cadeia produtiva, capacitações visando hospitalidade e profissionalização dos proprietários e trabalhadores do setor são obrigatórias para atender requisitos da Lei Revisional conforme determina a Lei 1.261/2015.

Quadro 45 - Programa 1: Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo

PROGRAMA 1 - FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO		
<p>OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Tabapuã.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
Sensibilização dos empresários	<p>Projeto de sensibilização de empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, roteirização e operação no destino. Sensibilizar e fomentar a união da cadeia produtiva do turismo e a importância do CADASTUR.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	Curto
Cadastro Unificado – Setor de Turismo	<p>Promover junto à Secretária Municipal de Cultura e Turismo - SECTur o cadastramento de todos os atrativos na área urbana e rural, meios de hospedagem, alimentação, artesãos, empresas promotoras de eventos, comércio diferenciado, entre outros, visando conhecer, monitorar e organizar a realidade da atividade no município e a manutenção de informações atualizadas.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	Curto
Oportunidade de negócios	<p>Capacitar os empresários (atrativos, setores de hospedagem, alimentação, eventos, etc.) para melhoria da gestão de seus empreendimentos, para identificação de novas oportunidades no turismo receptivo e integração às linhas estratégicas do desenvolvimento turístico.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	Curto
Identificar atrativos potenciais	<p>Identificar atrativos potenciais e desenvolver e estruturar um maior número de atrativos naturais e histórico-culturais para fortalecimento da oferta turística local.</p>	Médio

	Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	
Capacitação e qualificação da mão de obra local	Oferecer capacitações e qualificação aos trabalhadores (atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, transportes, eventos, comércio, serviços municipais) para melhor prestação de serviços aos visitantes e turistas. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	Médio
Desenvolvendo o artesanato local	Estimular a capacitação de artesãos para identificação de ícones da cidade (iconografia) e atividades artesanais, principalmente aquelas técnicas que utilizam matéria-prima locais e temas encontrados na cidade. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	Médio
Monitoramento da demanda e satisfação do turista	Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências da demanda real que usufrui da oferta turística local por meio da implantação de pesquisas nos equipamentos e atrativos turísticos locais. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	Curto
Capacitação dos conselheiros do COMTUR	Instruir conselheiros para um maior conhecimento das Políticas Públicas em Turismo e de suas responsabilidades de ação como conselheiro, visando participações mais ativas do COMTUR nas decisões do turismo local. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 46 – Programa 2: Valorização dos Atrativos Turísticos Naturais e Histórico-Culturais

PROGRAMA 2 - VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICO-CULTURAIS		
<p>OBJETIVO: Valorizar a identidade cultural do município, o bem-estar e o contato com a natureza.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
Festival Gastronômico	<p>Realizar evento com objetivo de resgatar receitas típicas de Tabapuã valorizando os empreendimentos do setor de alimentação, apresentar novas opções pratos relacionados aos aspectos históricos, presentes na gastronomia do município.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	Médio
de Eventos Turísticos	<p>Criar um Calendário Oficial de Eventos Turísticos com potencial para atrair turistas, conforme determina a Lei do COMTUR.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	Curto
Roteirização Turística	<p>Criar roteiros turísticos rurais obedecendo a vocação turística local e dentro dos segmentos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	Médio
Paisagismo nas praças e nas entradas da cidade	<p>Elaborar projeto de revitalização das Praças Públicas e entradas da cidade lembrando o slogan “cidade jardim”, de modo que as intervenções paisagísticas se harmonizem com os referidos espaços.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	Médio

<p>Bairro Japurá</p>	<p>Promover um estudo para aproveitamento do local visando o regaste histórico e o uso turístico. Responsáveis: Empresários, SECTur, Diretoria de Obras, Viação e Serviços da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>
<p>Centro de Lazer</p>	<p>Estabelecer um plano de estruturação do Centro de Lazer de Tabapuã, para utilização da comunidade local e os visitantes, aglutinando as lideranças locais para a busca dos recursos necessários na concretização das intervenções. Responsáveis: Empresários, SECTur, Diretoria de Obras, Viação e Serviços da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>
<p>Festival de Teatro</p>	<p>Incentivar a realização de Festival de teatro local, visando no futuro uma integração regional com as atividades culturais de Olímpia e São José do Rio Preto. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Personalidade e Famílias ilustres</p>	<p>Promover um encontro com as figuras ou famílias ilustres da cidade visando a promoção e o desencadeamento de ações culturais e de preservação da história local. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 47 - Programa 3 - Infraestrutura Turística

PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
<p>OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender a atual e futuras demandas, em especial a acessibilidade e a mobilidade turística.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Manutenção dos acessos aos atrativos no meio rural</p>	<p>Realizar uma programação de manutenção frequente das estradas rurais para garantir acesso dos turistas aos atrativos.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Diretoria de Obras, Viação e Serviços da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Posto de Informações ao Turista</p>	<p>Dotar o PIT – Posto de Informações Turística, de uma melhor estrutura física ampliando seu funcionamento e dotando ainda o espaço de: exposição do artesanato local, fotos, documentos, objetos do município e de material promocional dos atrativos locais, de modo a orientar os turistas que visitam a cidade. O local funcionaria também como ponto de encontro para passeios.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Sinalização Temática</p>	<p>Elaboração de projeto de sinalização turística temática de modo que sejam utilizados, como os principais elementos desta comunicação, ícones culturais do município, passeios públicos com tematização, totens, monumentos, paisagismo e implantação de mapas com informações turísticas em diversos pontos da cidade.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Assessoria de Imprensa da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>

<p>Sinalização turística de trânsito</p>	<p>Elaborar projeto de sinalização de orientação turística no município visando assegurar as informações que facilitem o trânsito de turistas no município aos atrativos rurais e urbanos de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Diretoria de Obras, Viação e Serviços da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Tabapuã acessível</p>	<p>Sensibilizar profissionais ligados à cadeia produtiva do turismo para a importância da acessibilidade como fator de inclusão social e competitividade para o mercado turístico, promovendo orientações quanto a melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco no acesso universal ao turismo no destino Tabapuã.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 48 - Programa 4 - Marketing do Destino

PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO		
<p>OBJETIVO: Implementar melhoria e adequação do sistema de promoção e divulgação de informações turísticas.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Material promocional</p>	<p>Produção de materiais impressos (folderes, mapas turísticos, revistas e guias de bolso), produção de vídeo, fan-page, site, captação de imagens dos principais atrativos para divulgação do destino.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Assessoria de Imprensa da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Participação do município em eventos promocionais</p>	<p>Participação assídua do município de Tabapuã em eventos de entidades ligados ao setor de turismo, tais como SETUR-SP, SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, AVIRRP, AMITUR, AMISTESP, entre outros.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Divulgação de Calendário de eventos</p>	<p>Promoção do calendário de eventos turísticos locais em núcleos emissores potenciais de turistas para Tabapuã.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Mídias eletrônicas de informação ao turista</p>	<p>Desenvolver ações de promoção da oferta turística, adequadas às novas tecnologias e tendências de comunicação, disponibilizando e organizando mais informações turísticas por meio de mídias eletrônicas que permitam maior interação dos usuários e visitantes (sites do destino, site da Prefeitura e aplicativos). Explorar as mídias sociais para divulgar os atrativos turísticos de Tabapuã (Facebook, Instagram).</p>	<p>Médio</p>

	Responsáveis: Empresários, SECTur, Assessoria de Imprensa da Prefeitura e COMTUR.	
--	--	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 49 - Programa 5 - Políticas Públicas e Legislação

PROGRAMA 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO		
<p>OBJETIVO: Promover políticas públicas e legislações específicas que defendam o setor de turismo no município e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Projeto de Desenvolvimento do Turismo de Tabapuã</p>	<p>Criação de Projeto para fomentar possíveis empreendedores do município para o aproveitamento das oportunidades em desenvolver novos atrativos turísticos através de apoio técnico de profissionais da área. Formatar um modelo de gestão da atividade turística em Tabapuã que envolva o fortalecimento da governança local, nas decisões dos aspectos globais do turismo na cidade.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Política Municipal de Turismo</p>	<p>Promover anualmente conferência municipal de turismo, para construção e reformulação da política municipal de turismo de acordo com eixos temáticos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Desenvolver Pesquisa de Demanda</p>	<p>Desenvolver pesquisas de demanda turística real, com levantamentos permanentes e periódicos de mercado, com o objetivo de monitorar perfil do público visitante e avaliar as ações implantadas, bem como orientar nas correções necessárias, além de atender o disposto na Lei 1.261/2015.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>

<p>Turismo nas Escolas</p>	<p>Inclusão de projeto de turismo pedagógico na grade curricular dos estabelecimentos de ensino municipal e articulando ações com foco na valorização do turismo através de projetos pedagógicos sobre o tema Turismo nas escolas estaduais e particulares do município.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>
<p>Criação do FUMTUR</p>	<p>Criar o Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los a ações de incentivo e desenvolvimento das atividades turísticas no município.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR e Legislativo.</p>	<p>Médio</p>
<p>Participação ativa no Turismo Regional</p>	<p>Manter uma relação permanente com os Municípios da Região Turística com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo regional.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR e Legislativo.</p>	<p>Curto</p>
<p>Integração com as Estâncias Turísticas e MITs da Região</p>	<p>Estabelecer um grupo de trabalho para promover estudos visando uma maior integração com os Municípios de Olímpia, Ibirá e Barretos, destinos turísticos já consolidados no Estado e no Brasil e que tem forte ligação com Tabapuã em especial pela ligação terrestre.</p> <p>Responsável: Empresários, SECTur e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Integração das Secretarias relacionadas ao Turismo</p>	<p>Promover a integração da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com as demais Secretarias em especial: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meios Ambiente e Desenvolvimento Rural e Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, de modo a gerar proximidade e parceria para ações conjuntas em benefício do</p>	<p>Curto</p>

	desenvolvimento do turismo de forma sustentável. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	
Legislação Acessibilidade	Criar Lei Municipal de Acessibilidade. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	Médio
Legislação Patrimônio Natural e Histórico-cultural	Criar Lei Municipal de Proteção ao Patrimônio Natural e Histórico-cultural. Responsáveis: Empresários, SECTur e COMTUR.	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 50 - Programa 6 - Sensibilização do Público Interno

PROGRAMA 6 - SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO		
<p>OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pelo cidadão Tabapuanenses.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>Sensibilização dos agentes públicos</p>	<p>Sensibilizar os funcionários da Prefeitura e da Câmara Municipal em todos os níveis sobre a importância do desenvolvimento do turismo no município, esclarecendo o papel de cada uma destas entidades neste processo.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Assessoria de Imprensa da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Comemoração do Dia Mundial do Turismo</p>	<p>Sensibilização dos cidadãos Tabapuanenses para a hospitalidade no turismo. Distribuição limitada de convites para passeios gratuitos em atrativos turísticos do município.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Assessoria de Imprensa da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Promoção de Encontros com a comunidade</p>	<p>Promover reuniões que visem revelar à comunidade a potencialidade turística da localidade, mostrando a importância da atividade no município e o seu potencial de desenvolvimento.</p> <p>Responsáveis: Empresários, SECTur, Assessoria de Imprensa da Prefeitura e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor de Turismo de Tabapuã é resultado de um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo e integrantes da cadeia produtiva local, entre outros interessados. O Plano se caracteriza como um importante instrumento para o planejamento estratégico do destino. É por meio do presente estudo que a realidade do segmento turístico é retratada e ocorre a elaboração de diretrizes estratégicas para o turismo considerando-se a vocação turística do município, os interesses da localidade como um todo e as necessidades de mercado. Também por meio deste Plano são identificadas as ações pontuais necessárias para a melhoria futura.

Em Tabapuã o ambiente do COMTUR, que está devidamente formalizado, tem sido lugar de diálogo permanente sobre o potencial turístico local. O município apresenta potencial para o turismo rural, cultural e para eventos de natureza sertaneja. A equipe técnica não pode deixar de ressaltar os potenciais inventariados e analisados: a Fazenda Água Milagrosa, o berço do desenvolvimento da raça Tabapuã, um marco do agronegócio brasileiro, o museu rural, produção de macadâmia, o Clube do Peão – com recinto próprio para rodeios e outros eventos sertanejos. Tabapuã também acolhe edições de Folia de Reis com projetos aprovados pelo PROAC em uma de suas estâncias rurais, é terra de um delicioso sanduíche com uma linguiça típica que é encontrada para compra em comércio diferenciado especializado no ramo. No segmento cultural o município é tradicionalmente conhecido como “Cidade Jardim”, possui um Centro Cultural e um Museu em um espaço que leva o nome de um de seus filhos ilustres: Flávio Rangel. O município é terra do carnavalesco Chico Spinoza, campeão dos carnavais paulista e carioca. Na cidade encontra-se também o atelier de um luthier que produz violas e violões para nomes famosos da música sertaneja, empórios tradicionais, e teatro para eventos culturais. Por fim, Tabapuã está em um cenário sertanejo e de lazer diferenciados, pertence à Região Turística Águas Sertanejas, sendo vizinha da Estância Hidromineral de Ibirá, da Estância Turística de Olímpia e do Município de Interesse Turístico de Barretos, destino referência nacional em cultura sertaneja e internacional em competições de rodeio.

De se ressaltar que o município atende aos aspectos caracterizados na Lei Estadual nº 1.261/2015: serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística. Da mesma forma, o município possui

infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.

Por outro lado, há que se ressaltar a necessidade de evolução no profissionalismo da cadeia produtiva, de modo que o destino se consolide não apenas como referência nas suas potencialidades de atividades programadas nos atrativos, mas também atinja a excelência em serviços de natureza turística. De se registrar ainda que 16% dos turistas entrevistados na Pesquisa de Demanda Real reclamou do asfalto na entrada da cidade, 16% criticou a falta de infraestrutura, 13% criticou a falta de lazer e 9% se ressentiu de sinalização, sendo estas as principais críticas dos turistas entrevistados.

Cabe agora a todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Tabapuã, conjugar esforços em torno de uma governança que execute as ações recomendadas no Plano Diretor de Turismo. A operacionalização do Plano por esses agentes transformadores poderá fortalecer ainda mais Tabapuã como um destino turístico estruturado e atraente para o mercado de turismo, sobretudo no que se refere à ruralidade e cultura sertaneja – algo convergente com a Região Turística da qual faz parte após sua recente incorporação.

A equipe técnica que desenvolveu o Plano Diretor de Turismo de Tabapuã alerta para a necessidade do cumprimento das exigências da Resolução ST 14/2016 e da Lei Estadual nº 1261/2015, que recomendam um permanente ambiente de estudo das diretrizes de desenvolvimento turístico nos municípios paulistas, com especial atenção aos municípios interessados na qualificação de MIT, para a implementação da Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas – que Tabapuã já possui - às capacitações para cadeia produtiva e à acessibilidade universal. Estes dois últimos itens carecem de enfrentamento no município.

Os resultados do presente Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade neste ano de 2018. Por fim, é de se esperar da administração pública municipal e da sociedade civil organizada, forças vivas do município, que as Políticas Públicas obedeçam às diretrizes deste Plano Diretor e respeite a missão e a visão que emergiram deste processo participativo.